



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 304 Norte

# Projeto Político-Pedagógico

## *Escola Classe 304 Norte*



**Brasília, 2024**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Identificação</b>  | <b>04</b> |
| <b>2. Apresentação</b>   | <b>06</b> |
| <b>3. Histórico da Unidade Escolar</b>   | <b>08</b> |
| <b>4. Diagnóstico da Realidade Escolar</b>   | <b>13</b> |
| <b>5. Função Social da Escola</b>  | <b>21</b> |
| <b>6. Missão da Unidade Escolar</b>  | <b>22</b> |
| <b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa</b>   | <b>22</b> |
| <b>8. Metas da Unidade Escolar</b>   | <b>27</b> |
| <b>9. Objetivos</b>  | <b>28</b> |
| 9.1- Objetivo Geral  | <b>28</b> |
| 9.2- Objetivos Específicos   | <b>28</b> |
| <b>10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que fundamentam a prática educativa</b>  | <b>29</b> |
| <b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar</b>   | <b>33</b> |
| <b>12. Organização do Trabalho da Unidade Escolar</b>  | <b>38</b> |
| 12.1- Organização dos tempos e espaços   | <b>38</b> |
| 12.2- Relação Escola-Comunidade  | <b>41</b> |
| 12.3- Relação Teoria e Prática   | <b>41</b> |
| 12.4- Metodologias de Ensino   | <b>42</b> |
| 12.5- Organização da escolaridade: Ciclos  | <b>43</b> |
| <b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar</b>   | <b>44</b> |
| <b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar:</b>   | <b>45</b> |
| 14.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP  | <b>46</b> |
| 14.2- Articulação com o Currículo em Movimento   | <b>46</b> |
| 14.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou com ODS   | <b>47</b> |
| <b>15. Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil</b> | <b>47</b> |
| 15.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP  | <b>47</b> |
| 15.2- Articulação com o Currículo em movimento   | <b>48</b> |
| 15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou com ODS   | <b>48</b> |
| <b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Unidade Escolar</b>   | <b>48</b> |
| 16.1- Avaliação para as aprendizagens  | <b>48</b> |
| 16.2- Avaliação em larga escala  | <b>49</b> |
| 16.3- Avaliação Institucional  | <b>50</b> |
| 16.4- Estratégias que Implementam a perspectiva formativa para a avaliação para as aprendizagens   | <b>51</b> |
| 16.5- Conselho de Classe   | <b>52</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>17. Papéis e Atuação</b>   | <b>52</b> |
| 17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)  | 52        |
| 17.2- Orientação Educacional  | 53        |
| 17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)                                | 54        |
| 17.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros | 54        |
| 17.5- Biblioteca Escolar  | 56        |
| 17.6- Conselho Escolar  | 56        |
| 17.7- Profissionais Readaptados   | 57        |
| 17.8- Coordenação Pedagógica  | 57        |
| 17.8.1- Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico   | 57        |
| 17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica   | 58        |
| 17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação                                 | 59        |
| <b>18. Estratégias Específicas:</b>   | <b>60</b> |
| 18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação  | 60        |
| 18.2- Recomposição das aprendizagens  | 61        |
| 18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz   | 63        |
| 18.4- Qualificação da transição escolar   | 65        |
| <b>19. Processo de Implementação do PPP</b>   | <b>65</b> |
| 19.1- Gestão Pedagógica   | 65        |
| 19.2- Gestão de Resultados Educacionais   | 64        |
| 19.3- Gestão Participativa  | 66        |
| 19.4- Gestão de Pessoas   | 66        |
| 19.5- Gestão Financeira   | 66        |
| 19.6- Gestão Administrativa   | 66        |
| <b>20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP</b>                | <b>67</b> |
| 20.1- Avaliação Coletiva  | 67        |
| 20.2- Periodicidade   | 67        |
| 20.3- Procedimentos/Instrumentos  | 67        |
| 20.4- Registros   | 67        |
| <b>21. Referências</b>  | <b>68</b> |
| <b>22. Apêndices</b>  | <b>70</b> |

## 1. Identificação

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Escola Classe 304 Norte</b>  |  |
| <b>CNPJ</b>                     | <b>00.496.158/0001-02</b>  |
| <b>Endereço</b>                 | <b>SQN 304 – área especial – Asa Norte CEP: 70.736-000 – Brasília DF</b>   |
| <b>E-mail</b>                   | <a href="mailto:escolaclasse304norte@edu.se.df.gov.br">escolaclasse304norte@edu.se.df.gov.br</a><br><a href="mailto:escolaclasse304norte@gmail.com">escolaclasse304norte@gmail.com</a><br><a href="mailto:53001583@se.df.gov.br">53001583@se.df.gov.br</a> |
| <b>Telefones</b>                | <b>3318-2300/98406-1501</b>  |
| <b>Instagram</b>                | <b>@ec.304norte</b>  |
| <b>Inauguração</b>              | <b>28 de abril de 1977</b>   |
| <b>Funcionamento</b>            | <b>Matutino: 7h30 às 12h30 Vespertino: 13h15 às 18h15</b>  |
| <b>Nível de Ensino Ofertado</b> | <b>Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>   |
| <b>Total de Alunos</b>          | <b>222</b>   |

| <b>Equipe Gestora e Colaboradores</b>          |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <b>Nome</b>                                    | <b>Atividade</b>                  |
| <b>Juliana Ribeiro Barbosa</b>                 | Diretora                          |
| <b>Luciana Brito Simões</b>                    | Vice-diretora                     |
| <b>Renato Rios da Silva</b>                    | Supervisor                        |
| <b>Maria Clara Magalhães Carrilho</b>          | Chefe de secretaria               |
| <b>Ana Cláudia Velloso Cruz Peters</b>         | Coordenadora pedagógica           |
| <b>Adriana Reis Fernandes de Sousa</b>         | Professores regentes - Atividades |
| <b>Aglanair Silva Ferreira de Sousa</b>        |                                   |
| <b>Ana Sílvia Silva de Sousa</b>               |                                   |
| <b>Anne Caroline Maciel Mesquita</b>           |                                   |
| <b>Cláudia Rejane Guedes Fontes</b>            |                                   |
| <b>Daisy Avelar Ferro Costa de Souza Todde</b> |                                   |
| <b>Eduardo Souto da Cunha</b>                  |                                   |
| <b>Fabiola Gomes de Freitas</b>                |                                   |
| <b>Francisca de Souza Nascimento</b>           |                                   |
| <b>Karollinne Leite Pereira Daniel</b>         |                                   |
| <b>Kíssila Garcia Cândido Silva</b>            |                                   |

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>Laís Valente de Lima do Espírito Santo</b> |                                    |
| <b>Ligiane Moreira Benassuly</b>              |                                    |
| <b>Renata Galvão Leite</b>                    |                                    |
| <b>Roberta Kelly Costa Andrade</b>            |                                    |
| <b>Carolina de Aquino Calheiros</b>           | Professora da sala de recursos     |
| <b>Kellia Seixas e Silva Cavalcante</b>       | Orientadora Educacional            |
| <b>Vicenza Costa Capone</b>                   | Psicóloga - EEAA                   |
| <b>Daianne Silva Santa Bárbara</b>            | Monitora                           |
| <b>Jaene Camelo de Oliveira</b>               | Equipe de cocção (terceirizada)    |
| <b>Maria de Fátima de Queiroz</b>             |                                    |
| <b>Alaércio Pereira da Silva</b>              | Equipe de segurança (terceirizada) |
| <b>Dayana Flávia de Araújo</b>                |                                    |
| <b>Ezequiel Justino Cerqueira</b>             |                                    |
| <b>Tiago Oade dos Santos</b>                  |                                    |
| <b>Aline Michele da Silva Mourão</b>          | Equipe de limpeza (terceirizada)   |
| <b>Deuclênio Lucindo da Silva Júnior</b>      |                                    |
| <b>Dinar Moura Santos</b>                     |                                    |
| <b>José Linhares</b>                          |                                    |
| <b>José Venício Barbosa dos Santos</b>        |                                    |
| <b>Maria dos Remédios Silva</b>               |                                    |
| <b>Marilene da Silva Costa</b>                |                                    |
| <b>Alzeide Rodrigues dos Santoa Silva</b>     | Educadores Sociais Voluntários     |
| <b>Carmosina Vieira dos Santos</b>            |                                    |
| <b>Carolina Stéfane Rodrigues da Rocha</b>    |                                    |
| <b>Márcia de Souza Fleury</b>                 |                                    |
| <b>Karollayne Layane Bispo de Oliveira</b>    |                                    |
| <b>Selma Mialski</b>                          |                                    |
| <b>Thâmara de Carvalho Silva</b>              |                                    |

|  |                        |
|--|------------------------|
| <b>Conselho Escolar</b>                  |                        |
| <b>Nome</b>                              | <b>Atividade</b>       |
| <b>Patrícia Santana Santos do Amaral</b> | <b>Presidente</b>      |
| <b>Márcio Alexandre Barbosa Lima</b>     | <b>Vice-presidente</b> |
| <b>Juliana Ribeiro Barbosa</b>           | <b>Membro nato</b>     |

|                                       |                      |
|---------------------------------------|----------------------|
| <b>Carolina de Aquino Calheiros</b>   | <b>1ª secretária</b> |
| <b>Maria Clara Magalhães Carrilho</b> | <b>2ª secretária</b> |

## **2. APRESENTAÇÃO**

Este Projeto Político-Pedagógico sintetiza esforços de uma proposta que vem sendo cuidadosamente construída, desde 1996 pela comunidade escolar da Escola Classe 304 Norte. Atualizado anualmente, este documento considera as necessidades de cada segmento da comunidade à luz dos principais documentos norteadores da Educação Básica Nacional e da Constituição da República Federativa do Brasil.

A cada revisão deste documento, atualiza-se e contextualiza-se a própria concepção de educação, adequando à realidade local as disposições contidas nos seguintes documentos legais e orientações políticas: a Lei nº 4.751/12 alterada pela Lei nº 7.211/22 sobre a Gestão Democrática da Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; a Proposta Pedagógica da SEEDF lançado em 2012; as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, revisada em 2014; o Currículo em Movimento e as mudanças periódicas na constituição da APM.

Este PPP contextualiza a experiência da EC 304 Norte, resume as características da comunidade escolar e expõe os planos e estratégias de ação empregados nas atividades cotidianas da escola, além de definir quais são os objetivos da instituição e o que a escola, em todas as suas dimensões, vai fazer para alcançá-los, subsidiando a organização do trabalho pedagógico, materializando o Currículo da SEEDF. Sua dimensão política se cumpre a medida em que está relacionado à possibilidade de fazer da escola um espaço emancipatório que atua na formação de cidadãos ativos na construção da sociedade. Pedagogicamente temos bem claro em nossos projetos, ações educativas para que se cumpram os objetivos definidos no Currículo em Movimento da SEEDF e as intenções que buscamos como o trabalho de ressignificar o espaço escolar através dos projetos aqui apresentados, cumprindo assim a Função Social da Escola.

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico deve ser revisto periodicamente, constituímos uma equipe de revisão do PPP para 2024, formada pelos diferentes segmentos da escola para ajuste dos objetivos, planos de ações e projetos específicos. A comunidade escolar, segmento família, participou ao responder o questionário de avaliação institucional ao final do ano letivo de 2023 onde avaliaram aspectos como projetos, ações, serviços pedagógicos e administrativos, meios de comunicação e a participação deles na vida escolar de seus filhos. No início deste ano letivo as famílias também tiveram participação ao responderem uma ficha com as expectativas de ensino e aprendizagens de suas crianças, essa ficha foi enviada pelos professores e professoras de todas as turmas aos responsáveis dos estudantes. As famílias responderam também o

formulário para levantamento da realidade da comunidade escolar e participaram da primeira reunião pedagógica, feita por ano, onde os docentes apresentaram e debateram todo o planejamento e projetos a serem desenvolvidos no ano, essa reunião aconteceu no dia 09 de março, às 08h, para proporcionar a efetiva participação de todos. Os servidores da escola também responderam ao final do ano passado uma avaliação institucional e participaram na semana pedagógica de 2024 da análise dos resultados dessa avaliação, sugerindo mudanças em alguns projetos. A servidoras da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, da Sala de Recursos, a Orientadora Educacional e a Coordenadora Pedagógica também participaram desse momento para atualizar seus planos de ações. As professoras e os professores participaram ativamente ao fazerem o levantamento das expectativas das famílias, das expectativas das crianças e escrevendo os projetos a serem desenvolvidos a partir dessas informações. As crianças, que são protagonistas de sua aprendizagem nesta Unidade Escolar, participaram elaborando os combinados de convivência em suas turmas e explicitando as expectativas de aprendizagem que possuem para o ano em atividades registradas, os professores também escutam os estudantes semanalmente em suas avaliações. Cabe a gestão da escola, continuamente, conversar e avaliar os projetos da escola junto aos professores nas coordenações coletivas que acontecem todas as quartas-feiras e com as crianças em reuniões quinzenais no pátio e visitas às salas de aula.

Constituiu-se um grupo de trabalho que recebeu a incumbência de consolidar as sugestões colhidas no último ano e início deste. O texto a seguir é o produto a que chegaram os membros da comunidade escolar que, voluntariamente, reviram os projetos destinados a melhor atender às necessidades educacionais de nossas crianças.

Participantes do grupo de trabalho:

|                              |                            |                                |
|------------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| Juliana Ribeiro Barbosa      | Karollinne Leite P. Daniel | Roberta Jaqueline F. Gonçalves |
| Luciana Brito Simões         | Roberta Kelly C. Andrade   | Mario Rique Fernandes          |
| Carolina de Aquino Calheiros | Gabriela P. Prado Bastos   |                                |
| Maria Clara M. Carrilho      | Karine Nair S. de Oliveira |                                |
| Patrícia S. Santos do Amaral | Roberto Mendes A. Lutter   |                                |
| Márcio Alexandre B. Lima     | Débora Silva Siqueira      |                                |
| Ana Cláudia V. C. Peters     | Luciene Fernandes Bueno    |                                |

### **3. Histórico da Unidade Escolar**

Inaugurada no dia 28 de abril de 1977, a Escola Classe 304 Norte, localizada na SQN 304 – Área Especial, foi registrada sob o Parecer nº 62/99 – Portaria nº 77 de 29/12/77 – SEC/DF.

No ano de sua inauguração, foi criada a Associação de Pais e Mestres – APM, entidade civil que tem como objetivo essencial integrar a comunidade, o poder público e privado, a escola e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo, com foco específico no suporte à formação do estudante cidadão. Criado no ano de 1995, o Conselho Escolar passou a fazer parte da gestão escolar. O Conselho Escolar e a APM compõem-se de profissionais da escola e de pais/mães responsáveis e desde a sua criação propõem um trabalho de parceria no apoio ao gerenciamento, buscando melhorias físicas, pedagógicas e integração de toda a comunidade. Em 2012, com a Lei de Gestão Democrática, o Conselho Escolar passou a integrar as discussões e deliberações do processo educativo. A participação ativa da comunidade tem sido uma marca na trajetória histórica da escola. Dessa forma, essa participação tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar e promovido conquistas nas áreas administrativas, físicas, financeiras e o alcance dos objetivos educacionais propostos.

Inicialmente a escola atendeu crianças da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, mas, entre 2001 e 2007, ofereceu exclusivamente ensino de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental que, na época se estendia por oito anos. A partir de 2008, além de atender aos estudantes de 1ª a 4ª série, a escola gradualmente implantou o Ensino Fundamental, já de acordo com a nova legislação, com nove anos de duração.

Em 2009, a EC 304 Norte aderiu à Escola Integral e recebeu os estudantes no “turno contrário”, duas vezes por semana, com oficinas de atividades lúdicas realizadas pelas professoras e coordenadora pedagógica, auxiliadas por bolsistas, que auxiliavam no desenvolvimento das crianças, oferecendo oficinas no horário inverso ao da regência regular das classes, assim como no horário do almoço e do descanso. Entre as atividades realizadas, sobressaíram: jogos matemáticos, horta, culinária, arte e informática.

O desenvolvimento dessas atividades enfrentou um conjunto de dificuldades, entre as quais se destacaram a falta de refeitório e de espaços adequados para o descanso e higiene das crianças, a falta de preparo dos bolsistas para atender os estudantes e os numerosos atestados médicos apresentados pelos responsáveis pelas oficinas. Como resultado, em 2010 a escola precisou fazer adaptações na condução das oficinas. Uma das soluções adotadas foi orientar os professores a atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem no turno inverso ao da aula, individualmente.

Por restringir o atendimento a um grupo pequeno de estudantes, essas adaptações foram



desaprovadas pela comunidade. No início de 2011, em assembleia, a comunidade escolar votou pelo fim da oferta de atividades em tempo integral a partir daquele ano.

No início de 2012, a escola começou a receber estudantes de seis anos em caráter regular. A partir de então, a escola passou a trabalhar com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No ano seguinte, nossa escola se integrou aos Ciclos de Aprendizagem e passou a oferecer o 2º Ciclo (1º e 2º blocos), segundo orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Escola Classe 304 Norte possui uma história de ousadia e inovação. A escola já participou de projetos como o “Filosofia na Escola” e o “(Re)Educação Matemática”, além de manter parceria com a Universidade de Brasília nas oficinas esportivas da Faculdade de Educação Física e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A escola também desenvolveu, no ano de 2016, o curso “O lugar do Infantil na Memória Educativa: implicação e reflexão em escrita e ação”, ministrado pela mestranda Katilen Machado Vicente Esquarisi, sob a Coordenação dos doutores Inês Maria M. Z. P. de Almeida e Paulo Sérgio de Andrade Bareicha, da UNB.

Várias dissertações de Mestrado e teses de Doutorado tiveram a EC 304 Norte como objeto de pesquisa. Alguns resultados de pesquisas foram publicados em livros, o que não diminuiu o interesse pela escola, que continua aberta a novas investigações. A escola figurou em publicações, em textos e vídeos da TV Escola e da NBR, além da Revista Nova Escola.

Em 2004, a escola submeteu o projeto Conselho Participativo nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental ao Concurso Prêmio Orientador Educacional promovido pela SEEDF. A escola mantém o Conselho de Classe Participativo, com efetiva participação de pais, estudantes e profissionais da escola desde 2001. A SEEDF reconheceu a excelência deste projeto, conferindo à EC 304 Norte o prêmio mais importante do concurso.

Ao longo da última década algumas dificuldades foram enfrentadas pela equipe escolar, dentre as quais destacamos: a rotatividade de professores do quadro associada a pedidos frequentes de licença médica, que mobilizaram coordenadores e professores em atividades de substituição, por vezes, dificultando a realização das atividades previamente estabelecidas como prioridades.

A escola enfrentou novos desafios a cada ano. Em 2017 a Escola Parque deixou de oferecer o atendimento que regularmente complementava as áreas de Educação Física e Artes, previstas no Currículo Básico.

Com essa alteração a escola precisou adequar sua rotina. A falta desse atendimento causou, segundo a visão das famílias, prejuízos à qualidade de ensino já que as crianças deixaram de receber orientação especializada como complemento ao currículo, oferecida por professores formados em área específica dessas disciplinas. Cada turma era atendida em um dia da semana, conforme

ano/série e as professoras regentes justificavam as horas de regência deste dia realizando atendimento para suprir as necessidades de aprendizagem das crianças com mais dificuldades de acompanhar o ritmo da turma, conforme projeto interventivo específico e seguindo orientações da portaria vigente. As professoras cujas turmas estavam na Escola Parque tinham, por sua vez, a oportunidade, nesses horários, de compartilhar a realidade das outras turmas e realizar os planejamentos das atividades que envolviam os projetos dos anos. Esse processo contribuiu, também para adensar o relacionamento mútuo dos professores, ampliando a coesão e a solidariedade do corpo docente da Escola, ao tempo em que permitia que cada professor aprendesse com os colegas. Por fim, nos dias em que os estudantes estavam na Escola Parque os professores também realizavam reuniões regulares com os pais, informando-os do desempenho de cada estudante, ouvindo-os sobre as expectativas e dificuldades de cada criança. Isso acontecia tanto em modo periódico (uma ou duas reuniões por bimestre com todos os pais) quanto por meio de reuniões específicas para tratar de casos especiais.

Em outras palavras, a escola vem reagindo a esses desafios da melhor maneira possível. O acompanhamento compartilhado agora se faz em horários extraclasse, conforme as necessidades e especificidades de cada caso. O diálogo com as famílias tem acontecido em horários alternativos. Para complementar as atividades que envolvem habilidades relacionadas à Educação Física, a gestão da escola recorreu à parceria com a UnB, valendo-se da relação que já havia construído com os projetos especiais de que se falou acima.

A demanda dessa instituição educacional exige que o espaço escolar seja adequado para todos os trabalhos propostos. Dado que não é possível ampliar a área é necessário viabilizar adaptações para a realização de atividades recreativas envolvendo psicomotricidade e jogos para atender a parte do currículo que era trabalhada na Escola Parque.

O Espaço Lúdico que fica na frente da escola, é um projeto de arquitetura e desenho urbano em microescala para um equipamento público. O projeto nasceu a partir de uma iniciativa pública de converter o espaço até então degradado em ambiente de lazer e aprendizado para as crianças da escola e da comunidade. Foi desenvolvido de forma voluntária em 2005 (obra concluída em junho de 2006). O espaço de intervenção corresponde a uma pequena projeção de 22m x 6m (132m<sup>2</sup>). A proposta apresentada pelo arquiteto à comunidade sugeria que o pequeno espaço de lazer não se configura como um conjunto de “brinquedos” tradicionais, mas que a própria arquitetura se apresenta como um conjunto de objetos lúdicos, a ser apropriado, vivenciado e utilizado conforme a criatividade das crianças. Essa foi a ideia aprovada pela comunidade e posteriormente construída e que hoje se encontra em pleno uso. Considerando tratar-se de espaço público e a limitação do orçamento, o projeto utilizou materiais simples e de baixa manutenção: alvenaria, concreto, barras de aço e pintura acrílica. Inspirado no conceito pedagógico de Blocos

Lógicos, um jogo didático composto por peças geométricas coloridas, criado na década de 50 pelo matemático húngaro Zoltan Paul Dienes. A função dos blocos lógicos é dar às crianças a chance de realizar as primeiras operações lógicas, como correspondência e classificação, conceitos que para os adultos são automáticos. O conceito está diretamente relacionado às pesquisas do psicólogo suíço Jean Piaget, segundo o qual o raciocínio abstrato é reforçado através do contato físico, que ocorre quando a criança pega, observa e identifica os atributos das formas geométricas, suas cores e dimensões. Ao transportar o conceito de Blocos Lógicos para a arquitetura, a intenção é que as crianças criem seus próprios jogos e brincadeiras. Ao invés de oferecer escorregador, gangorras e balanços, brinquedos que sugerem uma rotina específica de uso e comportamento, o projeto propõe planos, blocos, vazios, passagens, barras, rampas que combinados às cores e formas geométricas, oferecem uma infinidade de possibilidades criativas. Por se tratar de um espaço público e em respeito à diversidade, o projeto foi desenvolvido de forma que qualquer ambiente do Espaço Lúdico pudesse ser acessado por crianças com deficiência e usuárias de cadeira de rodas, reforçando o caráter inclusivo do projeto pedagógico da escola. A equipe gestora preocupada com a segurança das crianças, encaminhou uma solicitação via SEI (00080- 00059949/2018-65) à CRE de vistoria do espaço por órgão competente tendo em vista as adequações, se necessário. Como resposta as equipes competentes afirmaram que a estrutura é adequada e segura e nos aconselhou a instalação de piso anti-impacto, que foi atendido ante a parceria da escola com a CRE-PP sob a coordenação da professora Edilene.

Em 2020 e em 2021 a sociedade enfrentou a pandemia de COVID-19 e a escola teve que se adaptar ao ensino remoto com gravação de aulas, aulas síncronas na plataforma Google Classroom, disponibilizada pela SEEDF e produção de material impresso para os estudantes que não tinham equipamento tecnológico e acesso à Internet. A escola também foi responsável pela entrega desses materiais impressos e na busca ativa por todos os estudantes que apresentaram dificuldades de acompanhar esse novo modelo de ensino. Ao final de 2021, com a pandemia mais controlada o ensino passou a ser híbrido, sendo uma semana online em casa e outra na escola. No ano de 2022 as aulas voltaram totalmente ao modelo presencial, apresentando uma grande defasagem na aprendizagem dos estudantes. Essa resposta aos desafios de hoje talvez sintetize a própria identidade da EC 304 Norte, que reage às dificuldades com sentido de responsabilidade compartilhada, envolvendo, de forma transparente e flexível, a comunidade escolar na busca da melhor solução possível para os problemas que se apresentam.

Quanto aos recursos físicos, a Escola Classe 304 Norte possui uma área externa frontal cercada por grades com pátio, quadra poliesportiva, miniquadra de basquete e espaço lúdico. Nesta área externa também se encontra uma passagem entre os dois portões coberta por um toldo para proteger do sol e da chuva, todos em bom estado de conservação.

A área interna possui os seguintes espaços específicos: sete salas de aula; sala da direção; sala da supervisão pedagógica; sala para a secretaria; sala da coordenação pedagógica; sala de atendimento da EEAA e do SOE; sala de recursos; sala dos professores, copa e banheiro; biblioteca escolar; cozinha com depósito de gêneros alimentícios; sala dos servidores com banheiros; depósito adaptado; seis banheiros, sendo dois infantis, o feminino com quatro boxes e o masculino com três boxes, dois banheiros com acessibilidade, dois banheiros para adultos; um boxe individual de banho, além de um pátio com palco.

A clientela atendida pela Escola Classe 304 Norte é formada por estudantes na faixa etária de 5 (cinco) a 12 (doze) anos, pertencentes à Unidade de Vizinhança da Residência e Trabalho (UVIRT), moradores das quadras vizinhas, das regiões administrativas e do entorno. Ao longo da última década, a EC 304 Norte logrou reduzir o número de estudantes em sala de aula, com vistas a atender adequadamente às necessidades educacionais de cada criança. Até então a estratégia de matrícula tem respeitado a real capacidade física da escola e as necessidades das crianças previstas em lei. Entretanto, o recente aumento na demanda por ingresso na rede pública e a carência de investimentos na construção de novas unidades de ensino vêm pressionando a escola na direção oposta, o que poderá no futuro, reduzir a qualidade de atendimento. Em 2024, a escola oferta os anos iniciais do Ensino Fundamental (2º Ciclo - 1º e 2º blocos), atendendo 217 estudantes matriculados distribuídos da seguinte forma:

| Quantitativo de Estudantes – ano 2024 |                |           |           |           |           |
|---------------------------------------|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                                       | 1º ano         | 2º ano    | 3º ano    | 4º ano    | 5º ano    |
| Ano/turmas                            | A - 14         | A - 15    | A - 18    | A - 18    | A - 12    |
|                                       | B - 12         | B - 14    | B - 19    | B - 13    | B - 24    |
|                                       | C - 15         | C - 16    | C - 14    |           | C - 13    |
| <b>Total</b>                          | <b>41</b>      | <b>45</b> | <b>51</b> | <b>31</b> | <b>49</b> |
| Matutino                              | 115 estudantes |           |           |           |           |
| Vespertino                            | 102 estudantes |           |           |           |           |

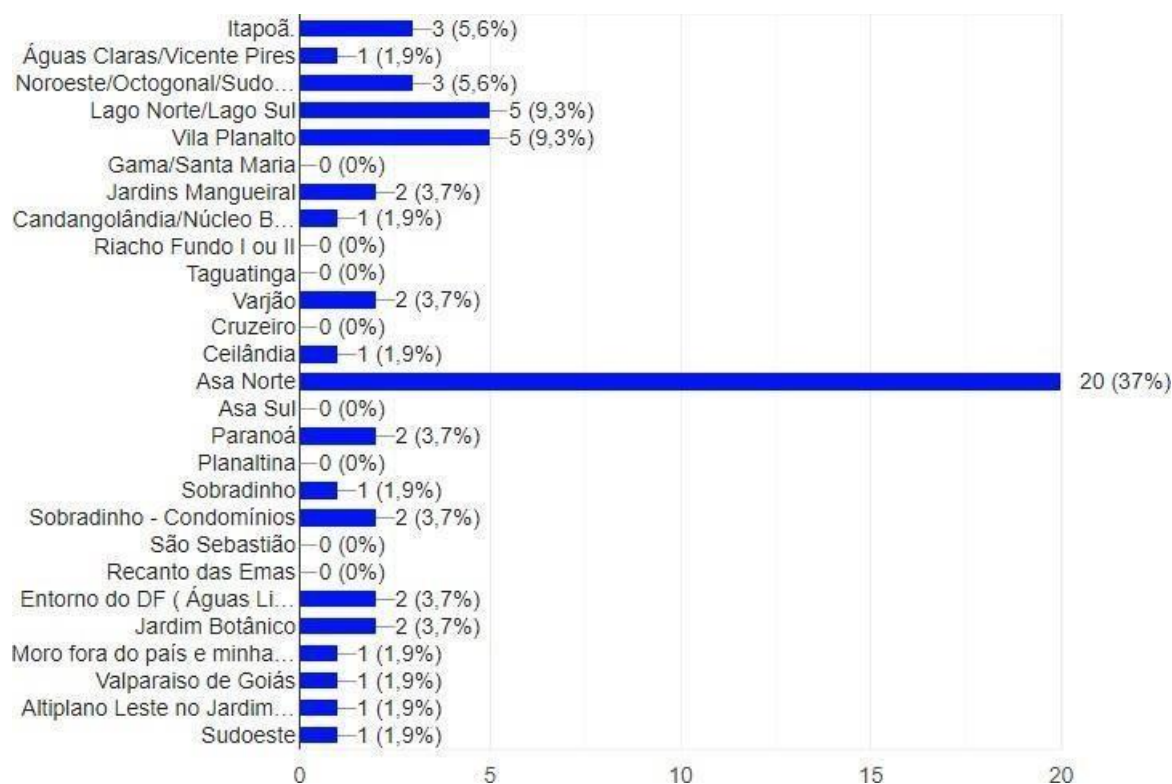
#### 4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Em levantamento recente sobre a realidade socioeconômica da comunidade escolar delineamos o contexto dos estudantes e de suas famílias e, deste modo, conseguimos organizar ações escolares e atividades pedagógicas de maneira coerente com o público que atendemos. O acesso aos bens culturais e aos recursos tecnológicos deixa evidente a heterogeneidade da comunidade e evidencia a complexidade e a riqueza que a interação escolar proporciona.

A maioria das famílias (37%) reside na Região Administrativa em que a escola se encontra, Plano Piloto. As demais famílias dividem-se entre as seguintes regiões administrativas: Lago Sul/Norte e Vila Planalto (9,3%); Itapoã, Noroeste, Octogonal e Sudoeste (5,6%), dentre outras RA's conforme descreve o gráfico abaixo, bem como no entorno de Goiás (1,9%). O fato de os estudantes morarem próximo a escola é importante porque diminui o número de faltas, os atrasos frequentes e as famílias são mais presentes no dia a dia escolar. É notável que as crianças que moram mais distantes se atrasam com muita frequência, sempre justificadas com o trânsito pesado no horário de pico.

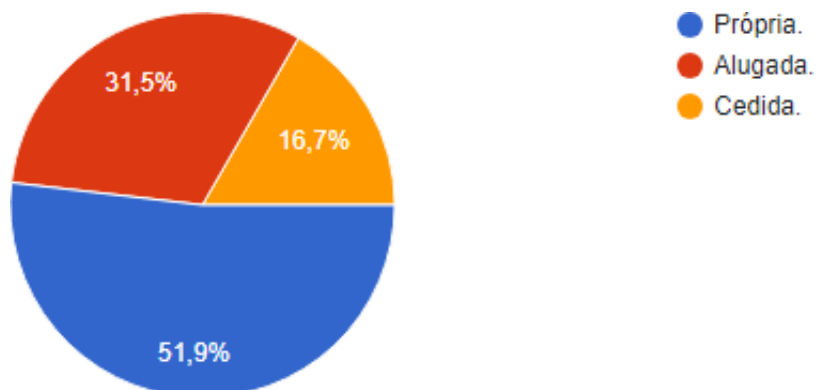
O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos estudantes por local de sua residência:

**Gráfico 1: Localidade de moradia dos estudantes em 2024:**



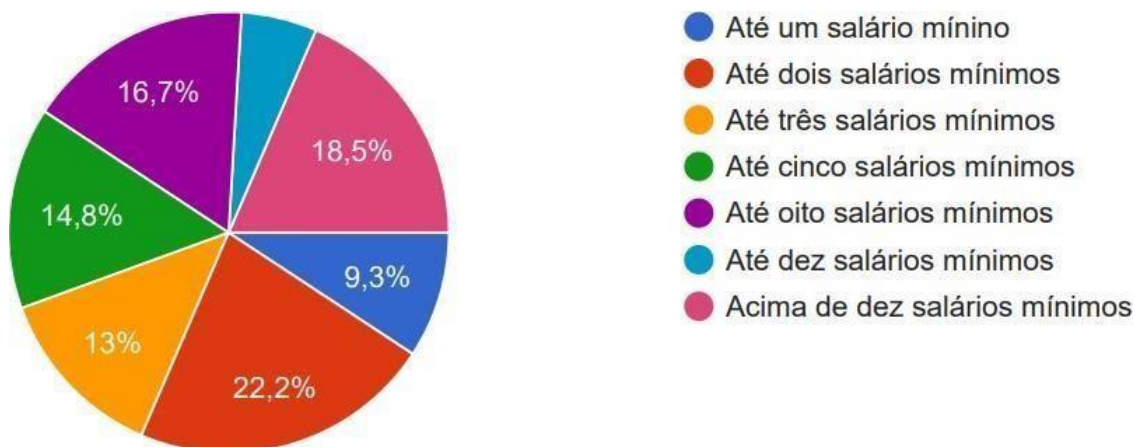
Quanto a realidade de moradia dos estudantes, cerca de 51,9% das famílias residem em casa própria, 31,5% em imóvel alugado e 16,7% residem em moradia cedida.

**Gráfico 2: Tipos de moradia**



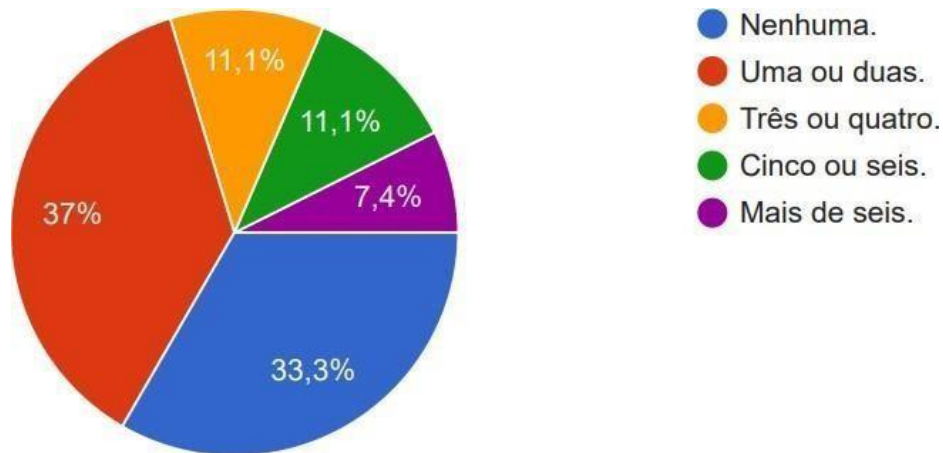
A faixa de renda mensal das famílias é predominante na faixa de até 2 (dois) salários mínimos (22,2%) a acima de 10 (dez) salários mínimos (18,5%), isso reflete na contribuição mensal para a APM, em que as famílias são bem participativas, no engajamento no projeto da Poupança Coletiva e até mesmo na ajuda a alguma família mais carente, caso necessário. Detalhes das faixas de renda podem ser observados no gráfico abaixo:

**Gráfico 3: Distribuição de renda das famílias da comunidade escolar**



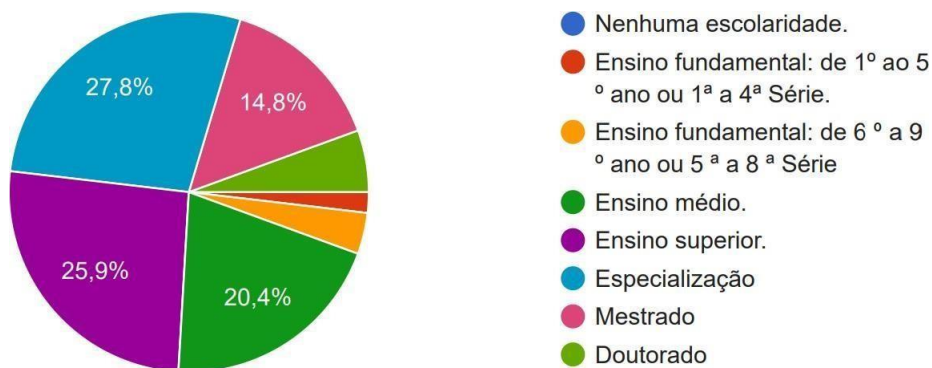
No que se refere ao acesso a atividades de lazer como cinema, museu ou teatro identificamos que a maioria das famílias opta por frequentar esses espaços uma ou duas vezes por semana conforme descrito no gráfico. Esses dados refletem em sala de aula, pelo fato de as crianças terem vivências culturais, compartilhando com os colegas e contribuindo nas aulas.

**Gráfico 4: Atividade de lazer das famílias**



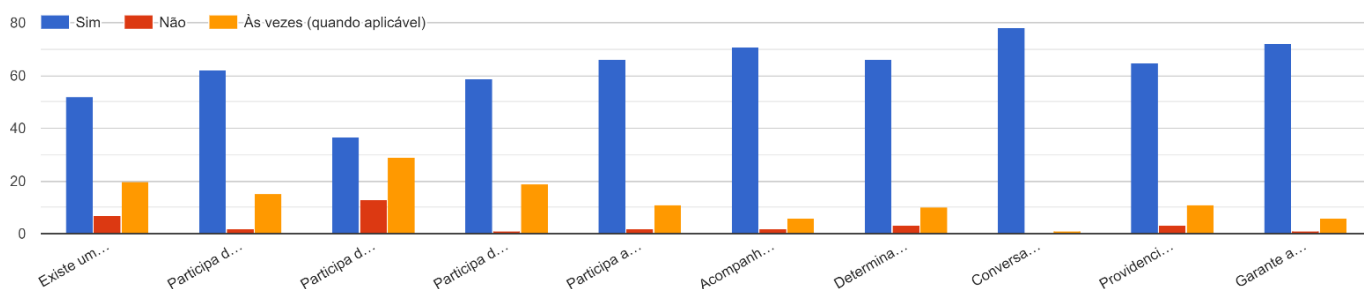
Das famílias que compõem a comunidade escolar cerca de 27,8% declaram a escolaridade do responsável em nível de especialização, 25,9%, como ensino superior completo, 20,4% com Ensino Médio completo e 14,8% com Mestrado. Esse alto índice de escolaridade é positivo porque as famílias são mais participativas, entendem a capacidade da escola em oferecer melhor ensino às crianças. Esse fator também reflete no acompanhamento da vida escolar dos filhos, ajudando nas tarefas de casa, participando das reuniões bimestrais e das festividades culturais. Veja o gráfico abaixo:

**Gráfico 5: Escolaridade da comunidade escolar**



No gráfico sobre a participação das famílias nas atividades escolares fica bem transparente que a comunidade escolar é bastante presente não só em festas e comemorações, mas também acompanham o desenvolvimento cognitivo de suas crianças no dia a dia participando de todas as reuniões, tanto pedagógicas com as professoras e professores, quanto administrativas em tomadas decisões em conjunto. A resposta foi sim para questões como: existe boa comunicação com os professores? Participa das reuniões escolares? Participa das decisões tomadas pela escola? Participa de atividades e eventos? Participa dos canais de comunicação da escola? Acompanha as atividades de casa e de sala? Determina momentos de estudo em casa? Conversa sobre a importância dos estudos? Providencia os materiais escolares? Garante a assiduidade e a pontualidade dos estudantes?

**Gráfico 6: Participação das famílias nas atividades escolares**



O trabalho pedagógico organizado pelos docentes deve estar inserido no contexto dos estudantes e contemplar as necessidades históricas e culturas dos mesmos. Nesse sentido, questões como a formação inicial e continuada do docente, a identidade étnico-racial e o acesso aos meios de comunicação e cultural tornam-se relevantes no processo de ensino e aprendizagem. Em nossa escola cerca de 61% do corpo docente formou-se em instituição pública federal de ensino superior, e cerca de 39% concluiu os estudos iniciais em instituição privada. Unindo-se a esses dados pontuamos o tempo de ensino em sala de aula. Cerca de 50% dos docentes têm experiência de trabalho entre 10 e 15 anos dentro de sala de aula, 30% possuem experiência de 6 a 10 anos e 20% de 1 a 5 anos de experiência no ambiente de sala de aula como professor regente.

– Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

O ano letivo de 2022 foi marcado pelo retorno efetivo de todos os estudantes à escola de forma presencial após o período crítico causado pela pandemia nos anos anteriores. Com isso veio junto um grande desafio, a recomposição das aprendizagens. Diante desse contexto e mesmo com todo o trabalho pedagógico realizado algumas crianças não conseguiram em um ano alcançar os



objetivos de aprendizagem propostos. Assim, no ano passado três crianças foram reprovadas, sendo duas do terceiro ano e uma do quinto ano. Considerando a autonomia do Conselho de Classe, das crianças citadas no Conselho do 4º bimestre de 2022, doze foram aprovadas com ressalvas para o quarto ano, fazendo-se necessário a continuação e a consolidação do processo de alfabetização. Tal decisão teve respaldo após um trabalho conjunto realizado pela escola envolvendo seus profissionais (professores, EEAA, coordenação e direção) que fizeram acompanhamento desses estudantes durante todo o ano, avaliando, atendendo familiares e atendendo essas crianças no Projeto Interventivo. O Conselho de Classe também reafirmou a necessidade da continuidade da realização de ações interventivas com estes estudantes no ano letivo de 2023.

Cabe salientar que a reprovação escolar é uma decisão multifatorial que versa sobre o processo de aprendizagem, mas perpassa contextos sociais e familiares. Desta maneira buscamos ao longo do ano letivo promover intervenções necessárias para sanar as dificuldades apresentadas e iniciativas de encontro entre as famílias e os profissionais da escola com o intuito de promover ações alinhadas entre escola e família e que evitem reprovação futura.

A escola possui 41 crianças com necessidades educacionais especiais, sendo a inclusão dessas um desafio diário que permeia o processo de aprendizagem em nossa escola. A inclusão requer paciência e tolerância, compreensão das diferenças, dedicação, formação continuada em diferentes áreas e avaliação permanente das estratégias adotadas em sala de aula. Para que aconteça efetivamente, respeitando as condições específicas que cada estudante merece, demanda recursos materiais e profissionais adequados. A realidade escolar é composta de um número reduzido de pessoas capazes de apoiar diretamente os professores em sala de aula com as crianças que apresentam alguma necessidade educacional específica. O número reduzido de Educadores Sociais Voluntários causa prejuízos ao desenvolvimento do trabalho pedagógico dificultando, em alguns momentos, o atendimento pedagógico dos estudantes.

#### Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais em 2024\*

|  |    |
|--|----|
| Altas habilidades (AH)                                 | 00 |
| Deficiência Intelectual (DI)                           | 02 |
| Transtorno Global do Desenvolvimento/Autista (TGD/TEA) | 19 |
| Síndrome de Asperger                                   | 00 |
| Síndrome de Down/DI                                    | 04 |
| Deficiência Física/MNE                                 | 00 |
| ON (outras necessidades)                               | 01 |

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Deficiência Auditiva (DA) | 01 |
| TOTAL                     | 27 |

Estudantes com Transtornos Funcionais\*

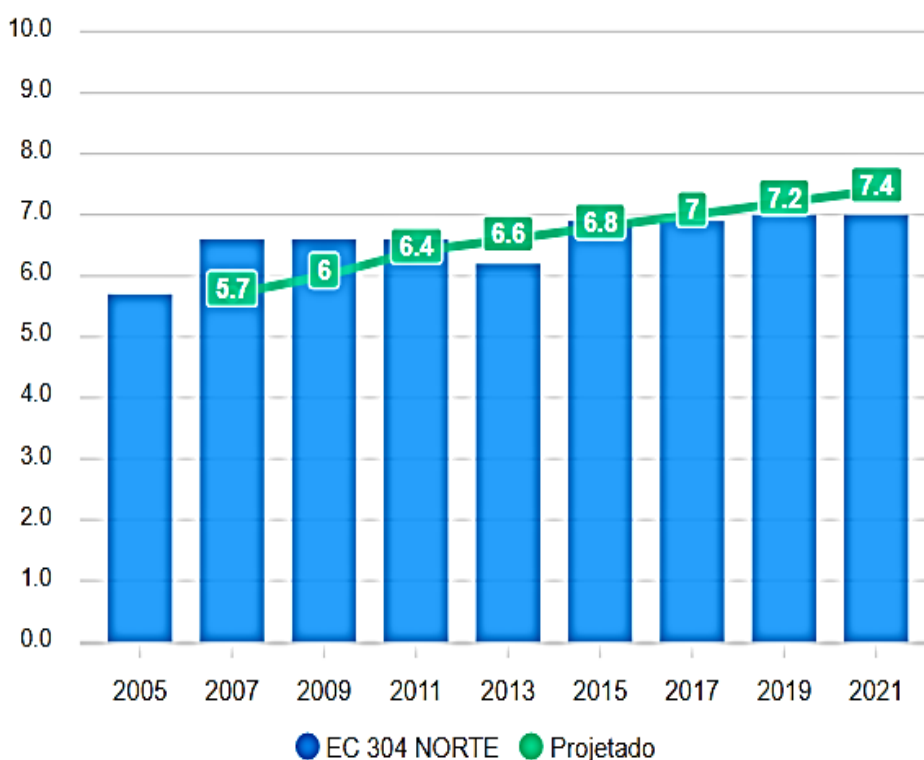
|  |    |
|--|----|
| Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC)      | 03 |
| Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) | 06 |
| Transtorno Opositor Desafiador (TOD)                     | 02 |
| Dislexia   | 00 |
| Outros   | 03 |
| TOTAL  | 14 |

\*Ressaltamos que seis estudantes apresentam mais de um diagnóstico, o que justifica ser contabilizado em mais de uma descrição.

Entendemos ainda que alguns desafios administrativos impactam na organização do processo de aprendizagem das crianças. Como exemplo citamos a frequente substituição de professores que precisa ser realizada por membros da direção, coordenação e supervisão pedagógica e por falta de professor específico para essa finalidade. Essa atribuição acaba comprometendo o olhar mais cauteloso de alguns aspectos pedagógicos da instituição. A presença de apenas uma coordenadora pedagógica acaba comprometendo as funções de organização pedagógica que precisam ser articuladas fora da sala de aula, mais um profissional nessa função, poderia colaborar com a divisão de tarefas e demandas escolares. A redução do quantitativo de coordenadores é um fato que causa impacto no andamento e desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos nesta unidade escolar, e conseqüentemente nos indicadores apresentados, pois o coordenador pedagógico local é de suma importância para acompanhamento, apoio e suporte aos estudantes e professores regentes em suas atribuições. Entre as funções do coordenador pedagógico inclui-se a substituição em sala de aula no caso de pequenas licenças, abonos e TRE uma vez que não é de praxe da escola dispensar crianças no caso das ausências legais, a falta deste profissional compromete o andamento dos trabalhos. A retirada de nosso supervisor pedagógico também impacta nas atividades que ocorrem na escola, sendo menos uma pessoa na contribuição e atendimento das demandas pedagógicas dos professores e dos estudantes, pois de acordo com a portaria nº 1301, de 20 de dezembro de 2023, só nos foi concedido um supervisor e a portaria nº 906, de 1º de setembro de 2023, após modificações, tornou obrigatório que o supervisor seja da carreira Assistência à Educação.

Em setembro do ano passado o MEC e o Inep divulgaram os resultados do Saeb e Ideb realizados no final do ano de 2021. O gráfico abaixo apresenta a evolução na nota do Ideb da Escola Classe 304 Norte desde o ano de 2005 até o último em 2021. Os dados mostram que a escola manteve a mesma nota 7,0 de 2019, não apresentando avanços. Vale ressaltar também que não tivemos retrocesso nesta avaliação, mesmo após a pandemia. Em 2021 a escola tinha como meta projetada a nota de 7,4 e em 2019 a meta de 7,2, ambas ainda não foram alcançadas. Vale ressaltar que o Ideb é calculado levando em consideração os índices de aprovação obtidos do Censo Escolar e as médias de desempenho nas provas de português e matemática nas turmas do quinto ano aplicadas pelo Inep. Em 2023 foi realizada uma nova avaliação do SAEB, mas os resultados ainda estão sendo aguardados.

### Evolução do IDEB



As professoras e os professores identificaram no dia a dia as dificuldades dos estudantes e constataram na avaliação diagnóstica interna, realizada no período de 19 a 29 de fevereiro, as potencialidades e as fragilidades no processo de ensino e aprendizagem que precisariam ser retomadas neste ano letivo. Em 2023 também foi realizada uma avaliação diagnóstica da SEEDF com as turmas de terceiros, quartos e quintos anos. Foram apontadas as seguintes fragilidades:

3º ano:

#### Língua Portuguesa

EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.

EF2LPL06 - Inferir informações implícitas em um texto

EF2LPL08 - Reconhecer a finalidade de determinado gênero textual.

#### Matemática

EF2MAN02 - Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).

EF2MAN05 - Organizar sequências de números naturais de até três ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.

EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".

EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

4º ano:

#### Língua Portuguesa

EF3LPO02 - Identificar marcas de oralidade em textos.

EF3LPL03 - Reconhecer os tipos textuais: narração, descrição, argumentação e exposição.

EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.

EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.

EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

#### Matemática

EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.

EF3MAN03 - Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.

EF3MAN04 - Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.

EF3MAG12 - Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais

EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

EF3MAG17 - Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadriculadas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.

5º ano:

#### Língua Portuguesa

*A escola não apresentou fragilidades nesta disciplina.*

#### Matemática

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

As fragilidades apresentadas foram discutidas em reuniões coletivas com os professoras e professores regentes e trabalhadas em sala de aula, como revisão, em reagrupamentos intraclasse e interclasse e projeto interventivo.

## **5. Função Social da Escola**

A Escola Classe 304 Norte tem a função social de formar cidadãos autônomos, éticos e políticos, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, capazes de colaborar com a sociedade em favor do desenvolvimento socioeconômico, da solidariedade humana e do equilíbrio ambiental, usando todo o conhecimento adquirido para modificar a realidade em que vivem. A finalidade da escola é possibilitar a esta comunidade uma escola pública democrática e de qualidade social, oferecendo um ensino que prime pelo despertar crítico, criativo e participativo do cidadão. Com o intuito primeiro de acolher o ser humano como um todo complexo, promovendo a reflexão de sua participação nas relações sociais, de modo a superar as dicotomias que naturalmente se constroem, na vida e em sociedade, busca-se formar um ambiente histórico e social com novos paradigmas para a sua constituição. Colaborar na formação de um cidadão crítico e participativo exige que a escola tenha uma prática que peregrina da ação-reflexão-ação. Segundo Paulo Freire, não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. (FREIRE, p.44, 1987).

O Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe uma educação para o desenvolvimento do pensamento crítico, que a escola seja o local responsável pela formação de sujeitos que percebam em si a capacidade para a transformação da realidade, respeitando as diferenças e compreendendo a importância da educação integral do ser humano. [...] evidencia-se a necessidade e importância de tornar a escola um espaço de fortalecimento da participação individual e coletiva, que reconheça e valorize todos os grupos. A Educação em e para os Direitos Humanos na Escola é, assim, uma forma de reposicionar compromissos nacionais com a fomentação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, podendo influenciar na construção e consolidação da democracia. (Currículo em Movimento, p.57, 2012)

A questão central da ação educativa é a aprendizagem, não só dos educandos, mas de todos os envolvidos no âmbito escolar. Deve-se considerar a valorização das diferenças dos indivíduos, suas historicidades, sua bagagem cultural, social e política. Deve-se também propiciar o desenvolvimento de atitudes e valores que traduzem em práticas éticas e solidárias, tornando a pessoa capaz de firmar sua identidade e de transformar seu meio de forma produtiva para si e seu coletivo. A formação desse sujeito possibilita práticas sociais democráticas e inclusivas

## 6. Missão da Unidade Escolar

Nossa escola tem por missão assegurar um ensino de qualidade, garantindo acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade.

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada para a formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos estudantes.

Este instrumento apresenta os objetivos, as metas e estratégias empregadas para promover o pleno desenvolvimento do estudante, ademais de indicadores que permitam aperfeiçoar continuamente os processos educacionais conduzidos no âmbito da escola, bem como promover a construção do aprendizado do estudante mediante o desenvolvimento de suas potencialidades no processo educativo considerando as especificidades na diversidade individual e coletiva, envolvendo a comunidade escolar.



Mural coletivo do 2º ano A – professora Fabíola - 2023

## 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) norteia toda a Educação Nacional, em seus artigos 2º e 3º traz princípios que devem ser seguidos por todos, conforme explicitado abaixo:

## TÍTULO II

### Dos princípios e fins da Educação Nacional

Art. 2º . A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

respeito à liberdade e apreço à tolerância;

coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

valorização do profissional da educação escolar;

gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

garantia de padrão de qualidade;

valorização da experiência extraescolar;

vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

consideração com a diversidade étnico-racial. [\(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013\)](#)

garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. [\(Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018\)](#)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. [\(Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021\)](#)

A Escola Classe 304 Norte garante aos estudantes e à toda comunidade escolar uma educação baseada nos princípios da LDB, as crianças são tratadas igualmente, mas sempre sendo atendidos em suas especificidades quando há dificuldades de aprendizagem, possuem autonomia, participam de decisões, a eles também são oportunizadas atividades pedagógicas externas e ofertado o melhor ensino possível, além de respeitar a gestão democrática e valorizar os profissionais da educação.

Com base na BNCC e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento que afirmam o seu compromisso com a Educação Integral, visando à formação e o desenvolvimento humano global, nossa escola amplia o olhar tanto para a dimensão intelectual (cognitiva) quanto para a dimensão afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral das nossas crianças, considerando-os como sujeitos de aprendizagem e promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Desta forma, consideramos os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem considerados no planejamento, na organização e na execução das ações que visem a formação integral do estudante. São eles: Integralidade - formação integral de crianças buscando dar atenção a todas as dimensões. Intersetorialização - políticas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. Transversalidade - concepção interdisciplinar de conhecimento que vincula a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade. Diálogo escola e comunidade - implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. Territorialidade – significa romper com os muros escolares, pois a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, postos de saúde, clube, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Na escola, além das visitas pedagógicas utilizamos o espaço da quadra - SQN 304 – para nossas atividades pedagógicas. Trabalho em rede – todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma correspondência pela educação e pela formação do educando reconhecendo as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas as suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

### **Princípios epistemológicos**

O trabalho pedagógico desenvolvido nesta unidade escolar está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a compreensão de educação trazida no Currículo em Movimento adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens. Como contribuição para uma educação



transformadora da sociedade pela promoção das aprendizagens de todos os estudantes, alicerçada à perspectiva de uma avaliação encorajadora, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a 2ª edição do Currículo em Movimento para o Ensino Fundamental, como material passível de constante avaliação e alterações tendo em vista a necessidade de acompanhar inovações, estudos e discussões pedagógicas atuais tanto quanto aspectos da contemporaneidade que precisem ser considerados.

A escola tem como princípio a unicidade entre a teoria e a prática, uma vez que todo nosso fazer pedagógico é pautado em teorias estudadas em formações continuadas nas reuniões coletivas, bem como em cursos realizados pelos professores na EAPE e insituições de ensino superior.

Para atender o princípio da interdisciplinaridade e da contextualização trabalhamos com a pedagogia de projetos em que os conteúdos propostos no Currículo em Movimento são trabalhados de acordo com a vivência de cada projeto unindo conteúdos, disciplinas e as singularidades dos estudantes e suas turmas, atendendo também ao princípio da flexibilização, onde todo planejamento pode ser alterado de acordo com as demandas que surgem.

Nossa escola possui uma organização curricular progressiva, valorizando a autonomia do professor e da escola para o planejamento do trabalho pedagógico de acordo com os princípios epistemológicos de um Currículo Integrado que preconiza a definição de objetivos e conteúdos contextualizados, flexíveis, interdisciplinares e que evidenciam a unicidade entre teoria e prática, buscando fortalecer os propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, a Escola Classe 304 Norte é um espaço de experiência, saberes no qual os estudantes protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos, dialogando de forma efetiva com toda a comunidade escolar.

Também dentro dessa perspectiva, os estudantes assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania. O trabalho pedagógico desenvolvido, portanto, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, favorecendo o processo de uma educação inclusiva, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes, conforme preconiza o Currículo em Movimento da SEEDF.

Eventuais posturas divergentes sobre questões pertinentes à escola discutem-se no marco de limites éticos, prevalecendo o respeito à diferença e a produção, pelo diálogo, de alternativas que viabilizem propostas coletivas de melhoria da qualidade política, pedagógica e administrativa da escola. Coordenar um trabalho dessa magnitude implica racionalizar recursos humanos, físicos,

materiais e financeiros, mas também mobilizar a comunidade e articular esforços e administrar expectativas no seio da comunidade escolar.

Em síntese, os fundamentos teóricos e os princípios orientadores das práticas educacionais implementadas na EC 304 Norte realçam o papel da comunidade escolar na definição dos objetivos, na eleição dos gestores educacionais e no acompanhamento permanente do processo educativo dos estudantes.

#### – Princípios da Educação Inclusiva

Tornar o ambiente escolar um lugar para todas as pessoas, com ou sem deficiência, é uma necessidade. Vivenciar a inclusão é a possibilidade de conviver com a diversidade. Ninguém deve ser privado de ter educação por falta de acessibilidade. E isso vai muito além de rampas de acesso, por exemplo.

De acordo com o Decreto 7.611 de 2011, deve ser garantido a pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo, sem discriminação em todos os níveis, com a oferta de medidas de apoio que permitam a inclusão das pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Deste modo, em nossa escola, pretende-se acolher não somente os estudantes com deficiência, como também trabalhamos com o acolhimento e respeito a todas as diferenças, sejam elas físicas, mentais, étnicas, sociais, sexuais ou raciais, visto que a educação inclusiva diz respeito a todos.

Importante ressaltar que viver em um ambiente repleto de diversidade traz uma formação completa para as pessoas em geral. A educação inclusiva é benéfica para quem é inserido e para quem acolhe. O convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos. Em nossos projetos busca-se para além do desenvolvimento da autonomia, o respeito e incentivo a alteridade observando os princípios da educação inclusiva que são: de respeito à dignidade humana; da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de que possam apresentar; do direito à igualdade de oportunidades educacionais; do direito à liberdade de aprender e de expressar-se e do direito de ser diferente. Esses princípios norteiam o reconhecimento, por parte da escola inclusiva, das diferenças e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de todos, respeitando as especificidades e potencialidades de cada criança oferecendo recursos pedagógicos que viabilizem o seu acesso à aprendizagem e à todas as atividades que aconteçam na escola.

A educação é um direito de todas as pessoas. Além disso, estar no ambiente escolar traz diversos benefícios para a nossa construção como pessoa. E para que esse direito seja de todo mundo mesmo, falar sobre educação inclusiva é bem importante.

## 8. Metas da Unidade Escolar

- Atender semanalmente os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais, envolvendo a comunidade escolar, em especial as famílias desses estudantes, implementando integralmente os projetos coletivos e individuais.
- Assegurar a avaliação do projeto político pedagógico com a participação efetiva de todos os segmentos, garantindo o desenvolvimento dos projetos já consolidados na escola e criando oportunidade para a implantação de novos projetos de interesse da comunidade, mantendo assim a integração de todos que fazem parte desta unidade escolar.
- Conscientizar os responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, em especial os docentes, da importância da avaliação formativa para a organização do trabalho pedagógico com ênfase nos aspectos qualitativos da aprendizagem, avaliando e propondo novas estratégias a fim de garantir a aprendizagem dos estudantes e por conseguinte elevar os índices da escola.
- Debater com a comunidade escolar assuntos relevantes para o pleno desenvolvimento dos alunos, realizando atividades socioculturais que ampliem as interações da comunidade escolar com outros atores relevantes da sociedade, sensibilizando cada um de sua importância no processo pedagógico e o seu papel para manter uma educação pública de qualidade garantindo o protagonismo do estudante.
- Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar e APM, afim de dialogar com as famílias, acolhendo suas sugestões, críticas e necessidades, para conjuntamente encontrar a melhor forma para a aplicação dos recursos.
- Oferecer à comunidade escolar uma instituição educacional organizada e funcional, onde todos convivam num ambiente de bem-estar e harmônico, agregando as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos;
- Sensibilizar toda a comunidade escolar no cuidado com nossa estrutura física e bens patrimoniais, realizando pequenos consertos, reformas e adquirindo novos equipamentos.
- Promover encontros em que as famílias possam conviver e desfrutar de momentos de lazer.
- Mapear as principais necessidades dos estudantes nos aspectos cognitivos e fragilidades a serem sanadas no processo de ensino e aprendizagem.
- Trabalhar junto aos professores realizando atividades afim de sanar as dificuldades individuais dos estudantes conforme as diretrizes do Projeto Planer.
- Implementar integralmente os projetos coletivos e individuais desta Proposta Pedagógica para garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.
- Aplicar 100% dos projetos da Escola que contemplam integralmente o Currículo em movimento e BNCC para tornar as aulas cada vez mais inovadoras e interessantes para os estudantes.
- Estabelecer parcerias buscando uma educação integral para os estudantes desta UE, como por exemplo a Escola da Natureza, PROERD...

- Sensibilizar cada ator do processo pedagógico (criança, professor, família e demais servidores) do seu papel e responsabilidade para manter a educação pública de qualidade, levando em consideração o protagonismo dos nossos estudantes.
- Oferecer aos estudantes subsídios para que tenham uma vida saudável, com boa alimentação, atividades físicas, bom convívio social, dentro e fora dos limites da escola. Entendendo a importância do cuidado com o corpo e a mente.

## **9. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

### **9.1. Objetivo Geral**

- Proporcionar uma educação emancipadora, focando no desenvolvimento completo do ser humano, cobrindo a mente, o coração e a interação social, para moldar uma comunidade justa, ética e democrática que celebre e respeite a pluralidade garantindo que os alunos brilhem tanto na escola quanto na vida lá fora.

### **9.2. Objetivos específicos**

- Acompanhar os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais;
- Assegurar a avaliação do projeto político pedagógico com a participação efetiva de todos os segmentos.
- Conscientizar os responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, em especial os docentes, da importância da avaliação formativa para a organização do trabalho pedagógico.
- Debater com a comunidade escolar assuntos relevantes para o pleno desenvolvimento dos alunos.
- Gerir a instituição educacional de forma transparente, em parceria com a associação de pais e mestres, Conselho Escolar, planejando a aplicação dos recursos recebidos.
- Oferecer à comunidade escolar uma instituição educacional organizada e funcional.
- Aprimorar os processos de gestão de pessoas e materiais.
- Buscar entrosamento e amizade em detrimento das diferenças socio- econômicas, entre outras.
- Sanar as dificuldades individuais dos estudantes conforme as diretrizes do Projeto Planer.
- Garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.
- Tornar as aulas cada vez mais inovadoras e interessantes para os estudantes.
- Articular de parcerias.
- Manter uma educação pública de qualidade, levando em consideração o protagonismo dos nossos estudantes.



Happy Hour aniversário da escola 2023

## 10. Fundamentos Teórico-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

- Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socio econômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento das necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. O currículo também propõe a educação com uma perspectiva integral que vai muito além de ficar mais horas na escola, busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. A construção dessas dimensões precisa ser compartilhada por toda a comunidade escolar, gestores, professores, estudante, servidores, famílias e vizinhança.

Em um trabalho coletivo, no início do ano letivo, a escola propõe um diagnóstico inicial das

turmas e suas famílias, assim como faz o levantamento das expectativas dos estudantes e famílias para aquele ano, a partir daí organiza-se o trabalho pedagógico e os projetos das turmas. Algumas ações coletivas também tem por objetivo proporcionar o protagonismo estudantil: o conselho de classe participativo, que promove uma escuta sensível entre os segmentos a fim de dar voz aos estudantes; a prática de favorecer as manifestações espontâneas nos momentos de roda de conversas coletivas, nos dias de pátio e em sala de aula; o compartilhamento com os estudantes do projeto da turma e a definição compartilhada do uso dos recursos da poupança coletiva.

O art. 205 da CF assegura que a educação é um direito de toda a comunidade e um dever do Estado, e vem sendo implementada na EC 304N a partir da conexão entre os agentes envolvidos no processo de aprendizagem da criança – profissionais e família - a fim de preparar os estudantes com capacidade crítica para enfrentarem a sociedade, seus desafios diários e futuramente a vida adulta.

Com o compromisso de garantir os direitos fundamentais dos discentes previstos no art. 6º da Constituição Federal – CF, da Educação e da proteção à infância, a EC 304N observa todo o ordenamento jurídico brasileiro – LDB, LDODF, o Regimento Interno da Secretaria de Educação, nas suas ações pedagógicas e administrativas.

Nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, as aprendizagens estão sempre em desenvolvimento, e são acompanhadas por um processo de avaliação contínuo e formativo. A avaliação é sua companheira inseparável. O trabalho pedagógico de todas as escolas de Educação Básica e suas modalidades, assim como as atividades de formação continuada adotam a avaliação formativa, pelo seu compromisso com as aprendizagens de todos. Para que a função formativa se desenvolva, ela necessita da avaliação diagnóstica; essa, por sua vez, deve ocorrer sempre que necessária, servindo para auxiliar e fortalecer processos e procedimentos da avaliação, especialmente, quando ocorre para identificar e analisar as aprendizagens existentes ou a falta delas.

O Conselho Escolar e a APM compõem-se de profissionais da Escola e de pais, representantes das crianças. Ambos apoiam o gerenciamento da escola e contribuem para melhorias físicas e pedagógicas, promovendo integração da comunidade. O Conselho Escolar e a APM participam das deliberações sobre o processo educativo. A APM atua, ainda, como Unidade Executora da Instituição.

A participação ativa da comunidade tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar, promovendo conquistas nas áreas administrativa, física e financeira, favorecendo alcançar os objetivos educacionais propostos. As metas e objetivos estabelecidos neste PPP representam, assim, decisões coletivas, tomadas no marco de debates democráticos em que pais, estudantes e servidores explicitam seus respectivos entendimentos e expectativas acerca da realidade escolar.

– Teorias críticas e Pós-crítica

O Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado a partir de pressupostos da Teoria Crítica e

da Teoria Pós-Crítica ao questionar situações sociais e romper com uma educação tradicional buscando tornar o ensino escolar mais crítico e formar estudantes capazes de transformar a sociedade em que vivem, passando da aceitação passiva dos conhecimentos para uma possibilidade de questionamento e emancipação.

Essas teorias também são base de uma prática curricular que se preocupa com as diferenças, com as relações saber-poder no âmbito escolar, o multiculturalismo, as diferentes culturas raciais e étnicas (SILVA, 2007, p. 147). O nosso Currículo em Movimento diz que

A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. (Pressupostos Teóricos, 2012, p. 22)

A Escola Classe 304 Norte possui docentes que refletem sobre suas práticas, que buscam crescimento na profissão e são comprometidos com seu trabalho, que pesquisam e que possuem uma visão crítica da sociedade e da educação. Assim, não são apenas transmissores de conhecimento, caminham juntamente com os estudantes numa troca de experiências construindo o aprendizado.

– Pedagogia histórico-crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Para que uma teoria de ensino seja aplicada é indispensável o seu estudo teórico aprofundado, para possibilitar a sua compreensão quanto ao que ela propõe, onde está fundamentada, e qual a sua filosofia. Essa proposta metodológica é chamada de Histórico-Crítica por Saviani como — [...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (SAVIANI, 2003, p.07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Essa concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadas; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2008). Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

O educador, conhecendo a teoria que sustenta a sua prática, pode suscitar transformações na conscientização dos educandos e demais colegas, chegando até aos condicionantes sociais, tornando o processo ensino-aprendizagem algo realmente significativo, em prol de uma educação transformadora,

que supere os déficits educacionais e sociais atuais. Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e como professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. Na realidade escolar diária da EC 304 Norte os estudantes são colocados como protagonistas desde o primeiro dia quando são levados a pensar e compartilhar com toda a turma as suas intenções de aprendizagem para o ano escolar que estão cursando, neste levantamento das expectativas as crianças expressam a vontade de estudar sobre temas de seus interesses e sugerem locais para atividades extraclasse. No dia a dia da sala de aula existe uma escuta ativa para os estudantes, eles podem dar suas opiniões, dar exemplos vividos fora do ambiente escolar. Juntamente com os professores eles escolhem como os murais coletivos serão feitos e as apresentações que irão realizar.

#### – Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Pautada no protagonismo estudantil, que essa pedagogia propõe, o trabalho desenvolvido por nossa escola visa favorecer nas relações interpessoais e na organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

Priorizamos a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã. A Escola Classe 304 Norte realizando atividades em grupos e ouvindo os estudantes se torna um espaço de valorização da história de cada um para a construção de um saber coletivo baseado nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade. Essa didática objetiva um equilíbrio



entre teoria e prática, envolvendo os educandos em uma aprendizagem significativa dos conhecimentos, para que estes sejam agentes participativos e uma sociedade democrática e de uma educação política.

## **11. Organização Curricular da Unidade Escolar**

Segundo Perrenoud, o currículo resume o que é essencial para ensinar e aprender. A proposta curricular para a construção de aprendizagens essenciais e duradouras promove o pleno desenvolvimento do estudante. A organização do trabalho em projetos contribui para desenvolver aspectos importantes para a convivência social, como a cidadania, a ética, a solidariedade, a diversidade e a democracia, a interdisciplinaridade é trabalhada na Unidade Escolar de forma que os eixos integradores possam estar ajustados dentro dos projetos propostos pelo corpo docente. Se fizermos bem o nosso trabalho hoje, nossas crianças contribuirão para tornar o mundo mais justo e mais amigável.

Uma organização curricular eficaz e significativa pressupõe que os gestores e demais responsáveis por sua elaboração, levem em consideração os conteúdos pensados de forma linear e hierarquizada. Nessa perspectiva, os conteúdos devem ser ligados entre si e possuir relação de harmonia, desenvolvidos de acordo com as necessidades da escola e em torno dos eixos transversais. Vale lembrar que uma proposta curricular comprometida com o real crescimento da comunidade escolar não pode ser estática, precisa acompanhar as mudanças e carências da instituição, contribuindo para a formação continuada de crianças, adolescentes e jovens.

A interdisciplinaridade é integrada nos projetos da UE, nos quais os conteúdos do Currículo em Movimento são abordados de acordo com a experiência de cada projeto, unindo conteúdos, disciplinas e as particularidades dos alunos e suas turmas.

Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais holística dos temas estudados, promovendo a conexão entre teoria e prática. Além disso, a interdisciplinaridade facilita o desenvolvimento de competências essenciais, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de maneira inovadora.

Os professores, ao trabalharem de forma colaborativa, podem enriquecer o processo educativo, trazendo diferentes perspectivas e métodos de ensino. Isso não só motiva os alunos, como também os prepara para enfrentar os desafios complexos do mundo moderno, onde a integração de conhecimentos de várias áreas é cada vez mais valorizada.

Em última análise, a interdisciplinaridade no Currículo em Movimento busca transformar a sala de aula em um espaço dinâmico e interativo, onde o aprendizado é significativo e relevante para a vida dos estudantes.

– Eixos integradores

Nos Anos Iniciais, os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e

de aprendizagem. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do Sistema de Escrita Alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO; TEBEROSKY, 1985; FERREIRO, 2000).

Dessa forma, as práticas de linguagem em sala de aula devem estar orientadas de modo que se promova a alfabetização na perspectiva do letramento e, como afirma Soares (2019), que se proporcione o aprendizado da leitura e da escrita (sistema alfabético e ortográfico) atrelado à apropriação desse sistema de escrita para o uso competente nas práticas sociais.

Também nesse sentido, conforme estudos de Morais (2012), é imprescindível um trabalho constante com as propriedades do Sistema de Escrita Alfabética – SEA, visando a compreensão e apropriação do mesmo pelos estudantes, ampliando e consolidando o processo de alfabetização. Assim, alfabetizar e letrar são ações distintas, mas, indissociáveis, possibilitando o ensino da leitura e da escrita no contexto das práticas sociais, de modo que o sujeito se torne, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Nesse sentido, espera-se que, ao finalizar o primeiro ano, o estudante leia e escreva um pequeno texto com compreensão e encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas.

Esse processo de alfabetização, iniciado no 1º ano, deve ser ampliado e consolidado, onde espera-se que:

Ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano): o estudante seja capaz de usar a leitura e escrita eficientemente em situações comunicativas da vida em sociedade, na perspectiva do letramento e da ludicidade.

Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) devem ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo; aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado” (BRASIL, 2001). Além disso, o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos para os anos iniciais do Ensino Fundamental precisa ocorrer à medida que conhecimentos da língua sejam desenvolvidos de forma transversal, ou seja, perpassam o desenvolvimento dos demais componentes curriculares, contribuindo para a construção global e dialógica de conhecimentos.

A Escola Classe 304 Norte trabalha o eixo alfabetização, ludicidade e letramento, compreendendo que alfabetização e letramento são conceitos distintos, mas indissociáveis, assim acredita que a alfabetização (consciência fonológica, relações grafofonêmica e fonografêmica, codificar e

decodificar) acontece em um espaço de letramento e o letramento (imersão na cultura escrita com diferentes experiências de leitura e escrita, interagindo com diferentes gêneros textuais e diferentes tipos de material escrito) só acontece com a aprendizagem da relação grafema-fonema. Todo esse trabalho de alfabetização em um sentido amplo é feito com ludicidade, as crianças aprendem de forma divertida, tendo contato com materiais concretos e jogos específicos para trabalhar cada habilidade, o trabalho também é realizado com a interação e cooperação entre estudantes e professores e estudantes entre si, possibilitando o desenvolvimento da capacidade cognitiva, o senso crítico e estimulando a criatividade.

- Eixos transversais

A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Por serem questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo intensamente vivenciados pela sociedade brasileira de modo geral e pela sociedade do DF de modo específico, assim como pelas comunidades, pelas famílias, pelos estudantes e educadores em seu cotidiano.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo. Os eixos transversais possibilitam o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

Os conteúdos são permeados pelos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Durante todo o ano letivo esses temas são trabalhados, por meio de textos relacionados aos temas, discussões promovidas pela escola junto aos estudantes, projetos, confecções de murais temáticos, apresentações, palestras e visitas pedagógicas orientadas. O trabalho pedagógico desta UE se dá com base nos objetivos das aprendizagens.

– Educação para a diversidade

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2012) dizem que diversidade está

relacionada, a um só tempo, à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica. Em uma educação para a diversidade deve ser trabalhada a sociedade como um todo, em suas variedades humana, social, física e ambiental. A escola realiza um trabalho pedagógico voltado para o respeito às diferenças para garantir a todos os estudantes os seus direitos e proporcionar uma vida com dignidade. Todas as diversidades são trabalhadas durante todo ano nesta instituição educacional, diferenças de gênero, de intelecto, de raça e etnia, de orientação sexual, de classe social, de cultura, de diferenças motoras e sensoriais, indo muito além só do respeito aos estudantes com necessidades educacionais especiais, que também é fundamental.

A escola é um espaço privilegiado que pode influenciar na transformação da sociedade. As gestoras, a equipe docente, os servidores e as famílias da escola possuem uma visão consciente da necessidade de uma convivência na diversidade, isso ultrapassa o diálogo somente com os semelhantes e exige um diálogo com quem é, pensa e age de maneira diferente. Além dos dias e das semanas previstas no calendário escolar para trabalhar este tema,

como a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, Semana de Educação para a Vida, Dia do Campo, Dia dos Povos Indígenas, Dia da Consciência Negra os projetos da escola e das turmas incluem o trabalho da diversidade. É proporcionado aos estudantes receber em nossa escola grupos para se apresentarem nos dias de pátio, como recebemos neste ano o grupo de dança inclusiva da Associação Cultural Namastê, contadores de histórias, visitas pedagógicas onde entram em contato com vários tipos de diversidade, conhecimento, contato com livros de literatura infantil diversos e nas atividades culturais da escola.

– Cidadania e educação em e para os direitos humanos

Educação em e para os Direitos Humanos configura-se como possibilidade para promover a formação ética, crítica e política do ser humano e para transformar a realidade de violações de direitos, observada tanto dentro das unidades escolares quanto fora delas. Em se tratando da formação ética, os princípios subjetivos da dignidade da pessoa, liberdade, justiça, paz, igualdade e reciprocidade, entre as nações, são valores humanizadores. Já a formação crítica perfaz o desenvolvimento de juízo de valores diante dos cenários cultural, político, econômico e social. Finalmente, a formação política está embasada em um ponto de vista transformador e busca promover o empoderamento que compreende a emancipação dos indivíduos para que eles próprios sejam capazes de defender os interesses da coletividade (BRASIL, 2013).

Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as metodologias de ensino, na educação básica devem possibilitar:

- construir normas de disciplinas e de organização da escola, com a participação direta dos/as estudantes;

- discutir questões relacionadas à vida da comunidade, tais como problemas de saúde, saneamento básico, educação, moradia, poluição dos rios e defesa do meio ambiente, transporte, entre outros;

- trazer para a sala de aula exemplos de discriminações e preconceitos comuns na sociedade, a partir de situação problema e discutir formas de resolvê-las;

- tratar as datas comemorativas que permeiam o calendário escolar de forma articulada com os conteúdos dos Direitos Humanos de forma transversal, interdisciplinar e disciplinar;

- trabalhar os conteúdos curriculares integrando-os aos conteúdos da área de Direitos Humanos, por meio das diferentes linguagens; musical, corporal, teatral, literária, plástica, poética, entre outras, com metodologias ativa, participativa e problematizadora. (BRASIL, 2013, p. 47).

#### – Educação para a sustentabilidade

Vamos começar com uma definição básica: a sustentabilidade na escola consiste na aplicação no meio escolar de um conjunto de práticas e ensinamentos focado na questão do desenvolvimento sustentável do planeta.

Esse tema precisa ser trabalhado na escola devido à sua pertinência cada vez mais alta, já que a geração atual vivencia o problema da escassez de recursos naturais e da degradação do meio ambiente. Essa realidade está mais que presente nas dificuldades e nos desastres que presenciamos, como falta de água, contaminação do solo ou deslizamentos causados pela destruição da vegetação natural.

Precisamos nos lembrar de que as crianças e os jovens de hoje serão os futuros tomadores de decisão do mundo, seja porque se tornarão políticos, cientistas ou empresários. Em outras palavras: estará em suas mãos fazer escolhas para preservar o planeta. Para isso, no entanto, precisam conhecer tanto as causas e consequências do problema como também entender as ações que permitirão usufruir dos recursos naturais sem prejudicar o meio ambiente.

Outro ponto que reforça a importância de se trabalhar a sustentabilidade na escola é o fato de que os principais hábitos de um indivíduo são desenvolvidos desde cedo, durante a infância. Portanto, a escola precisa introduzir esse tema o quanto antes, para que a educação dos alunos leve à formação de adultos com valores e conhecimentos sólidos a respeito das relações entre o ser humano e o meio ambiente. Só dessa forma pode ser possível controlar o impacto dos problemas ambientais nos próximos anos.

Esse tema é trabalhado durante todo ano letivo dentro dos projetos específicos de cada ano e entre outros como o Troc'arte, Multiculturando, Festa Junina. No dia a dia da escola as crianças conhecem o tipo de lixo que a escola produz e a fazer a separação entre lixo seco e lixo orgânico dentro

das lixeiras que possuem em todas as salas de aula, aprendem também sobre a necessidade da separação e da importância da reciclagem. Diariamente também, durante o lanche e nas aulas, as crianças aprendem sobre a necessidade de evitar o desperdício dos alimentos oferecidos e dos impactos negativos que pode causar no meio ambiente. Semestralmente temos o projeto Troc'arte que também leva às crianças uma consciência ambiental, compreendendo a importância do reaproveitamento e reutilização de materiais existentes, diminuindo o uso de matéria prima e a produção do lixo. Essa feira de troca que acontece na escola permite que as crianças compreendam que o que não serve mais para uma pessoa pode ser muito útil para outra. No Multiculturando e na Festa Junina são trabalhados o reaproveitamento de materiais e os 3Rs da sustentabilidade – Reduzir, Reutilizar e Reciclar confeccionando artes com materiais de sucata e fazendo bandeirinhas com papéis que virariam lixo, por exemplo. Neste ano letivo também contamos com a parceria realizada entre nossa Instituição e a Escola da Natureza no trabalho sobre sustentabilidade e meio ambiente.

#### - O trabalho por meio de Programas e Projetos

A importância do trabalho por meio de projetos para a instituição reside na conexão do conhecimento teórico com a prática, permitindo que os estudantes apliquem o que aprenderam em situações reais. Isso não apenas fortalece a compreensão dos conteúdos, mas também fomenta a curiosidade, a investigação e a inovação.

A interdisciplinaridade é outro aspecto crucial para o trabalho por meio de projetos. Os alunos são incentivados a buscar conhecimento em diversas áreas, construindo uma visão integrada dos temas abordados.

Essa prática possibilita o planejamento colaborativo, estimulando a execução com recursos variados e integrando diversas áreas de conhecimento. Ao adotar projetos, o professor pode reformular a visão tradicional de um "programa a ser cumprido", tornando-o mais flexível e abrangente.

O trabalho por meio de projetos também promove o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e trabalho em equipe. Os alunos aprendem a planejar, executar e avaliar projetos, preparando-se para os desafios do mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

## **12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

### **12.1. Organização de tempos e espaços**

A Escola Classe 304 Norte conta com uma área externa com quadra de esportes, mini-quadra de basquete e espaço lúdico descritos minuciosamente neste documento. Nesse espaço é onde acontece o

recreio e as recreações. O recreio é dividido em dois tempos. O primeiro tempo para o segundo bloco, 4º e 5º ano e o segundo tempo para o primeiro bloco, 1º, 2º e 3º ano. Cada tempo de recreio é de vinte minutos. As recreações acontecem escalonadas por ano, cada ano tem um horário específico duas vezes por semana por quarenta e cinco minutos. Se dividindo em recreações dirigidas e livres.

O lanche também acontece em dois momentos, primeiro os 1º, 2º e 3º anos e depois os 4º e 5º anos, o lanche acontece dentro da sala de aula, pois não temos refeitório, são distribuídos pelas merendeiras e servidos aos estudantes pela professora.

A biblioteca escolar também possui uma escala de uso, como não temos uma servidora exclusiva para esse atendimento as professoras levam as crianças para desenvolverem atividades de leitura planejadas por eles.

Contamos também com um pátio interno onde são realizados encontros com os estudantes para eventos, tais como: projeto Parada da Leitura, pátio de conversa entre a direção e os estudantes, pátio de comemoração dos aniversários ao final de cada mês, comemoração de aniversário da escola, Multiculturando com apresentações das crianças, contação de histórias, entre outros eventos. Em dias chuvosos os recreios acontecem no pátio interno que é coberto.

Seguem os quadros de organização dos tempo na escola:

#### Lanche e Recreio

| MATUTINO     |                        |
|--------------|------------------------|
| 9h40 às 10h  | LANCHE – 1º ao 3º ano  |
| 10h às 10h20 | RECREIO – 1º ao 3º ano |
| 9h40 às 10h  | RECREIO – 4º e 5º ano  |
| 10h às 10h20 | LANCHE – 4º e 5º ano   |

| VESPERTINO     |                        |
|----------------|------------------------|
| 15h às 15h20   | LANCHE – 1º ao 3º ano  |
| 15h20 às 15h40 | RECREIO – 1º ao 3º ano |
| 15h às 15h20   | RECREIO – 4º e 5º ano  |
| 15h20 às 15h40 | LANCHE – 4º e 5º ano   |

#### Recreação

| MATUTINO     |         |        |        |        |        |
|--------------|---------|--------|--------|--------|--------|
|              | SEGUNDA | TERÇA  | QUARTA | QUINTA | SEXTA  |
| 8h às 8h50   | 5º ano  | 2º ano | 4º ano | 1º ano | 3º ano |
| 8h50 às 9h40 | 1º ano  | 3º ano | 5º ano | 4º ano | 2º ano |

| VESPERTINO     |         |        |        |        |        |
|----------------|---------|--------|--------|--------|--------|
|                | SEGUNDA | TERÇA  | QUARTA | QUINTA | SEXTA  |
| 15h40 às 16h30 | 5º ano  | 2º ano | 4º ano | 1º ano | 3º ano |
| 16h30 às 17h20 | 1º ano  | 3º ano | 5º ano | 4º ano | 2º ano |

Biblioteca

| MATUTINO     |         |          |          |          |          |
|--------------|---------|----------|----------|----------|----------|
|              | SEGUNDA | TERÇA    | QUARTA   | QUINTA   | SEXTA    |
| 8h às 8h50   |         | 5º ano A | 2º ano A | 3º ano A | 4º ano A |
| 8h50 às 9h40 |         | 5º ano B | 2º ano B |          | 1º ano A |

| VESPERTINO     |         |          |          |          |          |
|----------------|---------|----------|----------|----------|----------|
|                | SEGUNDA | TERÇA    | QUARTA   | QUINTA   | SEXTA    |
| 15h 40às 16h30 |         | 5º ano C | 2º ano C | 3º ano B | 4º ano B |
| 16h30 às 17h20 |         |          | 1º ano C | 3º ano C | 1º ano B |

Atividades no Pátio

| ATIVIDADES NO PÁTIO - MATUTINO   |             |              |
|----------------------------------|-------------|--------------|
| Parada da leitura                | terça-feira | 7h40 às 8h   |
| Pátio temático                   | sexta-feira | 11h          |
| Pátio aniversariantes            | sexta-feira | 9h30         |
| ATIVIDADES NO PÁTIO - VESPERTINO |             |              |
| Parada da leitura                | Terça-feira | 14h às 14h20 |
| Pátio temático                   | sexta-feira | 14h          |
| Pátio aniversariantes            | sexta-feira | 14h30        |



## **12.2. Relação escola-comunidade**

Nesse processo, a equipe gestora desempenha o papel central de coordenar as ações educacionais, ajustando à realidade de cada comunidade escolar os mandatos contidos na legislação que assegura a cada criança o direito à educação de qualidade. Para se consolidar essa responsabilidade é preciso que a atuação dessa equipe seja legítima e contextualizada.

O Conselho Escolar e a APM compõem-se de profissionais da escola e de pais, representantes das crianças. Ambos apoiam o gerenciamento da escola e contribuem para melhorias físicas e pedagógicas, promovendo integração da comunidade. O Conselho Escolar e a APM participam das deliberações sobre o processo educativo. A APM atua, ainda, como Unidade Executora da Instituição.

A participação ativa da comunidade tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar, promovendo conquistas nas áreas administrativa, física e financeira, favorecendo alcançar os objetivos educacionais propostos. As metas e objetivos estabelecidos neste PPP representam, assim, decisões coletivas, tomadas no marco de debates democráticos em que pais, estudantes e servidores explicitam seus respectivos entendimentos e expectativas acerca da realidade escolar.

As famílias participam por meio de assembleias ordinárias e extraordinárias, respondem formulários onde descrevem suas preocupações, anseios e expectativas, do decorrer do ano respondem pesquisas temáticas. A vizinhança circundante da escola participa de forma efetiva com doações, sugestões, reclamações, comparecendo em nossas festividades em resposta aos nossos convites.

## **12.3. Relação Teoria e Prática**

Para garantir a integração eficaz entre teoria e prática no currículo, bem como a aplicação desses conhecimentos em sala de aula, é essencial priorizar estratégias que estimulem a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos para a construção do saber. É fundamental promover continuamente o raciocínio, o questionamento, a problematização e a dúvida. O ensino que combina teoria e prática exige que tanto o professor quanto os alunos estejam conscientes, revisem conceitos, estabeleçam metas, reflitam sobre suas ações e analisem a realidade em que as atividades são aplicadas.

Para o professor, em particular, é necessário estar aberto ao diálogo e disposto a repensar constantemente a organização das aulas, tendo clareza sobre os objetivos do ensino, o conteúdo a ser abordado, as estratégias de ensino e os critérios de avaliação. Reconhecer que teoria e prática se

complementam mutuamente é crucial para a validade do trabalho em sala de aula. Portanto, é imprescindível que o professor esteja atento a novas descobertas e teorias que possam enriquecer sua prática pedagógica.

Nesse contexto, a escola se empenha em incentivar os professores a participarem de programas de formação contínua oferecidos pela EAPE, além de promover sessões de formação durante reuniões coletivas, cujos temas são sugeridos pelo grupo e pela equipe de gestão. Essas oportunidades de formação certamente contribuirão para a prática pedagógica em sala de aula, motivando os docentes desta instituição a buscarem conhecimento e aperfeiçoar suas técnicas de ensino.

#### **12.4. Metodologias de ensino**

A escolha metodológica para os processos de ensino aprendizagem colaboram na organização e dinâmica das atividades desenvolvidas na escola. A EC 304 Norte atua como parte integrante da rede formada pelas escolas da SEEDF, portanto, as escolhas metodológicas e didáticas dos nossos professores são organizadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e consideram todos os pressupostos teóricos já mencionados anteriormente.

Nossas ações pedagógicas acontecem com o desenvolvimento de projetos em cada turma e ano. A partir de expectativas levantadas em conjunto com as crianças e suas famílias, e considerando os objetivos de aprendizagem previstos na proposta curricular (Currículo em Movimento) os professores organizam as atividades para englobar esses dois eixos. Deste modo alinham-se os interesses de aprendizagem dos estudantes e os assuntos correlacionados dentro de um projeto comum para a turma. Essa metodologia permite uma participação intensa dos estudantes com entusiasmo e interesse.

Um elemento importante a ser considerado nas metodologias adotadas em nossa escola é o caráter lúdico das atividades, uma vez que a lógica do desenvolvimento de projetos, já pressupõe um protagonismo dos alunos em comparação a metodologias mais tradicionais.

É preciso considerar a ludicidade como eixo que deve perpassar todo o trabalho desenvolvido e contribuir para o exercício da cidadania, ou seja, a criança deve ter o direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. A construção lúdica se dá como convivência, que torna fundamental a presença efetiva e afetiva do outro, sendo este o processo co-educativo do lúdico apresentado como eixo integrador no trabalho pedagógico, e por isso, necessita estar em toda sala de aula que se almeja promotor das aprendizagens significativas.

Para as turmas do Bloco de Alfabetização (1º ao 3º ano) o caráter lúdico alinha-se na construção do processo de alfabetização e letramento. Nesses anos, conforme orienta a BNCC, a

alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Assim, o fazer pedagógico desses anos escolares identifica e prioriza conceitos ligados à alfabetização e ao letramento. A criança constrói, gradualmente, o conceito de língua escrita como um sistema de representação notacional dos sons da fala por meio de sinais gráficos. A alfabetização na perspectiva da educação Matemática também é considerada no desenvolvimento dos projetos de cada ano de forma lúdica e concreta.

### **12.5. Organização da Escolaridade: Ciclos**

Diante da familiaridade em cumprir as normas referentes à educação, a adoção de métricas específicas não prejudicou o enquadramento da EC 304 Norte nas políticas educacionais vigentes, inclusive mediante a adoção dos ciclos de aprendizagem, definidos como:

(...) uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas Unidades Escolares (...) (Roteiro para Discussão dos Ciclos de Aprendizagem, 2º Ciclo de Aprendizagem – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 2013, SEEDF, GDF).

A organização escolar em ciclos favorece cumprir o dispositivo constitucional segundo o qual a finalidade da educação é formar cidadãos, preparando-os para “o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (PP SEEDF, p.15, 2012).

Fundamenta-se na concepção de Educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola, favorecendo a democratização da escola e da educação, permitindo ao educando, o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e ampliam suas chances de sucesso. Currículo de Educação Básica (2014). Ressaltando esse pressuposto, a Escola Classe 304 norte apresenta-se da seguinte forma: 1º bloco – (1º, 2º e 3º anos); 2º bloco – (4º e 5º anos).

### **13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

#### **- Alfaletando**

O programa Alfaletando busca garantir que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino possam desenvolver a habilidade da leitura e escrita até o término do 2º ano do ensino fundamental.

Para alcançar esse objetivo, o programa se baseia em cinco pilares fundamentais que norteiam suas ações: gestão e governança eficientes, suporte pedagógico contínuo e formação profissional, avaliação constante, infraestrutura adequada tanto física quanto pedagógica, e compartilhamento de boas práticas educacionais. Através desses eixos, o Alfaletando busca promover um ambiente escolar favorável ao desenvolvimento da alfabetização, contribuindo para o sucesso educacional e pessoal de cada estudante.

Os professores dos primeiros e segundos anos estão fazendo o curso uma vez por semana no horário de coordenação e os estudantes receberão material próprio do programa.

#### **- Projeto Planer**

No Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental – PLANER a UNIEB/CRE orienta e acompanha as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao ensino fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. O PLANER constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário, englobando o fornecimento de dados pelas escolas para preenchimento por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UES nas vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas exitosas, buscando um diálogo com os níveis intermediário e central.

#### **- SuperAção**

Esta UE não possui estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano que são atendidos pelo programa SuperAção.

#### **- Plenarinha**

A Plenarinha é um espaço aberto que permite que as crianças exerçam sua autonomia e sejam protagonistas de sua própria aprendizagem, incluindo suas diversas perspectivas no ambiente

escolar. Esse projeto está em sintonia com os objetivos de explorar novas formas e abordagens criativas, personalizadas e envolventes para promover a aprendizagem, levando em consideração a bagagem dos alunos, suas experiências recentes, desafios e necessidades. Contudo neste ano de 2024 esta instituição não está participando.

#### - Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências é uma iniciativa que promove a produção e a divulgação de conteúdo científico, tecnológico e cultural, garantindo o acesso a uma variedade de conhecimentos gerados pela comunidade. Ele incentiva o envolvimento ativo dos estudantes e amplia a compreensão do mundo ao seu redor.

### **14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

Os projetos específicos são propostos para atender as metas e objetivos desta Unidade Escolar que envolvem a participação efetiva de todos os segmentos, mantendo assim a integração de todos.

Os projetos atendem aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e as crianças com necessidades educacionais especiais com atividades adaptadas de acordo com suas individualidades.

Além disso, são promovidas ações que incentivam a participação ativa das famílias, criando uma rede de apoio fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. O corpo docente, sempre em constante aperfeiçoamento, utiliza metodologias inovadoras para garantir a inclusão e o sucesso escolar de todos.

A Unidade Escolar também investe em projetos de incentivo à leitura, artes, educação matemática, educação ambiental, educação e movimento, educação para a diversidade, proporcionando um ambiente rico e diversificado onde os estudantes podem explorar seus talentos e interesses. As atividades são planejadas para estimular a criatividade e o pensamento crítico, preparando os estudantes para os desafios do futuro.

São estes:

- Poupança Coletiva
- Caixa Matemática
- Festa Aula
- Aniversariantes do Mês
- Trocar Parada da Leitura
- Multiculturando
- Caixa Literária

- Dia do Lanche Saudável
- Happy Hour
- Hórá do Pátio
- Festa Junina e GincanaSolidária
- Noite na Biblioteca
- Baladinha
- Corpo e Movimento

#### **14.1. Articulação com os Objetivos e Metas do PPP**

Com os projetos específicos da Unidade Escolar, as metas e objetivos deste PPP são colocados em práticas porque todos juntos foram pensados e são executados buscando o desenvolvimento integral dos estudantes e suas aprendizagens. Os projetos tornam as aulas mais inovadoras e interessantes para os estudantes, dando a eles o protagonismo de suas aprendizagens e oferecendo uma educação pública de qualidade.

Com uma gestão participativa e comprometida, a escola se transforma em um espaço acolhedor e motivador, onde cada indivíduo é valorizado e incentivado a alcançar seu máximo potencial.

#### **14.2. Articulação com o Currículo em Movimento**

Os projetos realizados na escola têm um papel fundamental ao se conectar com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, uma vez que oferecem experiências práticas e vivenciais que complementam e enriquecem o ensino em sala de aula. As atividades planejadas e propostas ao longo do ano letivo são oportunidades educativas significativas que promovem a contextualização dos conteúdos curriculares e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Além disso, esses projetos incentivam a participação ativa dos estudantes, promovendo a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico. Por meio de trabalhos em grupo, oficinas temáticas e projetos interdisciplinares, os alunos têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro.

Os projetos também permitem que os estudantes explorem seus interesses pessoais e desenvolvam novas paixões, ao mesmo tempo em que se envolvem em questões sociais relevantes e aprendem a trabalhar em prol do bem comum. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, esses

projetos contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Os projetos realizados na escola, alinhados ao Currículo em Movimento, são essenciais para a construção de um ambiente educativo dinâmico e inclusivo, onde cada estudante pode desenvolver seu potencial máximo e se preparar de maneira integral para o futuro.

### **14.3. Articulação com o PDE, e/ou PPA, e/ou com o PEI e/ou ODS**

Os projetos específicos desta unidade escolar promovem articulação com as metas 5 e 7 PDE (Plano Distrital de Educação), bem como com o objetivo 4 da ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) que são:

#### **PDE**

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

#### **ODS**

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

## **15. Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

No ano de 2024, esta UE conta com o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas: voltado para os alunos dos 5º anos. O Proerd é um programa institucional da Polícia Militar de combate e resistência às drogas e à violência, apresenta conteúdo de Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas. ministrado pelo policial orientador de maneira lúdica, adequada à idade dos alunos.

### **15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

O Proerd atende as metas do nosso PPP no que diz respeito a: Estabelecer parcerias buscando uma educação integral para os estudantes desta UE, como por exemplo a Escola da Natureza e PROERD e oferecer aos estudantes dos quintos anos subsídios para que tenham uma vida saudável, com boa

alimentação, atividades físicas, bom convívio social, dentro e fora dos limites da escola. Entendendo a importância do cuidado com o corpo e a mente.

Este programa também colabora para alcançarmos nosso objetivo geral: Proporcionar uma educação emancipadora, focando no desenvolvimento completo do ser humano, cobrindo a mente, o coração e a interação social, para moldar uma comunidade justa, ética e democrática que celebre e respeite a pluralidade garantindo que os alunos brilhem tanto na escola quanto na vida lá fora.

### **15.2. Articulação com o Currículo em Movimento**

O Proerd traz assuntos que conversam com o Currículo em Movimento da SEEDF, onde tratam de conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). Incentiva hábitos saudáveis, relacionamento com o próximo, saber dizer não quando necessário e os malefícios que o uso de algumas substâncias podem trazer para todos.

### **15.3. Articulação com o PDE e/ou PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

Os ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4) da Agenda 2030 das Nações Unidas visam "assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" e está diretamente ligada com a articulação com o Proerd, onde, dentre demais objetivos, abordam questões de diversidade, inclusão e igualdade, promovendo o respeito às diferentes culturas, gêneros e realidades sociais, buscando uma educação integral para os estudantes.

## **16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **16.1. Avaliação Para as Aprendizagens**

Na abordagem pedagógica, a avaliação deve considerar que os estudantes possuem tempos e processos de aprendizagem diferentes. Por isso, é essencial conhecer cada estudante e suas necessidades. Somente assim o professor poderá pensar em ações específicas que ofereçam a cada estudante as condições para atingir os objetivos previstos em seu planejamento. Em conformidade com o Currículo em Movimento, a escola emprega métodos de avaliação processual na perspectiva formativa, que estabelece a necessidade de cumpridas seguintes etapas: diagnóstico, análise, planejamento e intervenção; novo diagnóstico, e assim em diante, num ciclo contínuo de investigação, reflexão e prática.

O caráter cíclico tem o objetivo de gerar aprendizagem. Avaliação e aprendizagem constituem, assim, um par indissociável. Esse modelo segue a concepção de avaliação formativa



proposta nas Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica/SEEDF/2014, da PP da SEEDF e do Currículo em Movimento de 2019. Alencar e Prado, tratando das mudanças necessárias para um novo modelo de escola, corroboram essa perspectiva.

Transformar a escola por dentro não é fácil nem rápido, embora seja urgente. Porque trabalhar de um jeito novo, na educação, significa pensar de maneira diferente o ato de ensinar. Isso reflete na sua postura frente ao estudante, aos colegas, ao que deseja transmitir e ao modo de fazê-lo. Tudo isso envolto por sutilezas de comportamento e atitude. Mudar o jeito de ensinar não é fácil nem rápido, mas é absolutamente urgente e necessário para não ficar para trás no novo milênio.

Marcelo Alencar e Ricardo Prado

[http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138\\_dez00/html/gestao\\_escolar](http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138_dez00/html/gestao_escolar).

Segundo Paulo Freire, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Assim, inferimos que a teoria pedagógica de Paulo Freire, fundada no diálogo, na reflexão e na ação, é fundamental para uma ação transformadora da realidade.

Buscamos também como parâmetro norteador de nossa prática os resultados das Avaliações em larga escala a nível nacional e distrital. A partir dos estudos desses resultados que são realizados de forma coletiva com os segmentos da escola, reformulamos toda a nosso PPP e os Projetos Específicos, afim de subsidiar nosso trabalho pedagógico.

É fundamental garantir a reflexão sobre esses resultados para a constante melhoria do processo de ensino e aprendizagem, aprimorando as práticas e os instrumentos de avaliação.

## **16.2. Avaliação em Larga Escala**

Todo ano letivo a SEEDF realizada um diagnóstico das aprendizagens consolidadas nos anos anteriores, sobretudo com os efeitos negativos causados pela pandemia. Está previsto para o mês de junho uma Avaliação Diagnóstica, que servirá como instrumento para aferir as fragilidades e potencialidades em Linguagem e em Matemática apresentadas pelos estudantes dos terceiros, quartos e quintos anos de toda a rede. Essa avaliação também dialogará com a perspectiva formativa, dando subsídios aos docentes e demais envolvidos na ação educativa, fornecerá informações prévias sobre as aprendizagens das crianças para continuidade e reorganização do trabalho pedagógico. As habilidades requisitadas estarão de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a BNCC e referindo-se às aprendizagens esperadas para os anos/séries/etapa anteriores. Com os resultados serão traçadas novas estratégias afim de contribuir para o plano de desenvolvimento das dificuldades particulares de cada aluno em cada turma, auxiliando nas ações do projeto interventivo da escola e subsidiando o planejamento dos professores.

Em 2023 aconteceu no final do ano letivo a avaliação do SAEB (Sistema de Avaliação da

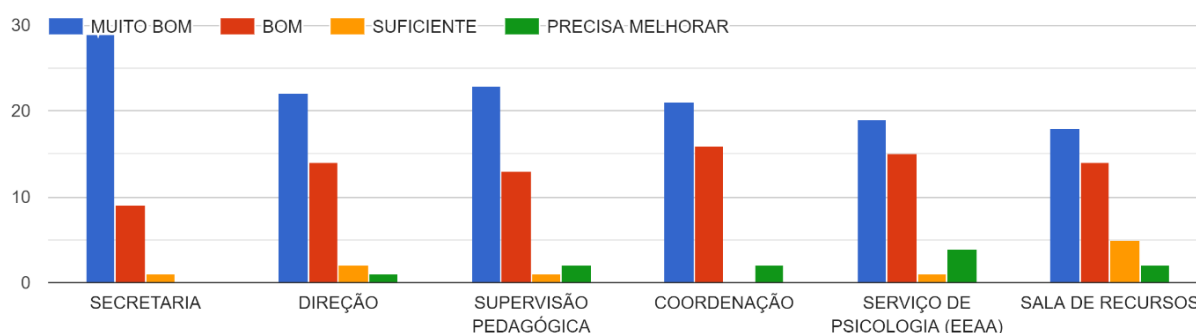
Educação Básica), avaliação esta que permite ao Inep diagnosticar como está a educação básica em todo o país, com indicativo de qualidade e poder promover políticas educacionais. A média de desempenho dos estudantes nessa avaliação, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono compõem o Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A Escola Classe 304Norte teve como índice do Ideb de 2021 a nota 7,0 mantendo o mesmo índice de 2019, mesmo após a pandemia. O objetivo para o Ideb é elevar essa nota, conseguindo alcançar a nota esperada para a escola. Para conseguir alcançar esse objetivo os professores juntamente com a equipe pedagógica da escola para discutiram formas de aumentar o nível de aprendizado e desempenho dos estudantes, assim estudaram os conteúdos das avaliações do SAEB e formas dinâmicas de trabalhar em sala de aula e proporcionando aos estudantes o contato com os tipos de questões, realizando simulados.

### 16.3. Avaliação Institucional

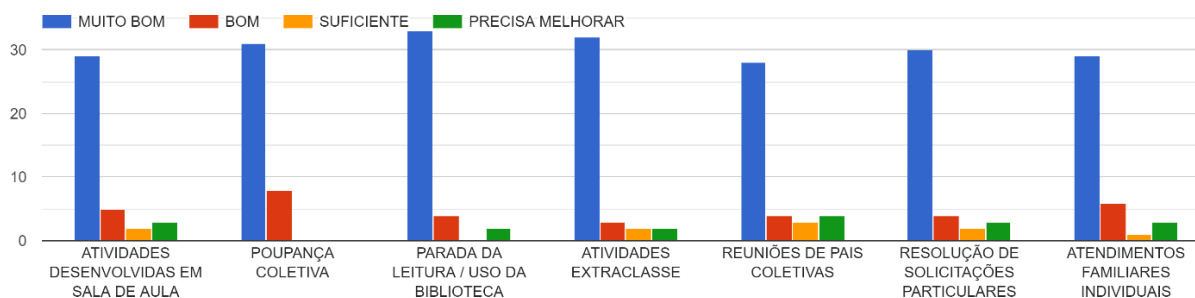
A equipe da escola avalia continuamente todas as dimensões de suas atividades, com o objetivo de validar ações que contribuam com o processo educativo e proponham soluções para os problemas observados. Essa avaliação acontece no conselho de classe de professores (bimestral), no conselho de classe participativo (semestral), nas reuniões entre professores e famílias (bimestralmente e ao longo do ano), nas reuniões com a equipe de profissionais, nas avaliações previstas para cumprimento (março, junho, novembro – que subsidiam censo, estudo de caso, estratégia de matrícula), e nas reuniões do conselho escolar e da APM. As informações colhidas nas discussões subsidiam a formulação das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Alimentam, ademais, o planejamento e o acompanhamento constante da aprendizagem dos estudantes, com vistas a assegurar a cada indivíduo o pleno desenvolvimento de suas capacidades.

No final do ano de 2023 foi enviado um formulário para as famílias avaliarem alguns aspectos da escola. Compartilhamos alguns resultados:

Avaliação dos serviços pedagógicos e administrativos da UE



## Avaliação das ações e projetos desenvolvidos pela UE



### 16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da Avaliação para as Aprendizagens

Neste tipo de avaliação, o professor monitora de forma contínua o progresso dos alunos em sala de aula, visando compreender o que estão aprendendo e por quê. Essas informações são essenciais para ajustar as atividades subsequentes, atendendo às necessidades da turma ou de grupos específicos de estudantes. Além disso, permitem ao professor oferecer a orientação necessária para o aprimoramento dos alunos, incentivando a autonomia do processo de aprendizagem.

Essa abordagem reflete uma mudança de paradigma do ensino para a aprendizagem, alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Reconhecendo os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes, ela desconstrói a concepção de que as lacunas na aprendizagem são exclusivamente responsabilidade dos alunos.

"Aprender é um direito na educação. Se um aluno não alcançou uma habilidade esperada ao término de um período e nenhuma ação é tomada, ele está sendo privado de seu direito", destaca Rodrigo Fonseca, docente e mestrando em formação de professores, currículo, trabalho docente e avaliação na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e sócio-diretor do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Consultoria (Nipec).

A avaliação formativa pode impulsionar o progresso das aprendizagens, oferecendo abordagens para lidar com estudantes em diferentes fases de aprendizado e possibilitando a adoção de metodologias ativas que engajam mais os alunos nas atividades.

Ademais, o planejamento da avaliação deve contemplar as singularidades individuais e as experiências vivenciadas durante a pandemia. Dessa forma, a escola se torna um ambiente mais propício para o desenvolvimento das aprendizagens, conforme ressalta Rodrigo.

## **16.5. Conselho de Classe**

O conselho de classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

O conselho de classe nesta unidade escolar é feito por ano separado por turno, ordinariamente uma vez a cada bimestre. Participam: os docentes de cada turma, representante da equipe gestora, orientador educacional; representantes dos serviços de apoio especializado e a professora da sala de recursos. O conselho de classe analisa, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: as necessidades individuais; as intervenções realizadas; os avanços alcançados; as estratégias pedagógicas adotadas; projetos interventivos; os reagrupamentos. Com o preenchimento das atas dos conselhos de todas as turmas pelos professores e das anotações realizadas pela equipe pedagógica, a gestão consegue fazer o levantamento de todas as crianças que estão avançadas, de todas as crianças que estão no nível de aprendizagem necessário e principalmente daquelas crianças com dificuldade de aprendizagem, assim o conselho decide os encaminhamentos necessários para cada criança e quais participarão do Projeto Interventivo.

No conselho de classe toda a equipe participante discute sobre as avaliações dos estudantes com necessidades educacionais especiais, dos estudantes com deficiência e das adequações necessárias a cada realidade, os professores regentes e a professora da sala de recursos explicitam como avaliam as crianças e apresentam o portfólio de cada um que contém atividades escritas, quando possível, e fotos de momentos lúdicos e com uso de jogos. Também são apresentados neste momento vídeos com a realização de alguma atividade específica, como por exemplo atividades de movimento, de leitura e de socialização com a turma.

O conselho de classe tem como objetivos: identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

## **17. Papéis e Atuação**

### **17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se em um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar que visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais e colaborar com a

melhoria do desempenho de todos os estudantes para desenvolver uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, distanciando-se de uma concepção de atuação centrada no estudante e da ideia de que este é o portador de problemas, distúrbios ou transtornos que justificam a falta de aprendizagem.

Sendo assim, esta equipe composta por uma psicóloga e uma pedagoga faz atendimentos com professoras e famílias para conhecer os estudantes, bem como observações em sala de aula e outros espaços do ambiente escolar, avaliações individualizadas para a partir de então estabelecer estratégias eficazes que envolvam todos os atores do processo educacional, para o avanço escolar do estudante.

## **17.2. Orientador Educacional (OE)**

A função da orientadora é estruturada da seguinte maneira: acompanhamento das turmas, atendimento individual aos alunos e suas famílias, suporte aos professores, encaminhamentos, participação em reuniões de coordenação coletiva (com o objetivo de manter integrada à dinâmica geral da escola), e a realização de projetos em sala de aula. O Serviço de Orientação Educacional tem sido fundamental na escola, atuando como um elo entre o estudante, a família, a escola e a comunidade. O objetivo desse serviço na instituição é promover o desenvolvimento integral do estudante, não apenas no aspecto acadêmico, mas também como cidadão, preparando-o para a vida em sociedade. De acordo com o artigo 127 da subseção II do Regimento Interno da Secretaria de Educação do DF:

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Assim, por meio de uma abordagem colaborativa, a Orientadora Educacional, a equipe gestora e a equipe pedagógica trabalham juntas para promover o desenvolvimento completo dos estudantes e para criar uma comunidade escolar respeitosa, acolhedora e inclusiva. Vale ressaltar que essa profissional também organiza programas de formação continuada para os professores, com

o objetivo de aprimorar práticas que os auxiliem a lidar com as necessidades emocionais dos estudantes. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A existência da sala de recursos permite à escola atender individualmente aos estudantes com necessidades educacionais especiais em horário inverso ao da aula. Por esse meio, a escola pode apoiar as(os) professoras/professores regentes no atendimento dentro e fora de sala de aula, acompanhar os planejamentos didáticos e as atividades extraclasse, além de auxiliar no processo de adequação curricular, contribuindo assim, para melhorar o acesso e a permanência da criança no espaço escolar. Neste ano de 2024 a profissional da sala de recursos está atendendo apenas esta escola, fazendo atendimentos aos estudantes de acordo com as especificidades e dificuldades das crianças. Os estudantes são atendidos individualmente ou em dupla por um período de 50 minutos. Os estudantes NEE são atendidos na Sala de Recursos às segundas-feiras, terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras no horário contrário da aula do estudante. No turno matutino são atendidas 12 crianças e no turno vespertino catorze crianças. Nas quartas-feiras e sextas-feiras a professora da SR participa da reunião coletiva da escola e do encontro de articulação com a coordenação da regional de ensino, respectivamente. Na sexta-feira a professora tem sua coordenação pedagógica individual e se encontra com os regentes para preparar a adequação curricular de cada criança.

### **17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Atende individualmente os alunos com necessidades educacionais especiais em horário inverso ao da aula. Apoiar a professora regente no que se refere ao atendimento dentro e fora de sala de aula. Acompanha os planejamentos didáticos e atividades extraclasse. Auxilia no processo de adaptação curricular, contribuindo assim para o acesso e permanência da criança no espaço escolar.

### **17.4. Profissionais de Apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário**

No ano de 2024, a Portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024 regulamentou este serviço voluntário de grande apoio aos professores regentes em sala de aula, aos estudantes em sala e nas atividades monitoradas durante o recreio. Iniciamos o ano letivo com uma quantidade aquém ao necessário.

O ESV atua na Unidade Escolar de segunda-feira a sexta-feira, em dias letivos presenciais. O ESV selecionado para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam: auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista

(TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários; acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

O monitor deve executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar extraclasse; transpor o estudante da cadeira de

rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. **HABILIDADES E ATITUDES PESSOAIS:** administrar conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe.

### **17.5. Biblioteca Escolar**

A Biblioteca escolar Eça de Queiróz possui excelente acervo literário para ser utilizado por estudantes e profissionais da escola, conforme prevê o projeto “Só lendo pra saber”. Este projeto tem como objetivo geral “promover, a partir da leitura, a formação de cidadãos participativos na sociedade.”

O projeto prevê uma professora específica, readaptada, para atender os estudantes juntamente com a professora regente. Como ainda não temos esse profissional, as crianças frequentam o espaço acompanhadas de suas respectivas professoras regentes. As atividades realizadas na biblioteca são planejadas pelas professoras e complementam as atividades de sala.

Em 2024, na semana pedagógica foi realizado um trabalho de sensibilização dos professores com o objetivo de pensar a utilização da Biblioteca para esse ano letivo. Ficou definido que faremos um trabalho de empréstimos, além de momentos de dinâmicas de leitura desenvolvido pelas professoras regentes com o auxílio da coordenação pedagógica e a direção.

### **17.6. Conselho Escolar**

O Conselho Escolar compõe-se de profissionais da Escola e de mães, pais, representantes das crianças. Ambos apoiam o gerenciamento da escola e contribuem para melhorias físicas e pedagógicas, promovendo integração da comunidade. O Conselho Escolar participa das deliberações sobre o processo educativo.

A participação ativa da comunidade tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar, promovendo conquistas nas áreas administrativa, física e financeira, favorecendo alcançar os objetivos educacionais propostos. As metas e objetivos estabelecidos neste PPP



representam, assim, decisões coletivas, tomadas no marco de debates democráticos em que famílias, educandos e servidores explicitam seus respectivos entendimentos e expectativas acerca da realidade escolar.

Eventuais posturas divergentes sobre questões pertinentes à escola discutem-se no marco de limites éticos, prevalecendo o respeito à democracia, à diferença e a produção, pelo diálogo, de alternativas que viabilizem propostas coletivas de melhoria da qualidade política, pedagógica e administrativa da escola, pensando em todos os seguimentos que compõem esta Unidade Escolar.

Coordenar um trabalho dessa magnitude implica racionalizar recursos humanos, físicos, materiais e financeiros, mas também mobilizar a comunidade e articular esforços e administrar expectativas no seio da comunidade escolar. Para tanto no ano de 2024 criaremos comissões de trabalho articuladas pelo Conselho Escolar, tais como, comissão de eventos, infraestrutura e manutenção predial, segurança, projetos, comunicação, interação sociais, entre outras.

### **17.7. Profissionais Readaptados**

Neste ano letivo de 2024 a escola não possui professores e/ou servidores da carreira assistência à educação readaptados no quadro de modulação, tendo carência em aberto, mas reconhece a importância desse profissional nas atividades pedagógicas e de apoio à direção.

### **17.8. Coordenação pedagógica**

#### **17.8.1. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico**

Assumir o cargo de coordenador pedagógico de uma escola não é tarefa fácil. O coordenador pedagógico é peça fundamental no espaço escolar, pois busca integrar os envolvidos no processo ensino-aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor e a sua, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças, com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade.

Assumir esse cargo é sinônimo de enfrentamentos e atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivar a promoção do projeto pedagógico.

O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental para a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais. Para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores, é preciso percepção e sensibilidade para identificar

as necessidades dos alunos e dos educadores. Torna-se necessária a presença de um coordenador pedagógico consciente de seu papel, que incentive a formação continuada de todos e que estabeleça parceria entre pais, alunos, professores e direção.

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-pedagógico - PPP da unidade escolar;

- orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

- divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

- estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

- divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

- colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

### **17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino, aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, afim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

### **17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada, inerente a todo profissional, não importando a área de atuação, é parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanharpesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam os professores, constituem procedimentos que complementam a formação inicial. Esta deveria estar presentes quer em cursos formais quer em informais, suprimindo distanciamentos teórico/práticos/metodológicos, advindos da produção de novos conhecimentos nas mais diversas áreas, em resposta às demandas econômica, social, tecnológica e cultural da humanidade.

O quadro docente desta Unidade de Ensino está sempre em formação continuada por meio de encontros para estudo e de cursos de formação oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF e outras entidades. A equipe prioriza o trabalho coletivo, possibilitando melhor planejamento das atividades de cada ano enriquecendo as propostas através da troca de experiências.

A formação continuada é imprescindível ao trabalho pedagógico, pois preconiza discussões úteis para o enriquecimento das práticas do ensino aqui ofertado, conforme proposto no currículo da SEEDF. Este ano, profissionais da EC 304 Norte estão fazendo cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento da SEEDF. Formações nas reuniões coletivas e estudo de leitura de livros e discussões acerca de cada tema proposto.

Imprescindível citar que, além de profissionais competentes e que buscam conhecimento, a equipe da nossa escola está também em um movimento de atualização e produção acadêmica.

Além de incentivar, promover cursos e formações na própria escola em dias de coordenação coletiva a EC 304 Norte entende que a boa condução do trabalho didático- pedagógico requer a participação de profissionais especializados que colaborem com o desenvolvimento psicossocial das crianças. A escola busca envolver em suas atividades, na medida do possível, psicólogos escolares e profissionais das áreas de psicopedagogia e fonoaudiologia, entre outros.

Nossos professores também são ouvidos, durante as reuniões coletivas existe um momento que todos podem expor as dificuldades vivenciadas em sala de aula e com as famílias, compartilhar com os colegas as experiências e solicitar apoio de algum membro da EEAA ou da Equipe Gestora. A escola possui o Instagram como rede social onde são divulgadas atividades, projetos, apresentações e visitas pedagógicas que as professoras realizam nas turmas para divulgar o trabalho de cada uma e compartilhar com as famílias os acontecimentos pedagógicos. Os aniversários de todos os servidores da escola são comemorados dentro do projeto de aniversariantes da escola, todo final de mês juntamente com os aniversários dos estudantes. Comemoramos o dia dos professores

com um almoço, neste mesmo evento é comemorado o dia do gestor, o dia dos servidores, o dia do psicólogo, o dia do pedagogo, o dia das merendeiras, o dia do secretário escolar, agregando toda a equipe. Todos são recebidos na semana pedagógica com um café da manhã e ao final do ano fazemos nossa confraternização em um ambiente externo.

Trata-se, pois, de um ambiente dinâmico, em que os profissionais se capacitam continuamente, interagem e confraternizam entre si. Ademais, anualmente, o quadro de professores da escola sofre modificações. Esse fato impõe o desafio de bem incorporar os novos profissionais aos projetos conduzidos pela escola e cria, como contrapartida, oportunidades de se aproveitar as experiências trazidas por eles.

## **18. Estratégias Específicas**

### **18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação**

Para garantir a qualidade da educação dos alunos e reduzir a evasão escolar, é fundamental fortalecer a parceria entre a escola e a família. Incentiva-se ativamente a participação da família nos projetos escolares, para além das reuniões regulares. A escola organiza eventos culturais e pedagógicos com o intuito de engajar os responsáveis na jornada educacional dos alunos.

A colaboração entre a escola e a comunidade favorece uma inclusão harmoniosa, promovendo o respeito mútuo entre os alunos, independentemente das suas particularidades, e rejeitando qualquer forma de preconceito ou bullying. Em casos de comportamentos inadequados, as equipes de apoio educacional intervêm prontamente para solucionar o problema, salientando a importância do respeito mútuo na comunidade escolar.

Para mitigar a taxa de reprovação, é imprescindível respeitar o direito à aprendizagem de todos os alunos. As práticas pedagógicas são direcionadas para a integração de diversas áreas do conhecimento, planejamento colaborativo, escuta ativa dos alunos, e utilização de materiais concretos e lúdicos. Os objetivos de aprendizagem de cada ano servem como referência para avaliar o progresso individual dos alunos, destacando a avaliação para aprendizagem, que requer dos professores uma observação constante, atenta e reflexiva.

O programa Alfastrando busca garantir que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino possam desenvolver a habilidade da leitura e escrita até o término do 2º ano do ensino fundamental, assim esse projeto auxilia a escola e os professores no objetivo de redução do abandono, evasão e reprovação de nossos estudantes com formações e ações práticas com o acompanhamento da CRE/PP no projeto Planer, que orienta e acompanha as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao ensino fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. Até o presente

momento, a Unidade Escolar não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano matriculado e que, por esse motivo, não desenvolve as ações do programa SuperAção.

## **18.2. Recomposição das Aprendizagens**

Com o fim de recompor as aprendizagens dos estudantes, esta UE conta com o projeto de reagrupamento que foi pensado com base nas orientações previstas nas Diretrizes pedagógicas para a Organização escolar e tem a intenção de diminuir as diferenças de níveis entre crianças do mesmo ano.

(...) O reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco).

O Reagrupamento Interclasse na Escola Classe 304 Norte é semanal e acontece por ano no melhor dia da semana para cada um, tanto no período matutino e vespertino. Os encontros serão distribuídos em blocos, a cada quatro encontros, fecha-se um bloco. Ao final de cada bloco, as crianças serão reavaliadas e reagrupadas novamente. Os encontros terão duração de 1 hora.

Os blocos serão voltados para a linguagem escrita ou terão foco nas habilidades voltadas para matemática, conforme for a necessidade de cada ano e cada turma que será discutido e decidido em reuniões coletivas. O reagrupamento será por turno de trabalho e os sete professores regentes, cada um nas atividades do ano específico serão responsáveis pelo atendimento dos estudantes, tendo auxílio no planejamento da coordenadora e da supervisora pedagógica.

As crianças são agrupadas em níveis:

Na linguagem: Segundo critérios de evolução psicogenética da escrita:

- pré-silábico e silábico,
- silábico e silábico-alfabético,
- alfabético em apropriação
- alfabético necessitando aprimoramentos ortográficos e textuais (coesão e coerência);

Em matemática: por habilidades e competências 1- contagem até 50 com conservação, sequenciação, classificação, seriação, relação biunívoca, números naturais, medidas, combinatória, formas e resolução de problemas adição, subtração e multiplicação, sistema monetário; 2- contagem

até 500 com conservação, sequenciação, relação biunívoca, números naturais, grandezas e medidas, combinatória, deslocamento e localização, formas e resolução de problemas adição e subtração, formas espaciais, probabilidade e estatística; 3- contagem até 2.000 com conservação, sequenciação, números naturais, grandezas e medidas, combinatória, deslocamento e localização, formas e resolução de problemas, adição, multiplicação, divisão e subtração, formas espaciais, probabilidade e estatística, fração; 4- contagem até 10.000 com conservação, sequenciação, classificação, números naturais, números fracionários números decimais, grandezas e medidas, combinatória, deslocamento e localização, formas e resolução de problemas, adição, multiplicação, divisão e subtração, formas espaciais, probabilidade e estatística, fração, porcentagem, perímetro e área.

Definidos os níveis e as quantidades de crianças, define-se a metodologia a ser aplicada.

O planejamento das atividades ficará a cargo dos professores regentes, com auxílio da equipe pedagógica. Após definida a área de conhecimento a ser trabalhada, os docentes reúnem-se para elaborar as sequências didáticas para cada nível, como compromisso de apresentação para os demais colegas antes da execução das rodadas. Os ajustes poderão ser feitos no dia do planejamento após debate e avaliação das propostas. Nenhuma mudança de planejamento poderá ser realizada fora do grande grupo em visão individualizada e nem em espaço diferente da reunião dedicada a este fim.

A proposta de trabalho não recai em jogos e atividades genéricas, mas ao contrário. Para cada nível serão pensadas atividades individuais e coletivas que atendam às dificuldades das crianças estruturando-se assim uma sequência didática. Poderão ser utilizados diferentes materiais que atendam especificamente às dificuldades identificadas e lavradas como essenciais no dia do planejamento. O planejamento (sequência didática) deverá conter objetivos geral e específico, estratégias, descrição das atividades, tempo, materiais a serem utilizados e nível a ser atendido.

Após quatro atendimentos haverá uma avaliação do trabalho e uma avaliação das crianças para que todos os professores possam perceber o avanço das crianças e realizar nova enturmação para a próxima rodada.

Conforme acordado com os professores em Coordenação Coletiva, o Reagrupamento Intraclasse será realizado pelo menos uma vez por semana pela professora regente. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

A escola é atendida pelo Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental

– PLANER em que a UNIEB/CRE orienta e acompanha as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao ensino fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal e segue todas as orientações a fim de recompor as aprendizagens dos estudantes garantindo a aprovação e o sucesso escolar de todos. Até o presente momento, a Unidade Escolar não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano matriculado e que, por esse motivo, não desenvolve as ações do programa SuperAção.

### 18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

A escola exerce um papel muito importante no que diz respeito à prática de uma cultura de paz em sua rotina diária, bem como em situações pontuais de conflitos, violência ou violação de direitos. Temos também em nosso cotidiano a oportunidade para a materialização de uma cultura de paz, onde com ações específicas e planejadas podemos levar toda a comunidade escolar à conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, oferecendo aos estudantes, junto à outros órgãos públicos, uma rede de proteção onde recebe educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, entre outros. Temos em nossa escola um espaço privilegiado para que as crianças se comprometam, como protagonistas, com a prática de uma cultura de paz, por meio do incentivo a reflexão para transformar realidades violentas, excludentes e preconceituosas em pacíficas, acolhedoras e tolerantes. Esse tema é trabalhado durante todo ano letivo e também, especificamente dentro do projeto “Cultura de paz”.

## CULTURA DE PAZ

### Objetivos:

Proporcionar aos estudantes e a toda comunidade escolar um espaço de convívio respeitoso, fomentando a construção da Cultura de Paz.

### Ações:

Neste contexto, integramos à nossa agenda educacional, em colaboração com os professores e toda a comunidade escolar, temas que promovem a valorização da vida, como a educação socioemocional, a abordagem sistêmica e autoconhecimento. Esse enfoque amplia nossa percepção em relação ao outro e nos conduz a adotar conscientemente posturas de cidadania e respeito à diversidade. Adicionalmente, o Serviço de Orientação Escolar busca implementações preventivas específicas voltadas para o empoderamento do aluno e sua responsabilidade pessoal, por meio de atividades lúdicas, musicais, contação de história, rodas de conversa e momentos de diálogo individual ou em pequenos grupos.

**Cronograma:**

Ao longo do ano.

**Responsáveis:**

Coordenação, SOE, EEAA, equipe gestora, professores, famílias e estudantes.

**Avaliação:**

A avaliação ocorrerá no decorrer da aplicação do projeto.



## **18.4. Qualificação da Transição Escolar**

A EC 304 Norte recebe os estudante do JI 304 Norte e envia os estudantes do 5º ano para CEF 104 Norte.

No mês de novembro recebemos as crianças do Jardim para um dia temático de apresentação dos espaços da escola e de toda equipe que compoe a escola. Durante a visita os estudantes entram nas turmas dos primeiros anos e tem um tempo de convivência e troca entre as crianças, contação de histórias pelos professores, atividades lúdicas, lanche e uma lembrancinha. A EC 304 Norte e o JI 304 Norte reúne as equipes pedagógicas de ambas para alinhamento e conhecimento de especificidades dos estudantes.

Já os estudantes do 5º ano visitam o CEF 104 Norte e participa de atividades que esta escola sequencial elabora juntamente com a coordenação e SOE.

## **19. Processo de Implementação do PPP**

No início do ano letivo, procedemos à avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) anterior, em uma reunião com o corpo docente da escola. Durante esse encontro, foram analisadas as conquistas obtidas, identificados os equívocos e estabelecidos os objetivos para o novo período. As metas e iniciativas delineadas neste PPP refletem não apenas os anseios dos professores e colaboradores, mas também as perspectivas das famílias, as quais foram incluídas em uma reunião específica para discutir o PPP. Nesse encontro, foram abordados detalhadamente os projetos, metas e objetivos a serem alcançados.

### **19.1. Gestão Pedagógica**

A Gestão Pedagógica aborda os processos e práticas de gestão destinados a aprimorar os resultados de desempenho da escola, abrangendo rendimento, frequência e proficiência dos estudantes. A gestão pedagógica visa assegurar a eficácia da instituição como um todo, garantindo aos estudantes o desenvolvimento pleno de suas capacidades intelectuais, cognitivas e socioculturais, entre outros aspectos.

### **19.2. Gestão de Resultados Educacionais**

Os indicadores de gestão de resultados abrangem a análise dos resultados conquistados e os níveis de desempenho, a avaliação e aprimoramento contínuo do projeto pedagógico da unidade escolar, a transparência dos resultados e a avaliação dos níveis de satisfação da comunidade escolar em relação ao

desempenho da escola, sendo de extrema importância. Os indicadores de desempenho escolar funcionam como instrumentos para avaliar a excelência do ensino proporcionado pela instituição, permitindo identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas passíveis de aprimoramento.

### **19.3. Gestão Participativa**

Para garantir uma gestão democrática na escola, o gestor deve descentralizar a administração da instituição. Essa abordagem possibilita que todos os envolvidos - famílias, estudantes e funcionários - assumam responsabilidades no desenvolvimento integral. Ao compartilhar a tomada de decisões, a qualidade do processo educacional é influenciada, promovendo uma cultura de paz. Nesta UE, por exemplo, o conselho escolar é composto por profissional da carreira magistério e da carreira assistencia, e famílias. Eles são responsáveis supervisionar a gestão escolar, avaliando aspectos financeiros, pedagógicos, disciplinares, o cumprimento do Calendário Escolar e as necessidades da comunidade escolar.

### **19.4. Gestão de Pessoas**

A escola busca desenvolver uma combinação de habilidades, métodos, políticas, técnicas e práticas bem definidas para gerenciar os comportamentos internos e otimizar o trabalho das pessoas desta UE. Com isso garantir uma educação pública de qualidade aos nossos estudantes, o que requer investimentos na capacitação e formação contínua dos professores e demais colaboradores. Seguindo os princípios da Gestão Democrática, a escola realiza encontros com as famílias dos para avaliar o desempenho escolar, prestar contas, discutir os projetos em andamento e acolher críticas e sugestões sobre questões gerais da escola.

### **19.5. Gestão Financeira**

A administração dos recursos financeiros envolve ações como: publicar um resumo das receitas e despesas da APM a cada quatro meses nos murais da escola; realizar reuniões regulares com a diretoria da APM, o Conselho e a comunidade escolar, buscar parcerias com parlamentares para destinar emendas. Utilizar os recursos de acordo com as decisões da comunidade escolar.

### **19.6. Gestão Administrativa**

Nossa gestão administrativa é articulada visando cumprir a proposta do plano de trabalho conforme as diretrizes da SEEDF; envolver a comunidade escolar para que contribua com sugestões de aprimoramento dos serviços; disponibilizar as informações por meio de email e SEI, utilizando avisos, bilhetes, faixas e cartazes; apresentar os documentos necessários exigidos pela SEEDF de maneira oportuna para a comunidade escolar e local; realizar o inventário dos bens que compõem o

patrimônio da SEEDF; manter a organização de toda a documentação sob responsabilidade da escola, incluindo a referente aos estudantes e funcionários; manter atualizadas as informações relativas aos dados dos servidores e estudantes; enviar documentos de forma eficiente; encaminhar as avaliações dos servidores em estágio probatório; e manter o arquivo das folhas de ponto devidamente organizado.

## **20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

### **20.1. Avaliação Coletiva**

O PPP será avaliado coletivamente entre a escola, conselho escolar, e todos os membros da comunidade escolar durante as reuniões coletivas com os professores, momentos de pátio com as crianças, reuniões do Conselho Escolar e APM.

### **20.2. Periodicidade**

Com os professores e estudantes a avaliação dos projetos são realizadas semanalmente, com o Conselho Escolar é realizada mensalmente, com a APM sempre que necessário e em reuniões extraordinárias e com toda a comunidade escolar anualmente com a avaliação institucional. Vale lembrar que a comunidade tem seus representantes no Conselho Escolar onde enviam suas demandas para debates nas reuniões mensais.

### **20.3. Procedimentos/Instrumentos**

Reuniões, formulários de avaliações e diagnóstico da realidade escolar, atividades com as expectativas dos pais e estudantes.

### **20.4. Registros**

São realizadas Atas durante às reuniões, arquivos de formulários e fotos no computador e atualização anual.

## 21. Referências

ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência – o dilema da educação. 5ª edição, São Paulo, Edições Loyola, 1999.

DELORS, J. (org). Educação: um tesouro a descobrir. 4 edição, São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2000.

FERREIRO, Emilia. Reflexões Sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 2000.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSK, Ana. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Medicas 1985.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

MORAIS, A. G. A apropriação do sistema de notação alfabética e o desenvolvimento de habilidades de reflexão fonológicas letras hoje. Porto Alegre. V. 39, setembro 2004

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.(Como eu Ensino)

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. Ed. Cortez, 3ª ed. - São Paulo.

BRASIL. SEEDF. Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – séries e anos iniciais. GDF-SEE- Subsecretaria de Educação Básica, Brasília.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 8a. ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico crítica: Primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. BeloHorizonte: Autêntica, 2007.

SOARES. Magda. Alfabetização a questão dos métodos. Editora Contexto. São Paulo, 2019.

VYGOTSKY, L.S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. SãoPaulo. Editora Martins Fontes.

. Parâmetros Curriculares Nacionais, Adaptações Curriculares – estratégias para a educação deestudantes com necessidades educacionais especiais. Brasília/DF, 2009.

. Plano Orientador Das Ações De Educação Especial Nas Escolas Públicas Do Distrito Federal.

.Diretoria de Ensino Especial, Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasília/DF, 2006.

. Diretrizes Nacionais Para A Educação Especial Na Educação Básica. Secretaria deEducação Especial – MEC, SEESP, 2001.

. Currículo em Movimento: Caderno do Ensino Fundamental. DF, 2013.

.DiretrizesPedagógicas: Bloco Inicial de Alfabetização. 2ª edição, DF, 2012.

.Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2009/2013.

. Atendimento Educacional Especializado. SEESP/SEED/MEC, 2010.

. Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz. DF, 2020.

Sites acessados:

Disponível em: [http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138\\_dez00/html/gestao\\_escolar](http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138_dez00/html/gestao_escolar) apud Marcelo Alencar e Ricardo Prado. Acesso 13/6/2019.

Disponível em: <http://pt.shvoong.com/books/1755511-escola-participativa-trabalho-gestor-escolar/>. Acesso 12/6/2019.

## 22. Apêndices

### Plano de Ação – Alfaletando

| Metas  | Objetivos   | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento   | Metas e Estratégias do PDE   | Responsáveis                                       | Cronograma  |
|--|---|--|--|--|--|---|
| Garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. - Ampliar, gradativamente, para os estudantes de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa. | - Garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras, considerado fundamental para o sucesso de suas trajetórias escolares (Brasil, 2023). | - Formação de professores regentes e coordenadores das turmas de 1º a 2º anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais;<br>- Acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino;<br>- Fornecimento de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.<br>- Liberação das quintas-feiras, da coordenação | Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | 7.25 – Instituir grupo permanente de estudo, acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.<br>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação. | EAPE, CRE PP, Professores, Coordenadora e Direção. | As formações acontecem semanalmente. O planejamento na U.E. é realizado quinzenalmente junto às professoras cursistas e a coordenação pedagógica. |

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  | pedagógica local para formação no Programa Alfaletando, nos polos indicados pela CRE; Criação de espaço e tempo para as demandas do planejamento pedagógico, na U.E., para aplicação dos conhecimentos adquiridos e/ou revisitados durante as formações; |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|

**Plano de Ação – Projeto Planer o “Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER”**

| <b>Metas</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>  | <b>Metas e Estratégias do PDE</b>   | <b>Responsáveis</b>                      | <b>Cronograma</b> |
|---|---|--|--|---|--|-------------------|
| - Orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. | - Acompanhar as UEs no sentido de dirimir o abandono, evasão e reprovação.<br>- Auxiliar as UEs nas estratégias para Recomposição de aprendizagens. | - Realizar relatório de acompanhamento;<br>- Incentivar a participação das UEs nas vivências de Acompanhamento;<br>- Promover Fórum de Práticas exitosas.<br>- Buscar diálogo com os níveis intermediário e central. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | 7.25 – Instituir grupo permanente de estudo, acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.<br>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos | - CRE<br>- UNIEB<br>- Unidade de Ensino. | - Ano letivo.     |

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação. |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|





## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

### **Objetivos:**

Desde 2004, a EC 304 N aceitou uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB), por intermédio do Professor Dr. Cristiano Alberto Muniz, pesquisador na área de Educação Matemática e atual Presidente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Este projeto se transformou, com o tempo, em um conjunto de ações que embasaram diversas atividades na escola. O professor Cristiano esteve na escola até 2011. Atualmente parte do grupo compreende a proposta e dá continuidade ao projeto iniciado em 2004.

As ações têm como objetivo melhorar a aprendizagem matemática das crianças e estimular os professores a manterem uma postura contínua de busca por conhecimento considerando os momentos de troca de saberes entre os estudantes. Em outras palavras, a aprendizagem matemática pode acontecer por várias vias e cada professor(a) em uma postura ativa como pesquisador(a) deve buscar compreender as melhores condições para a aprendizagem efetiva de seus estudantes. De posse desse conhecimento, desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao processo de desenvolvimento das crianças.

As atividades da Poupança Coletiva, Caixa Matemática e da Festa-Aula das Crianças fazem parte desta proposta.

Poupança Coletiva tem o objetivo de levar as crianças a aprenderem por meio de atividades práticas o funcionamento do sistema monetário - a identificação de moedas, a compreensão de seus valores, a contagem, a construção de gráficos, a resolução de situações-problema entre outros. Também é parte da Poupança Coletiva realizar um trabalho de conscientização das crianças, e conseqüentemente suas famílias sobre o uso estratégico dos recursos financeiros a partir do objetivo traçado coletivamente por cada turma no início do ano letivo. A partir de 2020 a Poupança Coletiva passou a funcionar em novo formato. A arrecadação acontecerá apenas no primeiro semestre e o usufruto do valor arrecadado será feito no segundo semestre letivo. Será estabelecido um valor por criança, porém a atividade a ser realizada com a turma será definida a partir do menor valor comum de contribuição daquela turma.

A atividade pedagógica a ser realizada com o dinheiro será definida pelos estudantes, suas famílias e professores (as).

A Caixa Matemática proporciona às crianças o contato com materiais concretos e possibilita o desenvolvimento da organização pessoal.

Festa Aula as crianças têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos a respeito do sistema monetário, troco e planejamento financeiro.

**Ações:**

Na Poupança Coletiva cada criança contribui com um valor relativamente modesto, semanalmente. As crianças, as famílias e os professores se reúnem para decidir como irão utilizar o valor arrecadado e ao longo de alguns meses, as economias são contabilizadas e aplicadas de acordo com o planejado. Aprende-se, assim, educação financeira básica. A professora de cada turma realiza a prestação de contas às famílias na última reunião do ano.

A Caixa Matemática guarda objetos de coleção, instrumentos de medidas, moedas e cédulas sem valor real, dados, jogos produzidos que auxiliam na realização das atividades.

A Festa Aula consiste em um dia em que as crianças recebem dinheirinho (sem valor comercial) para “comprar” lanche nas barraquinhas, além de ingressos para participar das brincadeiras na festa. É uma aula divertida sobre o Sistema Monetário.

**Cronograma:**

O projeto Educação Matemática acontece durante o ano letivo com a Poupança coletiva, a Festa Aula em outubro na semana de comemoração do dia das crianças.

**Responsáveis:**

Equipe de professores, coordenação pedagógica e equipe gestora.

**Avaliações:**

Ante a dimensão da proposta a avaliação é contínua e formativa por meio das atividades desenvolvidas em sala, observando se houve apropriação e reconhecimento dos materiais que compõem a matemática e suas utilidades. A avaliação do projeto Poupança Coletiva acontecerá em diferentes momentos e instâncias envolvendo professores, crianças e famílias. Para continuidade do projeto poupança coletiva é necessária a contribuição financeira da família para custear a execução de atividades pedagógicas de cada ano conforme acordado em reunião no início do ano letivo.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

### **Objetivos:**

O intuito do projeto é de salientar com as crianças a importância de comemoração e valorização da vida com aqueles que gostamos demonstrando que, a partir de comemorações simples, podemos nos alegrar sem que para tanto sejam necessários eventos grandiosos, festas vultuosas ou presentes caros. Dentre as habilidades desenvolvidas com as crianças destacamos: no campo espacial – as crianças se organizam em círculos de forma que todos possam ficar confortáveis e seja possível transitar entre elas para servi-las; educação financeira colaborativa – com a pequena contribuição dos discentes é possível a organização da comemoração que traz alegria a todos – em especial aos que não tem condições financeiras de comemorar com a família.

### **Ações:**

No momento do pátio são chamadas as crianças e profissionais que aniversariaram durante o mês, são lidas e entregues cartões com felicitações – personalizados com o nome da Escola – canta-se “Parabéns” e é servido um lanche diferenciado dentre os alimentos que compõem o cardápio das festas infantis.

### **Cronograma:**

A comemoração ocorre mensalmente no pátio, na última sexta-feira do mês.

### **Responsáveis:**

Professoras, coordenação, cozinheiras e equipe gestora.

### **Avaliação:**

A comunidade escolar tem se mostrado satisfeita com o projeto. A avaliação é contínua a partir do retorno por parte das crianças e demais envolvidos visto que, ao longo do ano, há melhora do comportamento, socialização e interação dos estudantes.

# TROC'ARTE

**Objetivos:**

Promover a conscientização das crianças e de toda comunidade escolar acerca de três questões: a ambiental, a social e a educacional. Trata-se de evitar desperdícios e favorecer a convivência cidadã e solidária dos participantes.

**Ações:**

Antes do dia do Troc'Arte são realizadas atividades de pesquisa sobre escambo, surgimento da economia e do dinheiro. O tema é amplo e cada turma desenvolve conforme o nível de compreensão e maturidade contextualizando os conteúdos relacionados. Também são exploradas as questões referentes ao meio ambiente, como a importância do reaproveitamento e a reutilização de materiais existentes diminuindo o uso de matéria prima e a produção de lixo. Para consolidar os estudos acontece a Feira. Composta de objetos (brinquedos, roupas, livros, revistas, calçados) escolhidos e separados pelas crianças para trocar com seus pares. A feira acontece no final da aula.

**Cronograma:**

O Troc'Arte acontece semestralmente.

**Responsáveis:**

Famílias, crianças, professores e todos os servidores da escola.

**Avaliação:**

Há uma boa participação e envolvimento das crianças e famílias o que demonstra boa aceitação do projeto alcançando-se o objetivo proposto. São observadas que as crianças desenvolvem habilidades como empatia, autoconfiança, oralidade, iniciativa, autonomia, organização e planejamento, não levando em consideração o valor monetário do objeto trocado inferindo-se, assim, a consolidação de valores como generosidade e solidariedade.

## PARADA DA LEITURA

### **Objetivos:**

Incentivar o hábito de leitura e desenvolver o prazer de ler com os colegas, para os colegas ou para si mesmo.

### **Ações:**

Momento em que todas as pessoas que estão na escola param suas atividades para ler. Ler simplesmente pelo prazer da leitura. Cada pessoa escolhe o que quer ler. São disponibilizados livros das caixas literárias, revistas e gibis, jornais, etc. Quem quiser trazer de casa também pode trazer. Evita-se o uso de celulares ou computadores, dando-se preferência para livros físicos, revistas, gibis ou livro digital em dispositivo próprio.

### **Cronograma:**

Este momento acontece toda a segunda-feira no matutino de 07h40 às 08h e no vespertino de 14h às 14h20.

### **Responsáveis:**

Crianças e todos os servidores da escola.

### **Avaliação:**

Os estudantes e servidores têm se mostrado mais dispostos a aproveitar este momento. Registramos um aumento gradual do interesse pela leitura como hábito por meio de leituras periódicas de livros. A partir da sondagem com as famílias há relatos de maior interesse dos estudantes por livros literários. As crianças têm apresentado, gradativamente, maior concentração/tempo de concentração, autocontrole, ampliação do vocabulário e criatividade.

## MULTICULTURANDO

### **Objetivos:**

A escola iniciou esta atividade há alguns anos com o nome 'Eu, você e tudo que construímos'. Em 2012 uma eleição entre as crianças e profissionais de educação batizou-a com o nome de EXPO 304 NORTE. Em 2014, sofisticou-se, transformando-se em "Identidade na Diversidade", em linha com o tema que se trabalhava na escola. Em 2015 passou a se chamar Multiculturando. Além de envolver a comunidade nos processos pedagógicos e administrativos da escola, cria-se um momento de confraternização e harmonia fortalecendo os valores que presidem nossas atividades pedagógicas.

### **Ações:**

Essencialmente, trata-se de uma festa que acontece com a mostra do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano letivo nos projetos de cada ano e apresentações dos anos também dentro do que foi trabalhado em sala de aula. Nesta festa acontece também o Show de Talentos que conta com a participação de toda a comunidade escolar. As apresentações são de livre organização das crianças e das famílias e podem ser músicas (cantadas ou tocadas apenas com instrumentos), encenações teatrais, números de mágicas, etc.

### **Cronograma:**

Ocorre no durante o 4º Bimestre com apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo.

### **Responsáveis:**

Crianças, famílias e todos os servidores da escola.

### **Avaliação:**

A equipe, família e profissionais participam com empenho, entusiasmo e dedicação com boa aceitação por parte de todos os envolvidos. A presença das famílias no evento é efetiva com acompanhamento e elogios aos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo. Apesar de ser um trabalho exaustivo e, que demanda grande organização prévia, os profissionais se mostram satisfeitos com o retorno das famílias e contentamento das crianças.

## CAIXA LITERÁRIA

### **Objetivos:**

Oportunizar que todas as turmas tenham acesso ao acervo da biblioteca para ler na escola e em casa levando os livros sob empréstimo.

### **Ações:**

Cada turma se reúne na Biblioteca no início do ano para escolher livros que compõem a sua Caixa Literária. São livros do acervo da biblioteca, destinados a esse fim, que as crianças podem ler conforme combinado com cada professora ou professor. Seja na sala de aula ou em casa levados por empréstimo semanal. Caso o empréstimo aconteça e a criança não devolva ou devolva o livro danificado, a família será acionada para ressarcir o acervo.

Ao final do semestre as crianças voltam à Biblioteca para trocar os livros e refazerem a Caixa.

### **Cronograma:**

A escolha dos livros é realizada semestralmente. A utilização e o empréstimo dos livros variam conforme o combinado de cada turma.

### **Responsáveis:**

Coordenação, professoras, famílias e crianças.

### **Avaliação:**

A iniciativa é vista como positiva por todos os envolvidos pois há percepção de melhora dos estudantes na leitura, escrita e criatividade tanto nas atividades que envolvem produções de textos como naquelas relacionadas a leitura e interpretação textual.

## DIA DO LANCHE SAUDÁVEL

### **Objetivos:**

Conscientizar os estudantes sobre a importância de uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Oportunizar aos estudantes conhecimento a respeito dos alimentos, seus benefícios e malefícios.

### **Cronograma:**

Uma vez por semana, durante todo ano letivo.

### **Responsáveis:**

Famílias, professores, direção.

### **Avaliação:**

Durante toda a aplicação do Projeto será observada a adesão das famílias e dos estudantes e a mudança de comportamento em relação aos trabalhos realizados.

### **Ações:**

Palestras com profissionais nutricionistas e dentistas;

Contações de Histórias;

Rodas de Conversa

Atividades Extraclasse

Piquenique em sala para troca de alimentos saudáveis enviados pelas famílias.



## HAPPY HOUR

**Objetivos:**

Confraternizar com as famílias e favorecer a participação de todos.

**Ações:**

Momento descontraído de diálogo e interação entre as famílias, crianças e profissionais da escola. Durante o Happy Hour há a realização de alguma atividade lúdica que pode ser oficina, brincadeira ou uma atividade musical. A participação das famílias é livre e voluntária.

**Cronograma:**

O encontro acontece uma vez a cada semestre no horário de saída das crianças e culmina com lanche coletivo.

**Responsáveis:**

Coordenação e equipe gestora.

**Avaliação:**

O bom comparecimento da comunidade escolar nestes eventos demonstra a satisfação em relação ao projeto uma vez que as famílias sentem-se pertencentes à escola a ponto de após suas jornadas de trabalho virem confraternizar neste local. O Happy Hour é avaliado semestralmente com as famílias na avaliação institucional. Com os estudantes a avaliação ocorre no dia posterior ao evento e com a equipe de profissionais na reunião coletiva subsequente.

## HORA DO PÁTIO

**Objetivos:**

Compartilhar informações referentes aos acontecimentos da escola, da cidade e/ou do país.

**Avaliação:**

A prática é considerada uma oportunidade para socialização de todas as turmas ante os acontecimentos da semana. Também há um retorno positivo a partir do aperfeiçoamento do comportamento dos estudantes nos grupos a partir da observação da equipe de profissionais da escola.

**Ações:**

Encontro semanal das turmas, professoras e equipe gestora no pátio da escola. Momento de compartilhar notícias, datas comemorativas, opiniões das crianças e acontecimentos da escola. Na última semana de cada mês, comemoram-se os aniversários das crianças e funcionários da escola com lanche coletivo, parabéns e cartão de aniversário. E hora cívica uma vez por mês.

**Cronograma:**

Ocorre todas às sextas-feiras às 11h e às 14h30.

**Responsáveis:**

Equipe Gestora, Coordenação e professores.

## FESTA JUNINA E GINCANA SOLIDÁRIA

### **Objetivos:**

Conhecer e divulgar as tradições culturais brasileiras enquanto composição da identidade do povo brasileiro. A principal função do evento nesta escola é pedagógica, mas, devido à participação voluntária de membros da comunidade escolar, ele também produz lucro para a APM. No aspecto pedagógico, as festas ensinam sobre a tradição das áreas rurais do país, comemorando a fertilidade da terra e a fartura da colheita.

### **Ações:**

A preparação para a festa começa no mês de maio com a introdução dos conteúdos relacionados às tradições brasileiras. As crianças são estimuladas a participar, conhecendo a história, envolvendo-se na gincana experimentando as comidas típicas, valorizando as brincadeiras e jogos populares. Constroem murais, convites e toda a ornamentação. No âmbito financeiro, a festa cria oportunidades para a colaboração da comunidade, cujo trabalho contribui com recursos para a APM. A festa envolve toda a comunidade escolar. As crianças apresentam danças, as famílias colaboram nas barracas e se divertem com as brincadeiras.

### **Cronograma:**

Entre os meses de maio, junho e julho.

### **Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras, famílias, demais servidores e crianças.

Equipe Gestora, Coordenação e professores.

### **Avaliação:**

Ótima oportunidade para integração da comunidade escolar com a comunidade da vizinhança. São enviados questionários na semana que sucede a festa para manifestação das crianças e famílias.

## SÓ LENDO PARA SABER

### **Objetivos:**

O projeto desenvolve a criatividade e as habilidades de expressão oral e escrita das crianças, ampliando seu vocabulário e reduzindo suas inibições. Ao incentivá-las a ler poesias e clássicos em prosa, busca-se desenvolver seu gosto estético e valorizar a função social da leitura.

### **Ações:**

A partir deste projeto diversas atividades são desenvolvidas: caixa literária, momento semanal na biblioteca, Noite na biblioteca e mini galeria. Atualmente não temos uma professora para nos ajudar na organização do acervo e no ambiente para realização de atividades com as crianças. O momento semanal na biblioteca visa aumentar as oportunidades de leitura e familiarização das crianças com autores literários, por meio de rodas de leitura, conversas sobre os autores e atividades lúdicas envolvendo obras literárias.

### **Cronograma:**

Acontecerá semanalmente alternando empréstimo de livros e atividades conduzidas pela professora regente em parceria com a coordenação. Cada turma terá um horário semanal para a atividade na biblioteca.

### **Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras, famílias, demais servidores e crianças.

### **Avaliação:**

Em momentos de conversa com os estudantes e nas reuniões coletivas com professores e comunidade escolar.

## NOITE NA BIBLIOTECA

### **Objetivos:**

Desenvolver as habilidades de expressão oral e escrita dos estudantes ampliando o vocabulário das crianças e oportunizando a experiência da leitura nas mais variadas formas.

### **Ações:**

Trata-se de uma imersão no mundo da leitura. Nesta noite acontece: contação de histórias, caça ao tesouro, declamação de poesia, apresentação musical, oficinas de arte e uma apresentação teatral organizada pelas crianças. A apresentação é organizada previamente com o auxílio das professoras regentes e envolvem o tema escolhido (seja ele um autor, obra ou gênero literário) pelas crianças. Nesta noite um delicioso lanche é oferecido às crianças.

### **Cronograma:**

Acontece no final do ano, à noite e tem duração de três horas. As famílias são convidadas a participar da última hora do evento.

### **Responsáveis:**

Coordenação, professoras dos 3º anos, cozinheiras, equipe voluntária e professoras voluntárias.

### **Avaliação:**

Os estudantes da escola ficam ansiosos para chegarem ao 3º ano para participarem do evento, ante o discurso das crianças dos anos subsequentes que já participaram e se encantaram com o envolvimento e momento único. Assim, infere-se boa aceitação da proposta e êxito de realização.

## BALADINHA

**Objetivos:**

Celebrar o encerramento do ciclo escolar com as turmas do 5º ano. Confraternizar a etapa escolar finalizada e despedir-se da escola.

**Ações:**

É um evento de confraternização exclusivo para as turmas de 5º ano no encerramento do ano letivo. A “baladinha de despedida” em geral reúne DJ, jogos de luz, boa música, karaokê e um lanche especial. A festa é custeada com as contribuições da Poupança Coletiva das turmas do 5º ano. Com esse recurso e o trabalho voluntário de membros da comunidade escolar. Pedagogicamente a Baladinha permeia as atividades pedagógicas que envolvem situações problema, leitura e interpretação de texto.

**Cronograma:**

Anualmente no mês de dezembro.

**Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras dos quintos anos, famílias e crianças.

**Avaliação:**

Atende as expectativas das crianças dos 5º anos de encerrar o ciclo dos anos iniciais com um evento de despedida o que se observa a partir da satisfação desses estudantes.

## CULTURA DE PAZ

**Objetivos:**

Proporcionar aos estudantes e a toda comunidade escolar um espaço de convívio respeitoso, fomentando a construção da Cultura de Paz.

**Ações:**

Neste contexto, integramos à nossa agenda educacional, em colaboração com os professores e toda a comunidade escolar, temas que promovem a valorização da vida, como a educação socioemocional, abordagem sistêmica e autoconhecimento. Esse enfoque amplia nossa percepção em relação ao outro e nos conduz a adotar conscientemente posturas de cidadania e respeito à diversidade. Adicionalmente, o Serviço de Orientação Escolar busca implementar ações preventivas específicas voltadas para o empoderamento do aluno e sua responsabilidade pessoal, por meio de atividades lúdicas, musicais e momentos de diálogo.

**Cronograma:**

Ao longo do ano.

**Responsáveis:**

Coordenação, SOE, EEAA, equipe gestora, professores, famílias e crianças.

**Avaliação:**

A avaliação ocorrerá no decorrer da aplicação do projeto.

## CORPO E MOVIMENTO

**Objetivos:**

Oportunizar e promover práticas de movimento e vivências esportivas para os estudantes.

**Ações:**

Promoção de atividades e circuitos que trabalhem movimento no horário separado para recreação para os estudantes de todas as turmas da escola. Acompanhamento das atividades físicas realizadas pelos estudantes durante as aulas. Promoção de apresentações culturais nas reuniões semanais no pátio e quando do encerramento do ano escolar.

**Cronograma:**

Durante o ano letivo.

**Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras e professores.

**Avaliação:**

A avaliação ocorrerá bimestralmente como parte da avaliação formativa realizada em conjunto com os professores regentes.

**Observação:**

A Escola Classe 304 Norte não participa do Projeto Educação com Movimento (PECM), mas reivindica junto a SEEDF nossa inclusão nesse programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental para garantir aos nossos estudantes aulas com professor especializado para práticas físicas e vivências esportivas desde a infância, visto que temos muitos estudantes com essas habilidades



ESCOLA CLASSE 304 NORTE

1º ANO



Projeto ALFAPOETIZAR – Brincar com palavras, sons e sentidos

### JUSTIFICATIVA

Os poemas convidam o leitor a brincar com os sons e os sentidos das palavras. Para as crianças, poesia é rima, é algo bonito e brincante. Em versos e estrofes dos poemas infantis encontramos um dos aspectos mais importantes, a própria linguagem, que dialoga com as emoções dos pequenos leitores, proporcionando estímulos para imaginação criadora em seu universo subjetivo, inspirando e despertando admiração, ao ouvir, declamar, criar.

Em convite, o poeta José Paulo Paes escreve:

“ Poesia é brincar com as palavras

Como se brinca com bola, papagaio, pião

Só que a bola, papagaio e pião se gastam,

As palavras não...”

A repetição é um recurso linguístico que compõe o gênero em questão em rimas, aliterações, bem como a presença de outros recursos sonoros, como as onomatopeias e figuras de linguagem como comparações e/ou metáforas – “Leão! Leão! Leão! Rugindo como um trovão” O Leão, Vinicius de Moraes.

A leitura de textos poéticos na escola pode proporcionar às crianças momentos encantadores de contato com a linguagem, aprende-se muito sobre a língua, lendo, ouvindo, recitando ou se deliciando com as sonoridades presentes nos poemas, favorecendo situações didáticas, com o uso de textos significativos, contribuindo com o processo de construção da leitura e escrita, de forma prazerosa e brincante, proporcionando conexões entre a linguagem o oral e escrita. Enquanto apreciam versos, o professor provoca situações desafiadoras que os levam apreciar e construir habilidades linguísticas importantes para o letramento e para a vida.

Nesse sentido, os poemas constituem um excelente meio para ajudar as crianças (e os adultos também!) a entender a linguagem, desenvolver suas habilidades de fala e escrita e se conectar a eventos culturais ou históricos, por exemplo. Ainda, permitem a conexão dos pequenos e pequenas com seu próprio eu.



## OBJETIVO GERAL

Além de proporcionar a ampliação da linguagem, despertar o prazer e o gosto pela leitura e escrita, o trabalho pedagógico com o uso sistemático e orientado com poemas infantis e outros gêneros literários previsto no Currículo em Movimento da SEEDF, visa transversalizar os conteúdos de Linguagens (Língua Portuguesa, Artes e Educação Física), Ciências Naturais (Ciências), Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso, nas atividades que explorem a leitura, escrita e raciocínio lógico na perspectiva da literacia, desenvolvendo a capacidade leitora, de forma que ao fim do processo a criança seja capaz de ler, interpretar e escrever palavras, frases e pequenos textos, considerando o protagonismo estudantil e seus percursos e ritmos de aprendizagens.

Destaca-se também a continuidade ao trabalho realizado com os estudantes que necessitarão revisitar os objetivos de aprendizagem essenciais, vivenciados na Educação Infantil em 2023, considerando a aprendizagem processual.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a consciência fonêmica, fonológica e grafofonêmica;
- Compreender a estrutura do Sistema de Escrita Alfabética;
- Escrever palavras, frases e pequenos textos de forma oral, ou por meio da escrita individual e coletiva;
- Desenvolver a leitura compreensiva, interpretativa e inferencial;
- Analisar e perceber características comuns aos gêneros literários;
- Correlacionar saberes de outras áreas e dimensões formadoras, por meio dos poemas e demais gêneros;
- Criar versos de poemas;
- Participar como protagonista no recital do Projeto Multiculturando, na própria escola e tentar visitar projetos ou ações artísticas de intuições credenciadas ou validadas pela SEEDF.

## DESENVOLVIMENTO

O projeto ALFAPOETIZAR inicia-se despertando o prazer de ouvir e declamar poeminhas ricos em rimas e aliterações, visando proporcionar a relação grafofonêmica, partindo para as análises linguísticas/ semióticas, dando início à construção do Sistema de Escrita Alfabético.

Durante o ano, os estudantes terão contato com poetas e poetisas brasileiros, tais como: Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Elias José, Alessandra Roscoe, Mary França e Eliardo França, além de inúmeros autores que participarão da rotina escolar, por meio de leituras compartilhadas diárias, por deleite.

O trabalho com poemas e demais gêneros literários previstos para o primeiro ano do Ensino fundamental, tais como parlendas, quadrinhas, adivinhas, cantigas, contos de fadas, lendas, fábulas, listas, entre outros, estarão em consonância com a aprendizagem protagonizada pelos nossos estudantes e com os princípios indissociáveis à construção do Sistema alfabético, descritos a seguir.

**1º**  
Escreve-se com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.

**2º**  
As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assumam formatos variados (P, p, P, p).

**3º**  
A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada.

**4º**  
UMA LETRA PODE SE REPETIR NO INTERIOR DE UMA PALAVRA E EM DIFERENTES PALAVRAS, AO MESMO TEMPO EM QUE DISTINTAS PALAVRAS COMPARTILHAM AS MESMAS LETRAS.

**5º**  
NEM TODAS AS LETRAS PODEM OCUPAR CERTAS POSIÇÕES NO INTERIOR DAS PALAVRAS E NEM TODAS AS LETRAS PODEM VIR JUNTAS DE QUAISQUER OUTRAS.

**6º**  
AS LETRAS NOTAM OU SUBSTITUEM A PAUTA SONORA DAS PALAVRAS QUE PRONUNCIAMOS E NUNCA LEVAM EM CONTA AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS OU FUNCIONAIS DOS REFERENTES QUE SUBSTITUEM.

**7º**  
AS LETRAS NOTAM SEGMENTOS SONOROS MENORES QUE AS SÍLABAS ORAIS QUE PRONUNCIAMOS.

**8º**  
AS LETRAS TÊM VALORES SONOROS FIXOS, APESAR DE MUITAS TEREM MAIS DE UM VALOR SONORO E CERTOS SONS PODEREM SER NOTADOS COM MAIS DE UMA LETRA.

**9º**  
ALÉM DE LETRAS, NA ESCRITA DE PALAVRAS, USAM-SE, TAMBÉM, ALGUMAS MARCAS (ACENTOS) QUE PODEM MODIFICAR A TONICIDADE OU O SOM DAS LETRAS OU SÍLABAS ONDE APARECEM.

**10º**  
AS SÍLABAS PODEM VARIAR QUANTO ÀS COMBINAÇÕES ENTRE CONSOANTES E VOGAIS (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), MAS A ESTRUTURA PREDOMINANTE NO PORTUGUÊS É A SÍLABA CV (CONSOANTE – VOGAL), E TODAS AS SÍLABAS DO PORTUGUÊS CONTÊM, AO MENOS, UMA VOGAL.

Arthur Gomes de Moraes,  
Sistema de escrita alfabética,  
pág 51, 2021

A aquisição da escrita exige que o estudante reflita sobre a fala, estabeleça relações entre os sons e sua representação na forma gráfica: A aquisição da escrita está intimamente ligada à consciência fonológica, A consciência fonológica é a habilidade de manipular os sons da língua, através da percepção dos diferentes sons das palavras. A percepção de que as palavras são formadas por sílabas e fonemas é consciência fonológica.

**As habilidades de consciência fonológica são divididas em:**



“É pela interação entre seu desenvolvimento de processos cognitivos e linguísticos e a aprendizagem proporcionada de forma sistemática e explícita no contexto escolar que a criança vai, progressivamente, compreendendo a escrita alfabética como um sistema de representação de sons da língua, apropriando-se então do princípio alfabético.” Magda Soares, pág 51.

Partindo desse pressuposto, organizamos a apresentação sistemática das letras, iniciando com a instrução fônica das vogais e os sons nasais e orais, seguindo com as consoantes que apresentam prolongamento na corrente da fala (consoantes constritivas), e, posteriormente, para as oclusivas nasais e orais, que geralmente, mostram-se mais difíceis de serem percebidas na oralidade.



Vale ressaltar que o trabalho não se dá de forma isolada, pelo contrário, apresenta a centralidade em textos ricos, com repertório variado. Também serão realizadas análises linguísticas e semióticas, diariamente, considerando o contexto, nome próprio e dos colegas, personagens diversos, e etc, considerando todas as letras do alfabeto, a fim de construir a consciência fonológica e a apropriação do sistema de escrita alfabética.

## MATERIAIS UTILIZADOS

Utilizaremos o repertório de poemas do livro *OU ISTO OU AQUILO* de Cecília Meireles. Este livro é uma coletânea pensado pela autora, que foi professora da educação infantil. Ela brinca com as palavras e apresenta o mundo às crianças a partir de um olhar leve e simples. Os poemas trazem exemplos cotidianos e práticos com os quais a criança pode facilmente se relacionar.

Segundo a jornalista Lucélia Souza Cecília teve uma “bela vista poética de acontecimentos cotidianos, com crianças brincando, velhinhas tomando chá ou a chuva caindo; esse foi o pano de fundo que inspirou Cecilia Meirelles a escrever os 56 poemas que compõe *Ou isto ou aquilo* em 1964, data de sua primeira publicação. De lá pra cá, nunca parou de conquistar gerações e ser eternamente atual. Cada poema se tornará uma experiência de aquecer o coração e a alma embalada com muito ritmo e musicalidade”.

Outro elemento comum nas criações tão diferentes é que, em todos os poemas há muito uso da repetição e se procura alcançar uma musicalidade de modo a facilitar a memorização.

*Ou isto ou aquilo* fala sobre o universo infantil: os jogos, a relação entre as crianças, as brincadeiras, os dilemas que vão se apresentando. Apesar de ter muitos temas leves, a obra também não foge de assuntos complicados como a solidão, o medo e a angústia. Embora sejam questões difíceis de serem abordadas com as crianças, os temas são apresentados com delicadeza, o que facilita a absorção. Cecília Meireles resgata o universo infantil permeado por perguntas imprevisíveis, monólogos, comparações incomuns, fantasia e imaginação.

Usando a sua experiência como professora primária, e sua preocupação com o alfabetizar, seus poemas cheios de figuras de linguagem brincam com as palavras e tornam divertido o processo de aprender e ensinar, trazendo novas formas de apresentar o alfabeto e a pureza das rimas. Notamos essa preocupação na metalinguagem do poema “O mosquito escreve”, no qual a escritora reforça seu direcionamento para as crianças – “... escrever cansa, /não é criança?”.

Fechando o livro, o poema “*Ou isto, ou aquilo*” reforça a existência (para nós adultos?) da dualidade que é o ensinar e o aprender – “...Não sei se brinco, não sei se estudo”, mostrando que a todo momento fazemos escolhas. Mas por que não viver as duas realidades ao mesmo tempo? O estudo pode ser uma grande brincadeira, e a brincadeira um grande aprendizado.

"Como grande poeta que era, Cecília Meirelles conseguiu o que raros conseguem: manter a pureza do olhar-criança e a capacidade sempre renovada de se encantar com as coisas simples do mundo. Dai a graça e o fascínio imediato de seus poemas infantis, que atraem igualmente à gente miúda e aos adultos." (Nelly Novaes Coelho, 1993)

As ilustrações de Odilon Moraes, completam o ar de encantamento, com cada poema sendo ilustrado com as situações e elementos tratados. Ao mesmo tempo que lemos e ouvimos o som das

palavras, podemos encontrá-las nas imagens apresentadas.

Outro material que subsidiará o trabalho sistemático de construção da escrita será o álbum Arca de Noé de Vinicius de Moraes, em suas versões de declamação, musicalização e ilustrações recentes de Silvana Rando.

Os Conteúdos e habilidades de outras áreas serão contextualizados com os poemas, em forma de pesquisa científica dos animais protagonistas dos poemas do álbum, situações problemas diversas, registros em gráficos e em diversas linguagens artísticas.

Demais autores citados serão incluídos no decorrer do ano, seguindo os mesmos parâmetros aqui explicitados.

Utilizaremos ainda os livros didáticos, cadernos, atividades impressas, cartazes, murais, alfabeto móvel, imagens mnemônicas e ações dos demais projetos da escola estarão unidos neste grande objetivo que é a alfabetizar de forma significativa e divertida.

## PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

A integração da família na vida escolar das crianças contribui com o processo de desenvolvimento e estabelecem uma excelente parceria. Sugerimos neste contexto a construção de memórias afetivas através de pesquisas, participação em entrevistas, relatos sobre a influência dos poemas na constituição do ser leitor.

## CULMINÂNCIA

Apresentação cultural no Projeto Multiculturando, com apreciação dos trabalhos e construção de mural homenageando um ou mais autores, considerando o interesse e engajamento dos estudantes.

## AVALIAÇÃO

Processual, considerando o percurso de aprendizagem de cada estudante.

## OUTROS PROJETOS E O 1º ANO

Poupança coletiva:

O projeto Poupança Coletiva iniciará em março, com culminância prevista para o mês de Outubro com passeio à Fazendinha. Lembramos que o objetivo deste projeto é suscitar o uso consciente dos bens e usufruto do dinheiro assim como a aprendizagem do sistema monetário brasileiro e seus

desdobramentos cotidianos.

Algumas ações:

Reflexões desejo/necessidade

Consumo/consumismo

Importância de economizar, poupar e investir

Origem do dinheiro

Escambo/trocarte

Centralidade no texto literário- sugestão de autores: Álvaro Modernell, Jonas Ribeiro, Simão de Miranda e outros.

Contagem, composição de valores, estratégias de cálculos, reconhecimento de cédulas e moedas, estimativas, gráficos, tabelas

Contribui significativamente para organização e planejamento, responsabilidade, autocontrole, independência e autonomia.

Fontes de pesquisa: <https://leiturinha.com.br/blog/dicas-para-falar-de-educacao-financeira/>  
<https://www.sicredi.com.br/site/blog/educacao-financeira/educacao-financeira-infantil/>

Espaço vida – Plantar pra colher e colorir

Justificativa

Com a crescente presença da tecnologia no cotidiano infantil, as crianças têm tido cada vez menos contato com a natureza, o que afeta não só a conscientização sobre a necessidade da preservação do meio ambiente, mas também o desenvolvimento humano e social delas.

Projetos como a horta na escola têm sido uma excelente estratégia para as instituições de ensino preocupadas em resgatar essa relação tão importante.

Oferecer espaços para o cultivo dentro da escola infantil aproxima os alunos da natureza, gerando uma importante relação afetiva com a mesma, de modo a conscientizá-los sobre a importância de cuidarmos das plantas e do meio ambiente em geral.

O cultivo de uma horta cria situações de aprendizagem reais, por meio de experimentações permitindo ampliar discussões de temas propostos. Ao plantar e cuidar, as crianças também poderão colher conhecimentos significativos e imensuráveis. Os alunos podem acompanhar de perto como se dá o nascimento e o desenvolvimento das plantas, criando senso de responsabilidade, respeito, memórias afetivas e conscientização ambiental, aprendendo com a prática.

## Objetivos Gerais:

Despertar conscientização ambiental e oportunizar o contato com a natureza;  
Desenvolver senso de responsabilidade e cooperação;  
Aprender por meio de experimentações e vivências;  
Propiciar memórias afetivas e cuidados com a natureza.

## Objetivos Específicos:

Observar o ciclo de desenvolvimento das plantas;  
Experimentar e registrar novas descobertas;  
Interdisciplinar conteúdos e habilidades que perpassam todas as áreas formadoras;  
Centralidade textual a partir de autores de livros infantis, pesquisas em revistas científicas e fontes seguras;  
Realizar estudo prévio para definir o que será cultivado nos canteiros, considerando as condições do ambiente.

## Desenvolvimento:

Iniciaremos o projeto partindo de histórias infantis como o Grande Rabanete, A Cesta de Dona Maricota, de Tatiana Belinky, Camilão, o Comilão, Ana Maria Machado, Poema o Girassol, Vinicius de Moraes, Frutas – Onde Elas Nascem?, Sonia Tucunduva Philippi, entre outros, como estímulo e partir para a experimentação, considerando as contribuições das etapas do método científico, tais como: Levantamento de hipóteses, pesquisa, experimentação, registro das descobertas e conclusão.

## Sugestão de ações para o ano letivo – Agosto a Dezembro:

Pesquisa sobre o que será plantado;  
Eleição do nome do canteiro;  
Aquisição das sementes e preparo do canteiro;  
Levantamento de hipóteses sobre o desenvolvimento das plantas;  
Pesquisa sobre as necessidades das plantas;  
Registro das etapas do desenvolvimento;  
Cuidados diários no canteiro;  
Colheita e realização de uma receita coletiva ou degustação;

Registros em produções escritas de forma coletiva ou por meio de desenhos;

Análise do resultado final. (A planta escolhida se desenvolveu plenamente? Quais condições contribuíram ou atrapalharam o desenvolvimento e o resultado final?)

Materiais necessários:

Sementes, terra, adubo, ferramentas simples como pequenos rastelos e regadores.

Mudas e sementeiras.

Plaquinha de identificação.

Avaliação:

Processual, durante os meses de Agosto a Dezembro, por meio de registros e relatos de experiência.

Fonte de pesquisa:

<https://ecossis.com/noticias/dica-ambiental/saiba-todos-os-beneficios-de-ter-uma-horta-na-escola/>



2º ano

PROJETO  
Eu e o  
mundo



Transformando os pequenos cidadãos em conscientes e corresponsáveis por suas atitudes no meio em que vivem, fazendo com que desenvolvam sua criticidade em relação a forma como vivemos hoje, podemos construir um novo mundo, em um modelo onde o respeito e a sustentabilidade sejam o foco. A partir dessas constatações e avaliações da realidade, o projeto visa transformar nas crianças a forma de ver o mundo, partindo de suas realidades, tornando-as familiar e no local onde moram.

Aprender a ler mapas pode expandir o olhar sobre a Terra e todos os seus diferentes países, pessoas e culturas. É também uma oportunidade de desenvolver os sentidos de direção e localização. Pode, ainda, ajudar a enxergar os espaços do dia a dia de outras formas, prestando atenção em dimensões, distâncias e proporções. À medida em que se familiarizam com essas noções, os pequenos ganham mais confiança para compreender o espaço urbano e transitar por ele, o que fortalece os laços da relação criança-cidade. Todos esses conhecimentos são valiosos até a vida adulta, e podem ser construídos desde cedo.

#### Objetivo geral

Conscientizar as crianças do “eu” para o mundo sobre a importância da preservação do planeta e do meio ambiente onde vivem, desenvolvendo a capacidade crítica, cuidado e o respeito com o próximo, com as plantas, com os insetos, animais e com o ambiente.

#### Objetivos específicos

Desenvolver relações espaciais topológicas tendo como referência o corpo;

Promover a percepção de objetos a partir de diferentes pontos de vistas: frontal, oblíqua e vertical;  
Permitir aos alunos que representem seus espaços escolares e seus trajetos moradia-

escola a partir da elaboração de mapas mentais;

Vivenciar situações em que a orientação espacial esteja presente por meio de representações da turma, sala de aula, da escola, do bairro, da cidade, país, continente...;

Utilizar o corpo como referencial de localização;

Saber mais de sua origem e de seus familiares;

Reconhecer o espaço da cidade como espaço coletivo;

Preservar, cuidar e realizar plantio de mudas de flores no canteiro da sala de aula (espaço de vivência).

## Desenvolvimento

O projeto EU E O MUNDO se inicia com o estudo do “eu”, onde a criança possa pensar sobre si mesma, quem ela é no mundo e quais espaços ocupa. O projeto propõe uma análise sobre preferências das crianças e respeito às diferenças do outro. Utilizaremos também o corpo como referencial para desenvolver o pensamento espacial reconhecendo partes e lados do corpo e definir posições de eixos: frente, atrás, acima, abaixo, direita e esquerda. Após este aprofundamento do eu, entraremos na esfera da família, pesquisando sobre ancestralidade, origem e a formação familiar de cada um, respeitando as famílias na sua diversidade.

Depois de estudarmos estes dois aspectos, daremos foco nos estudos geográficos, focando nas descobertas sobre o bairro/quadra onde moram e também sobre o espaço escolar e onde se situa, descobrindo suas localizações, características e distâncias. Entraremos no estudo da cidade onde vivemos, em seguida país, no continente até chegar no Mundo. Estudaremos o meio ambiente onde vivemos e os espaços que ocupamos no planeta Terra. Elucidaremos a importância da preservação dos espaços de vivências, salientando a importância do trabalho coletivo e sustentável para criarmos um ambiente agradável e acolhedor (jardinagem e paisagismo nos canteiros da sala de aula). Além disso, abordaremos também o tema de conservação e preservação da flora e da fauna e alimentação saudável, permeando todos os objetivos destacados anteriormente.

## Projeto Plantar Sonhos

O Projeto Plantar Sonhos envolverá plantio de sementes e mudas de flores, leguminosas e ervas nos canteiros das salas de aula, ao longo do ano, desenvolvendo diferentes aprendizagens acerca das partes e necessidades das plantas, cuidados com o solo, sustentabilidade, animais de jardim, uso consciente da água, etc.

## Poupança coletiva

O projeto Poupança Coletiva iniciará em abril com culminância no mês de setembro com passeio à Fazendinha Caetano do Sul. Lembramos que o objetivo deste projeto é suscitar o uso consciente dos bens e usufruto do dinheiro assim como a aprendizagem do sistema monetário brasileiro e seus desdobramentos cotidianos.

## Conteúdos

Os conteúdos foram divididos por bimestre, para que todos os assuntos citados no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Base Nacional Comum e os demais documentos e projetos para o 2º ano pudessem ser contemplados ao longo do ano letivo. Alguns assuntos, de caráter mais amplo, foram citados ao final, pois serão trabalhados em todos os bimestres, do início ao fim do ano.

## 1º BIMESTRE

### Língua Portuguesa

Cantiga popular (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas; Lengalenga e textos informativos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).

Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;

Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;

Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;

Relação de palavras com imagens;

Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;

Identificação do som da sílaba na palavra;

Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;

Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V

Oposições surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v; letra R.

Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;

Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação.

Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;  
Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;  
Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea;  
Criação de histórias por meio de desenhos;  
Singular e plural;  
Divisão silábica.  
Parágrafo e pontuação (sistematização inicial).  
Masculino e feminino.

## Artes e Dança

Formas: grande, pequena, curva, reta  
Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)  
Improvisações livres e/ou dirigidas  
Autorretrato e releitura de obras de arte.

## Matemática

Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas  
Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos  
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)  
Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental  
Construção de fatos fundamentais da adição  
Construção de fatos fundamentais da subtração  
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas  
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;  
Números naturais até 9;  
Unidade e dezena;  
Números ordinais até o 10º.

Sistema monetário de vários lugares e do Brasil.

Ideias de adição; subtração e multiplicação.

Ciências da Natureza

O corpo e o ambiente;

Conhecer as plantas;

As partes das plantas.

História/Geografia

Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola);

Registro, relato e socialização e trajetória no espaço

Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo e ao sentido para baixo, para cima, por baixo, por cima, para dentro para fora, para trás, para a frente, através de, para a direita, para a esquerda, horizontal e vertical, comparando-os.

Esboço de roteiros e de plantas simples

Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas

Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica

Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais.

Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.

Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.

A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas

História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família

Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).

Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar

Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano

O tempo como medida. Noções de tempo

A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade notempo e no espaço

Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)

A sobrevivência e a relação com a natureza

## 2º BIMESTRE

### Língua Portuguesa

Fábulas, História em Quadrinhos e Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).

Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

Parágrafo e pontuação;

Sinônimos e antônimos;

Letra R/RR; L; H e LH. (Sons e disposição nas sílabas);

Ilustração (desenhos) dos gêneros textuais trabalhados como forma de interpretação de temas abordados;

Criação de histórias por meio de desenhos;

Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.

Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)

Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.

Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;

Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;

Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

### Artes Visuais

Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)

Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.

Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros

Monumentos/pontos turísticos de Brasília

Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) Elementos da Linguagem

Improvisação a partir das características da fauna e flora.

Dança

Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas

Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido

Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal Conhecimentos sobre o corpo.

Matemática

Valor posicional dos números até a centena

Nomenclaturas: unidade, dezena, centena

Dezenas exatas; Números naturais de 11 a 99.

Utilização do corpo para operar e medir

Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características;

Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)

Composição de 1 real como uma centena de Centavos ( $R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$ ; 1 real = 100centavos).

Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):reconhecimento e características

Utilização de medidas não padronizadas

Utilização do corpo como unidade de medida.

Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.

Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais

Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)

Sistema monetário do Brasil.

Ideias de adição; subtração e multiplicação.

Ciências da Natureza

Cultivar e proteger as plantas;

Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas

Partes das plantas e suas funções:

o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação);

o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução);

o frutos (reprodução, dispersão de sementes)

Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)

Propriedades e usos dos materiais

Os ambientes naturais e construídos.

História/Geografia

Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.

Ruas, caminhos e transformações; O bairro (a quadra/as regiões administrativas vivenciadas)

Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive;

Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais

Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).

Ensino Religioso

Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.

Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.



### 3º BIMESTRE

#### Língua Portuguesa

Poemas, relatos pessoais e contos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).

Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros;

Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.

Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna:

conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros;

Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;

Criação de histórias por meio de desenhos;

Letra R/RR; CH; X; CH; M/N; GE/GI/GUE/GUI. (Sons e disposição nas sílabas);

Letras maiúsculas e minúsculas;

Pontuação/paragrafação

Sinal de acentuação TIL.

#### Artes

Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.

Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;

Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;

Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais;

Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia;

Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas;

Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros;

Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas;

Elaboração de texto dramático com início, meio e fim.

Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional;

Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);

Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil;

## Educação Física

Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).

## Matemática

Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)

Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999

Composição e decomposição de números naturais (até 999)

Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999

Sistema monetário do Brasil.

Ideias de adição; subtração e multiplicação.

Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.

Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.

## Ciências da Natureza

Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam

Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas

Alimentação;

Os animais (introdução).

## Geografia e História

Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).

Diversas funções dos meios de transporte.

Princípios de localização e posição de objetos.

Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globoterrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)

Meios de transporte;

Meios de comunicação;

## 4º BIMESTRE

### Língua Portuguesa

Letras de Canções, Carta pessoal e Gráficos informativos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).

Letras C; QUE/QUI; CE/CI; E/O; Ç; S/Z; S/SS; (Sons e disposição nas sílabas);

Uso da vírgula;

Uso de letras maiúsculas;

Aumentativo/diminutivo;

Criação de histórias por meio de desenhos;

### Artes

Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética Espaços de informação e comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros

Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros

Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadrilleras, oficinas, ateliês e outros

Cuidados com a saúde bucal e respiratória

Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos.

Classificação de sons (timbre): tambores, chocalhos, percussivos (clavas, baquetas,

xilofone, recoreco).

Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.

## Educação Física

Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

## Matemática

Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano

Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)

Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.

Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)

Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999

Composição e decomposição de números naturais (até 999)

Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.

Número 1.000; Classe dos milhares.

Sistema monetário do Brasil.

Ideias de adição; subtração e multiplicação.

## Ciências da Natureza

Os animais (continuidade e aprofundamento dos temas).

Água como fluido essencial à vida;

Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.

Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)

Sol como fonte primária de energia para vida na Terra

Água como fluido essencial à vida

O Sol como fonte de luz e calor

Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc

Movimento aparente do Sol no céu

Nascente, elevação máxima e poente.

## Geografia e História

Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.

Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.

Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc).

História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;

Diferentes modos de vida: Ribeirinhos; quilombolas; povos indígenas.



Projeto Plantar Sonhos 2024 – 2ºs anos

## 3º ANO – LER É VIVER E REPENSAR O MUNDO!



### Justificativa

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este seja vivenciado e construído no cotidiano escolar. A utilização de estratégias didático- pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção pelos estudantes, de hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Também dentro dessa perspectiva, os estudantes assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania. Diante disso, e considerando que o 3º ano do ensino fundamental é um fechamento do 1º Bloco de um processo inicial de alfabetização e que nessa transição o processo de alfabetização vai para além da apropriação do código, promovendo ao estudante o pensar nas práticas sociais, onde o conceito de letramento são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida. Assim se desenha para nós uma proposta de projeto que possibilite vivências desafiadoras, oportunizando ao estudante desenvolver um olhar investigativo, reflexivo para a construção de um saber mais significativo.

### Objetivos

Desenvolver nos estudantes a capacidade de apropriação do conhecimento, por meio de vivência e observação oportunizando a construção de conceitos através de pesquisa, da socialização, da criatividade e da exposição, promovendo momentos de reflexão para que a sua prática seja repensada e transformada em novas ações.

## Objetivos Específicos

Desenvolver a autonomia como habilidade essencial na construção do conhecimento.

Consolidar aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência.

Participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas.

Ampliar suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Consolidar a prática investigativa por meio da produção e organização dos conhecimentos.

Desenvolver experiência e a vivência como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

Organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria matemática.

Desenvolver processos de resolução de problemas, de investigação como estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Ampliar a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Aprimorar a capacidade de os alunos pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o seu contexto, sua diversidade regional e territorial).

Promover explorações sociais, cognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo e a natureza.

**SUBPROJETOS:** Alguns temas foram pensados a partir do currículo do 3º ano que irão favorecer a execução do projeto. São eles:

Eu, o Universo e o Planeta Azul: despertar a curiosidade das crianças no que diz respeito aos mistérios do universo e do planeta Terra. O tema convida as crianças aos saberes sistematizados da ciência, valorizam a curiosidade inerente bem como, sensibilizar crianças e suas famílias, para a saúde emocional, com foco na afetividade, na solidariedade, no respeito às diversidades socioculturais, na empatia, respeitando a si mesmo e ao outro.

Objetivos de aprendizagem:

Trabalhar o “Eu”, o “Outro” e o “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos.

Conhecer os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive.

Identificar a formação cultural da população.

Identificar modos de vida na cidade e no campo: cultura e lazer.

Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra.

Conhecer as características do planeta Terra.

Observação dos eventos celestes.

Observação de movimentos aparentes dos astros.

Conhecer os tipos de solo e suas características bem como sua preservação.

Conhecer a importância e respeitar as regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos).

Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que como repercutem na natureza.

Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.

Observar a produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, assim como o uso da água em atividades cotidianas.

Conhecer a Biodiversidade do planeta: paisagem, relevo, as águas.

Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.

Explorar os diferentes tipos de mapas.

Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.

Como chegar nos objetivos propostos?

Por meio de pesquisas

Livro didático: atividades e textos relacionados.

Filmes que tratem do tema.

Vídeos relacionados ao tema.

Estudos em sala de aula: observação e experiências



Leitura de obras literárias sobre os temas.

Conhecendo e pensando sobre a preservação da vida: fauna e flora:

Desenvolver a consciência crítica e responsável sobre a importância da preservação da natureza e do equilíbrio ecológico entre humanos, animais, plantas e ambiente.

Objetivos de aprendizagem:

Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens).

Identificar as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.

Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.

Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.

Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.

Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.

Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais.

Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.

Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo.

Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.

Como chegar nos objetivos propostos?

Por meio de pesquisas

Livro didático: textos e atividades relacionadas

Assistir a vídeos educativos complementares

Estudos em sala: observação e experiências

Visitas pedagógicas.

## Poupança Coletiva para a Noite na Biblioteca:

Visa favorecer a aprendizagem, com experiências práticas, sobre o sistema monetário, a identificação de moedas, a compreensão de seus valores, a contagem, a construção de gráficos e a resolução de situações- problemas. Além do trabalho de educação financeira, trazendo reflexões sobre consumismo e a importância de um planejamento para a realização conjunta de uma meta criada pelas turmas do 3º ano que é a Noite na Biblioteca, um acontecimento de celebração das aprendizagens em leitura e escrita ao longo do bloco de alfabetização. Trata-se de uma atividade pedagógica que envolve toda a comunidade escolar com atividades lúdicas de leitura, de contação de histórias, com apresentações artísticas musicais, de teatro, entrevistas com autores e ilustradores, oficinas com trabalhos manuais e a caça ao tesouro. É um grande evento pensado para epelas crianças.

### Objetivos de aprendizagem:

Incentivar o hábito de economizar

Capacitá-los a fazer o melhor uso do dinheiro.

Conversar sobre a importância do consumo consciente

Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.

Conhecer o sistema monetário brasileiro.

Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.

Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação.

Utilizar a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.

Ler, escrever e comparar números naturais.

Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.

Ler, escrever e comparar quantidades.

Comparar ou ordenar quantidades.

Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.

Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.

Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade.

Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou decolunas.

Interpretar dados, gráficos e tabelas.

Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.

Como chegar nos objetivos propostos?

Fazendo uma poupança individual.

Estabelecer um período para arrecadação.

Compartilhar nos encontros virtuais os valores arrecadados. Estabelecer objetivos para o uso do dinheiro: compra de livro literário.

Elaborar gráficos e situações de contagem e problemas envolvendo as quatro operações.

Gêneros Textuais:

Os gêneros são importantes tanto na produção quanto na compreensão, e o principal objetivo é estabelecer algum tipo de comunicação. Os gêneros textuais estão presentes em todas as situações comunicativas do cotidiano. Com isso esse estudo pode propiciar conhecer diferentes gêneros textuais existentes, sua estrutura, conteúdos e função social.

Objetivos de aprendizagem:

Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.

Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente.

Manusear, diferenciar e nomear diferentes gêneros.

Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos.

Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cadavez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.

Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.

Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

Corresponder às linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais.

Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros.

Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.

Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.

Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.

Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.

Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.

Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.

Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Como chegar nos objetivos propostos?

Pesquisas de diferentes gêneros textuais,

Livro Didático: textos e atividades propostas no livro.

Estudos em sala de aula: compartilhamento de tipos de textos.

Contato com diversos portadores textuais.

Roda de leitura semanal

Produção individual e coletiva

Estudo de obra literária infantil

Culminância: Noite na Biblioteca.

Avaliação

A avaliação seguirá a proposta de avaliação formativa conforme pressupõe as diretrizes de avaliação da SEEDFe tem a função de avaliar para as aprendizagens e diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria do nosso projeto e se necessário uma reorganização do trabalho pedagógico e redefinição do percurso e o fluxo. Acontecerá de forma processual e contínua durante o desenvolvimento dos projetos através de constante análise nos momentos trabalhados com a proposta sempre redefinindo o processo tendo como foco principal a aprendizagem do que se pretende.



### Justificativa

A educação básica constitui-se etapa fundamental para a formação de cidadãos, e por meio dela, se inicia a elaboração do conhecimento científico necessário para a vida social.

Ser cidadão é ter direito à vida, à propriedade, à igualdade perante a lei e, em resumo, ter seus direitos civis garantidos sendo, portanto, uma condição social que se manifesta na capacidade do indivíduo em participar plenamente da vida política, econômica e cultural de uma sociedade.

Este projeto justifica-se por tratar de assunto de interesse de todos os segmentos da sociedade, e a escola como parte integrante não pode se furtar a discutir assuntos que sejam importantes para o desenvolvimento de seu grupo.

O tema central do Projeto pedagógico do 4º ano da Escola Classe 304 Norte é o Distrito Federal, que será abordado com foco na identidade, na pluralidade e na diversidade de seu povo; em suas paisagens e sua cultura, em busca de propiciar aos educandos uma visão crítica e reflexão sobre o espaço em que vivem.

Pretendemos trabalhar na perspectiva da multidisciplinaridade para o levantamento de aspectos da geografia, da história e da cultura do Distrito Federal, dando ao aluno a oportunidade de elaborar hipóteses, produzir textos, ler e elaborar mapas, conhecer a riqueza cultural do lugar onde vive, reconhecendo-se como sujeito histórico, responsável pela continuidade dos valores culturais da comunidade a que pertence.

Deste modo, o projeto é um importante aliado à Proposta Pedagógica, norteador das práticas desta escola e prevê o pleno desenvolvimento de cada estudante inserido nessa realidade.

### Objetivo Geral

A proposta deste trabalho tem como objetivo geral conhecer as diversas características do Distrito Federal, sua diversidade, seu povo e sua cultura bem como o de desenvolver os conteúdos indicados para o 4º ano, oportunizando a construção do conhecimento de forma cíclica. A partir de diversos ramos do saber, busca-se favorecer a compreensão do mundo que nos cerca, refletindo e elaborando novas ideias, de modo que aprenda a valorizar-se como ser humano, formando atitudes de respeito e solidariedade com o outro e com o meio em que vive.

### Objetivo Específico

Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito;

Identificar a origem dos diferentes povos que compõem a população do DF

Conhecer os aspectos históricos e geográficos relacionados à construção de Brasília, bem como reconhecer a importância de seus idealizadores e dos trabalhadores que contribuíram para a efetivação da mudança da capital;

Conhecer os construtores de Brasília, por meio de várias linguagens

Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF;

Reconhecer os direitos de cada comunidade do DF de conservar e aplicar seus valores culturais;

Apreciar diferentes paisagens e sua relação com a vida dos moradores do DF

Pesquisar as variadas regiões administrativas, suas especificidades em relação à diversidade cultural, moradia, transporte, trabalho, cidadania e comunidade no DF;

Identificar e compreender os espaços geográficos das regiões administrativas;

Apreciar, visitar e conhecer a história do conjunto arquitetônico de Brasília;

Perceber a importância dos poderes na construção de uma sociedade democrática, assim como a relevância dos grupos sociais na democratização dos direitos e deveres políticos, avanços tecnológicos e melhores condições de vida.

Localizar espaços, acontecimentos, épocas e períodos da história de sua cidade, realizando comparações entre passado e presente e reconhecendo-se agente de transformação.

Perceber a importância dos documentos históricos e de outros gêneros textuais como fonte

de informação e pesquisa.

Analisar as diferenças existentes entre o modo de vida, da sociedade e a cultura dos povos que habitavam o Distrito Federal e a população atual.

Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida de cada região.

Reconhecer o DF a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo e percebendo a pluralidade cultural e a biodiversidade.

Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.

Conhecer e valorizar o modo de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos.

Avaliar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, percebendo manifestações cotidianas naturais e produzidas pelo homem, na modificação das paisagens.

Compreender a tecnologia em seu cotidiano por meio da observação e comparação.

Saber utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação;

Utilizar a linguagem cartográfica para obter, representar informações e adequar a vida cotidiana.

## COMPETÊNCIAS

Conceituais:

|                   |  |
|-------------------|--|
| História          | Compreensão de conceitos como tempo e contexto histórico, simultaneidade, mudança, permanência, ruptura, cultura, patrimônio histórico e cultural, cultura material, grupo social, política.                               |
| Geografia         | Compreensão de conceitos como miscigenação cultural, localização geográfica do Distrito Federal, clima, coordenadas geográficas, paisagem urbana e rural, biomas, indicadores populacionais, recursos hídricos do Cerrado. |
| Língua Portuguesa | Textos multimodais, textos narrativos, linguagem publicitária, repente.  |

|            |   |
|------------|---|
| Matemática | Indicadores quantitativos da cidade de Brasília, perspectivas, figuras geométricas, arquitetura, planta baixa, linhas curvas. |
| Ciências   | O bioma do Cerrado: paisagem, espécies, recursos hídricos.  |
| Arte       | Arquitetura, desenho, traços, maquete, plano urbanístico, paisagismo.   |

#### Procedimentais:

|                   |   |
|-------------------|---|
| História          | A história de Brasília; a evolução da cidade ao longo dos seus 62 anos; a oralidade como fonte histórica, patrimônio histórico; o povoamento de Brasília e a miscigenação dos costumes.             |
| Geografia         | Localização geográfica do DF; Coordenadas geográficas, o paralelo 15 e 20; O Planalto Central; clima, paisagem e espécies do Cerrado brasileiro; Geografia urbana de Brasília; dados populacionais. |
| Língua Portuguesa | Análise de depoimentos dos pioneiros, produção de textos narrativos e roteiros turísticos, produção de cartão-postal sobre Brasília; resumos biográficos.   |
| Ciências          | O bioma do Cerrado, vegetação e fauna.  |
| Arte              | Apreciação das obras de Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Athos Bulcão e Burle Marx.   |

#### Duração e desenvolvimento

Este projeto foi pensado para ser desenvolvido ao longo do ano, no período de março a dezembro de 2023. Por ser longo o processo de construção da aprendizagem, é preciso dar ao aluno o tempo necessário para a experimentação, a reflexão, o compartilhamento de ideias e descobertas e, finalmente, para a compreensão dos conceitos.

Considerando-se a importância do estudo da história local e regional, assim como da valorização da cultura e dos saberes locais, caberá ao professor equacionar esse tempo, levando em conta a realidade da escola e dos alunos.



A partir de pesquisas e passeios pedagógicos pretendemos despertar a curiosidade dos nossos alunos para o estudo da História e da Geografia do Distrito Federal que oportunizam compreender fatos, conhecer os momentos históricos, comparar acontecimentos no tempo, localizar e reconhecer espaços e limites geográficos, identificar diferenças culturais, facilitando a sua compreensão a respeito do seu papel como parte integrante do meio em que vive.

Pretendemos visitar os seguintes pontos turísticos, de modo a contribuir para uma aprendizagem mais estimulante e enriquecedora, reforçando os temas trabalhados na escola, ampliando a bagagem cultural dos alunos e desenvolvendo a capacidade de apreciação das diversas manifestações artísticas e científicas. São eles: Catetinho, Espaço Lúcio Costa, Museu da Cidade, Memorial JK, Memorial dos Povos Indígenas, Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Museu Vivo da Memória Candanga, Fundação Athos Bulcão, Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Exposição das obras de Jailson Belfort, Exposição do artista Toninho de Souza, Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, Palácio do Planalto, Panteão da Pátria, Arquivo público do DF, Câmara Legislativa do DF e Teatro com a peça Cidade Avião.

Como forma de complementar o trabalho com as crianças e tornar ainda mais significativo o estudo sobre a história do Distrito Federal, temos a intenção de convidar escritores, artistas e pioneiros de Brasília. O objetivo é estimular a criatividade e o engajamento dos alunos com um Circuito de Entrevistas e Momentos de Oficinas de forma a oferecer aulas mais participativas do que expositivas.

As turmas serão preparadas para receber e entrevistar convidados, com o intuito de estimular a reflexão e conhecimento de modo a alcançar os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo. As oficinas oportunizarão situações concretas e significativas. Abrangem atividades de prevalência prática e cultural, de forma a favorecer a formação integral dos alunos.

Tem-se como objetivo na educação através de oficinas, a prática de atividades como meio de desenvolver as potencialidades expressivas, estimular a sensibilidade, ampliar a comunicabilidade, propiciar o desenvolvimento da consciência e o respeito aos outros e a construção de novos processos de ensino-aprendizagem.

Convidados especiais:

Tino Freitas, escritor do livro “Brasília de A a Z”: o olhar de três gerações.

Nilton Silva, designer gráfico criador do canal “Candango na Foto”.

Daniel Zukko. Autor do livro “Cenas Candangas” e autor do canal no YouTube #MinhaBrasília.

Toninho de Souza - artista plástico brasileiro radicado no Distrito Federal.

Jailson Belfort artista plástico e designer. Autor da Exposição “Brasília em Linhas”.

Iris Borges. Autora do livro “Passeando por Brasília”.

Regina Célia. Autora dos livros “O menino que descobriu Brasília” e “O menino que descobriu o Lago Paranoá”.

Gabi Vasconcelos. Autora do livro “Minha Brasília”.

#### Recursos utilizados

Vários serão os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento do presente projeto. Trabalharemos com vídeos, reportagens, músicas, livros de literatura, livro didático, quadro, televisão, internet, fotografias, museus de modo sistemático e gradativo.

O trabalho acontecerá ao longo de todo o ano letivo e acompanhará a temática desenvolvida nos projetos a cada bimestre.

Trabalharemos também com o estudo dos gêneros textuais, que tem por objetivo a comparação, diferenciação, seu uso em situações diversificadas, a compreensão destes e a escrita de acordo com a finalidade da situação comunicativa. Vários serão os livros literários a serem trabalhados com o objetivo de atrelar os estudos sobre O Distrito Federal e o Cerrado à proposta de incentivo à leitura, interpretação e produção de textos.

#### Obras selecionadas:

Brasília de A a Z: o olhar de três gerações. Tino Freitas; ilustrado por: Kleber Sales;

Deu Queimada no Cerrado. Diane Valdez; ilustrado por Lenice Marques;

Brasília: de cerrado a capital da República. Lucília Garcez; ilustrado por: Jô Oliveira.

O menino que descobriu Brasília. Regina Célia Melo.

O menino que descobriu o Lago Paranoá. Regina Célia Melo e Antônio Fávero.

Cenas candangas. Daniel Zukko.

JK, o Lobo Guará. Alessandra Pontes Roscoe.

Chicão. Anna Mendes.

Bichos do cerrado. Eunice Puhler.

Menino do cerrado. Eunice Puhler.

Na trilha do lobo guará. Uma viagem pelo cerrado. Alessandra Maria Cavichia Atanzio e Janaína de Araújo Bumbeer

Cerrado: Bioma torto? Nurit Bensusan

Passeando por Brasília. Iris Borges

Brasília e o sonho encantado. Alexandre Parente.

Minha Brasília. Gabi Vasconcelos.

A escolha destas obras justifica-se por apresentar um acervo amplo e favorecer o aprofundamento do trabalho com as temáticas curriculares. A leitura será feita semanalmente, nas aulas e será acompanhada de conversas sobre o tema de cada livro, trabalhos em grupos e registros diversificados.

#### Avaliação dos resultados

A avaliação terá como base a perspectiva da formação do educando e será realizada ao longo de todo o processo de aprendizagem. Aplicando sempre os resultados qualitativos sobre os resultados quantitativos, que é uma característica da avaliação formativa. Tal avaliação está contida no Currículo em Movimento da SEEDF.

Servirá ainda como elemento norteador da prática pedagógica e será realizada por meio de diversos instrumentos, tais como elaboração e apresentação de trabalhos em grupos, produções de textos, exercícios individuais, realização das atividades diárias etc.

O professor acompanhará as crianças durante a realização do projeto avaliando seu desempenho, envolvimento e desenvolvimento.

Os alunos deverão realizar uma autoavaliação, oportunizando a reflexão sobre suas aprendizagens.

5º ANO – Conectados com o saber!



## PROJETO ORIGENS

Duração: durante o ano letivo

Justificativa: O ser humano possui necessidade de procurar explicações que dão sentido ao mundo. O projeto Origens tem o objetivo de questionar, pesquisar, refletir sobre as origens dos objetos de estudo para que eles tenham significado e compreendam a forma como foi construída a cultura de um povo e a importância desses conhecimentos para a vida. O estudante é o sujeito da História e será capaz de entendê-la como conhecimento, como experiência e prática de cidadania. Ele tem que ver a História e participar dela. Construindo, ele produz a História.

### Objetivos

Construção dos conceitos de sujeito histórico, fato histórico e tempo histórico;

Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes nas vidas do grupo;

Estabelecer relações entre o presente e o passado; identificar fontes de pesquisa como: fotos, certidão de nascimento, objetos etc e suas funções;

Compreender papéis sociais;

Perceber e relacionar mudanças sociais e culturais.

### Recursos didáticos

Vídeos, Textos, Pesquisas, Entrevistas, Recurso Humano, Músicas, Jogos, Mapas

## Estratégias:

Ler e interpretar textos diversos;

Produzir textos relacionados;

Resolver situações problemas, formular hipóteses e estimativas;

Identificar medidas de tempo, comprimento e massa

Produção textual (individual e coletiva)

Confecção de cartazes

Trabalhos em grupo

Oficinas

Experiências

Confecção de sólidos geométricos

Caça ao tesouro.

## Conteúdos:

### Português

Conhecendo a história do alfabeto

Leitura, produção escrita e oral

Letra maiúscula

Acentuação gráfica

Classificação quanto à tonicidade

Produção textual que constem informações que envolvam medidas.

### Matemática

Reconhecimento de outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual: hindu, romano, maia, árabe.

Sistema de Numeração Decimal;

Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades

Composição e decomposição

Comparação de números na reta numérica

Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.

Socialização de procedimentos e de registros de medições de tempo e comprimento.

Resolução de situações-problemas envolvendo transformações e relações entre as medidas de comprimento e tempo.

Reconhecimento e representação de deslocamentos e orientações por meio de mapas.

Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.

Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior.

#### Poupança Coletiva:

História do dinheiro: de antes de sua criação até os dias de hoje.

Utilização do dinheiro em situações-problema que envolvam a relação custo e mercadoria.

Significado de poupar e poupança. Poupança coletiva e Coletiva.

Situações-Problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro – explorando a diversidade de procedimentos de registros e envolvendo hipóteses, estimativas, pesquisa de preços, notas fiscais.

#### Ciências

Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo e distância da terra (lua, sol, planetas)

Satélites naturais e artificiais.

Translação, rotação e inclinações do eixo da Terra

Calendário, ano bissexto e estações do ano.

Fases da lua e eclipses lunares.

Calendário lunar.

#### Recursos Tecnológicos

Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo.

Transformações de materiais.

Impacto das transformações de materiais sobre o meio ambiente.

## História

O tempo no cotidiano;

Tempo cronológico: calendários e relógios

Tempo atmosférico

Fontes históricas

Tempo histórico e social

Constituição da sociedade brasileira: povos originários; grandes navegações; a chegada dos portugueses ao Brasil.

Transformação de vida dos povos originários com a chegada dos europeus.

Presença dos povos africanos no Brasil. Escravização e resistência.

História da Escola – 40 anos.

## Geografia

Localização espacial, meios de orientação, direção, distância.

Referenciais de localização, pontos cardeais, direção, distância, divisões e contornos dos mapas, o sistema de cores e legendas.

Tipos de mapas

Projeções cartográficas

Proporções e escalas

Continentes e oceanos.

## Educação Física

Jogos e brincadeiras populares presentes na cultura brasileira (amarelinha, elástico, pião, beti, cabode guerra, pique-bandeira, cabra cega, bola de gude, etc)

## Artes

As primeiras manifestações de arte

Construção de conceitos e noções a respeito de elementos das linguagens visuais: ponto, linha, cor, forma e espaço.

Percepção dos parâmetros sonoros e da paisagem sonora (altura, intensidade e duração do som)

Reprodução de músicas ligadas ao esquema corporal

Conhecer aspectos históricos das linguagens cênicas: dança e teatro

Noções sobre corpo e movimento

Relação entre arte e vida.

Estabelecimento de conexões entre arte e outras áreas de conhecimento

Bens do patrimônio histórico e artístico cultural.

Avaliação:

A avaliação será feita diariamente, durante todo o processo, observando e acompanhando a participação, o desenvolvimento e desempenho, individual e coletivo dos estudantes nas atividades propostas.





## PROJETO REGIONALIDADES

Duração: Será aplicado durante e 3º e 4º bimestre

Justificativa:

Este projeto justifica-se pela necessidade de conhecer o povo brasileiro, suas origens étnicas, culturais e as consequências históricas destas relações, para a formação da sociedade que hoje temos e buscar meios de transformar esta realidade para um mundo melhor e com maior justiça social.

Objetivos:

Promover o autoconhecimento e a valorização pessoal;

Conhecer o processo histórico de formação do povo brasileiro;

Identificar os grupos étnicos miscigenados na formação do povo brasileiro;

Conhecer nossas raízes culturais e étnicas;

Refletir sobre a valorização de determinadas etnias e culturas, em detrimento das demais;

Promover o respeito e a valorização da diversidade cultural do povo brasileiro, em suas comunidades e seus estados.

Recursos didáticos

Poemas, Participação das famílias, Jogos e brincadeiras, Músicas, Instrumentos de medidas, vídeos, Pesquisas, Mapas e Gráficos.

Estratégias:

Entrevistar a família;

Relacionar a origem da família com a formação do povo brasileiro;

Localizar no território brasileiro os povos indígenas de antes da época do descobrimento e sua distribuição atual;

Localizar em mapas e globo, países e continentes que se refere a formação do povo brasileiro (Europa e África);

Reproduzir mapas;

Pesquisar na Internet, em enciclopédias e em outras fontes, informações sobre os povos e

continentes(indígenas, africanos e europeus);

Organizar exposições de objetos, fotos e informações sobre os povos estudados;

Confeccionar cartazes sobre os povos e continentes;

Realizar seminários entre grupos de estudantes;

Ler textos informativos, narrativos e poéticos relacionados aos povos e temas relacionados;

Promover discussões reflexivas sobre os temas abordados;

Conhecer alguns dos personagens negros que ajudaram a construir a nossa história;

Produzir textos informativos e poéticos;

Resolver situações-problema envolvendo a extensão dos continentes dados populacionais.

Localizar em mapas e globos as regiões brasileiras, seus estados e cidades principais;

Pesquisar sobre os aspectos: físicos, econômicos, culturais e sociais das regiões do Brasil;

Conteúdos:

Português

Poesia moderna e contemporânea

Poema popular (cordel)

Fábulas

Gêneros da tradição oral: parlendas, trovinhas, trava-línguas, adivinhação, piadas e cantigas(exploração, memorização e produção oral)

Matemática

Números decimais

Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).

Equivalência de números decimais com diferentes números de casas decimais por meio de complementação de zero.

Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.

Reconhecimento de números naturais e de números racionais (decimais e fracionários) no cotidiano.

Reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.

Ampliação e ou redução de figuras mantendo as devidas proporções com recursos do quadriculamento.

Resolução de situações-problemas envolvendo transformações e relações entre as medidas de massa.

As medidas em outras áreas do conhecimento e nas profissões.

As principais frações nas unidades de medidas.

### Poupança Coletiva

Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.

Resolução de problemas envolvendo a ideia de equivalência e desigualdade de frações.

### Ciências

Reino animal: classificação

Reino vegetal: classificação

Seres vivos

Seres não vivos

Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar

Ecologia: preservação do ambiente

Ecossistema

Clima: diversidade climática brasileira, clima e forma de vida

Noções de lençóis freáticos

Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva.

### Recursos Tecnológicos

Ambientes naturais

Ambientes construídos

### História

História do povo brasileiro;

Os povos indígenas

A colonização do Brasil;

Imigração no Brasil;

Os europeus que migraram para o Brasil;

Os povos africanos;

Formação social do Brasil: matriz indígena, africana e portuguesa;

Contribuições dos povos indígenas, africanos e europeus na formação da cultura brasileira;

Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e asiáticos

Genética e hereditariedade.

## Geografia

Regiões brasileiras: características, paisagens, modos de produção e organização social

Etapas de ocupação do Brasil: semelhanças, permanências e mudanças.

Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia e clima, população, tamanho edistribuição.

Indústria e comércio: suas interferências na organização das cidades e regiões.

## Artes

Manifestações folclóricas, populares

Aspectos da cultura brasileira

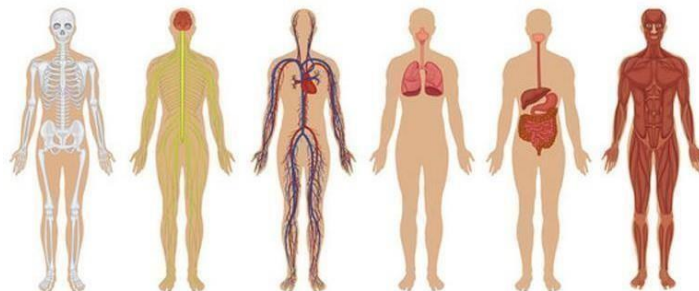
## Educação Física

Jogos esportivos presentes na cultura brasileira

## Avaliação

A avaliação será feita diariamente, durante todo o processo, observando e acompanhando a participação, o desenvolvimento e desempenho, individual e coletivo dos estudantes nas atividades propostas.

## PROJETO CORPO HUMANO



**Duração:** Durante todo o ano escolar

**Justificativa:**

Este projeto justifica-se pela necessidade do autoconhecimento e da compreensão das mudanças pelas quais o corpo, os hábitos, desejos e ideias das pessoas passam durante as fases da vida, especialmente, na puberdade e adolescência, aceitando-se e valorizando seu modo de ser, aprendendo a cuidar e ser responsável por si mesmo.

**Objetivos:**

Promover o autoconhecimento e a valorização pessoal;

Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, em que os diversos sistemas realizam funções específicas, interagindo para a manutenção desse todo;

Identificar órgãos do corpo humano, bem como os cuidados para a preservação da saúde;

Perceber a sexualidade como parte integrante do ser humano durante a vida toda;

Reconhecer as mudanças pelas quais o corpo passa ao longo do processo de desenvolvimento (infância, puberdade, adolescência, juventude, adultos e idosos);

**Avaliação:**

Observar o comportamento dos estudantes: hábitos de trabalho, relacionamento com os amigos e professora, cumprimento das tarefas escolares, atitudes positivas ou negativas com relação às atividades, capacidade de cooperação. Trabalhos escritos ou de outra natureza qualquer produzidos espontaneamente. Em cada trabalho desenvolvido, busca-se reforçar a prática de hábitos de higiene, saúde e limpeza; preservação do meio ambiente; cuidados com o corpo; e consciência da interação dos estudantes com sua comunidade escolar e com a sociedade.

**Plano de Ação – Desenvolvimento da Cultura de Paz**

| Metas   | Objetivos   | Ações   | Eixos Transversais do Currículo em Movimento  | Metas e Estratégias do ODS  | Responsáveis                      | Cronograma           |
|---|---|---|---|---|-----------------------------------|----------------------|
| <p>Proporcionar aos estudantes e toda comunidade escolar um espaço de convívio respeitoso, fomentando a construção da cultura de paz.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar os estudantes sobre o bullying e suas consequências;</li> <li>- Conhecer e valorizar as diversidades;</li> <li>- Diminuir as brigas e desentendimentos em todo espaço escolar;</li> <li>- Valorização da Amizade e do respeito às diferenças.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar à nossa agenda educacional, em colaboração com os professores e toda a comunidade escolar, temas que promovem a valorização da vida, como a educação socioemocional, abordagem sistêmica e autoconhecimento. Esse enfoque amplia nossa percepção em relação ao outro e nos conduz a adotar conscientemente posturas de cidadania e respeito à diversidade.</li> </ul> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p><b>4.7</b> Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p> | <p>- Toda comunidade escolar.</p> | <p>- Ano letivo.</p> |

**Plano de Ação – Proerd**

| <b>Metas</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>  | <b>Metas e Estratégias do PDE</b>  | <b>Responsáveis</b>  | <b>Cronograma</b>                          |
|--|--|---|--|--|--|--|
| - Prevenir o uso de drogas e a violência, inserindo em nossas crianças a necessidade de desenvolver as suas potencialidades para que alcancem de maneira concreta e plenamente seus sonhos de uma sociedade mais justa e segura. | - Criar condições para que a criança aprenda a lidar com sua ansiedade, resistindo às pressões dos companheiros, elevando sua autoestima e ainda solidificando noções de cidadania e da convivência harmoniosa.<br>- Propiciar um forte elo na comunidade escolar, fortalecendo o trinômio: Polícia Militar, Escola e Família. | - Realizar atividades interativas com a participação de grupos em aprendizado cooperativo; atividades estas que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na fase em que se encontram vivendo. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.<br>7.28 – Articular, junto à Secretaria de Estado de Segurança Pública e outros órgãos competentes, a instituição de programa de segurança para os alunos da educação básica do sistema de ensino do Distrito Federal, com o monitoramento | - Gestão Escolar<br>- Coordenação<br>- Professores dos quintos anos<br>- Polícia Militar do DF | - 10 aulas de 45 minutos 1 vez por semana. |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  | compartilhado<br>entre o Estado e a<br>comunidade local<br>dos caminhos a<br>serem percorridos<br>pelos estudantes,<br>priorizando a<br>autonomia, a<br>segurança e a<br>qualidade de vida |  |  |
|--|--|--|--|--|--|



**Plano de Ação – Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem**

**Dimensão 1 – Mapeamento Institucional**

| <b>Metas</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>   | <b>Metas e Estratégias do ODS</b>  | <b>Responsáveis</b>                   | <b>Cronograma</b>              |
|---|---|--|---|--|---------------------------------------|--------------------------------|
| <p>- Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais; desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.</p> | <p>- Conhecer o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola, bem como, iniciar o processo de integração dos serviços EEAA/SR/SOE.</p> <p>- Organizar documentação.</p> <p>- Organizar documentação ativa.</p> <p>- Promover a inclusão.</p> <p>- Adequar as turmas de acordo com as necessidades e possibilidades dos estudantes.</p> <p>- Mapear as turmas da escola sob a ótica dos professores.</p> <p>- Sondar as concepções, percepções e as práticas educacionais.</p> | <p>- Participação na semana pedagógica Rodas de conversa e discussão</p> <p>- Arquivamento de documentação de estudantes transferidos para outras unidades de ensino.</p> <p>- Leitura, análise e classificação de documentos.</p> <p>- Reclassificação de documentos dos estudantes acompanhados pela EEAA.</p> <p>- Participação e planejamento da estratégia de matrícula da SEE/DF Unidade Escola Classe 304 Norte.</p> <p>- Estudo de caso a caso</p> <p>- Acolhimento e recepção dos professores /</p> | <p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Objetivo 4:<br/>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> | <p>- Psicóloga e Pedagoga da EEAA</p> | <p>- Durante o ano letivo.</p> |

|   |   |   |  |  |  |  |
|---|---|---|--|--|--|--|
|   |   | apresentação das turmas<br>- Entrevista com as professoras.   |  |  |  |  |
| <b>Dimensão 2 – Assessoria ao trabalho coletivo</b>   |   |   |  |  |  |  |
| - Oferecer suporte ao processo de gestão escolar; contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada. | - Expor o novo formato de trabalho da EEAA de modo a preparar toda a escola.<br>- Oferta de escuta sensível e aconselhamento psicológico à/os profissionais da educação com busca espontânea.<br>- Atender ao corpo de profissionais da escola no âmbito da Psicologia Escolar.<br>- Suprir o corpo docente de informações acerca de necessidades suscitadas nas atividades cotidianas do trabalho pedagógico.<br>- Elucidação acerca de prática medicalização da educação, colonialismo. Disponibilizar o serviço da EEAA. | - Exposição do plano de ação na semana pedagógica.<br>- Apresentação multimídia, exposição oral.<br>- Apresentar o trabalho da EEAA<br>- Oferta de escuta sensível e aconselhamento psicológico à/os profissionais da educação com busca espontânea. Oferta de formação continuada.<br>- Orientação de mães e pais de ENEE.<br>- Disponibilizar o serviço da EEAA.<br>- Atender as demandas gerais de cada família ou estudante.<br>- Atender a comunidade com os conhecimentos especializados concernentes à EEAA. |  |  |  |  |

|  |   |  |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|
|  | <p>- Atender as demandas específicas de cada família ou estudante com os conhecimentos concernentes à EEAA.</p> <p>- Apresentar as funções da equipe e dinamização do trabalho.</p> <p>Enfatizar aspectos gerais da intervenção institucional.</p> <p>Esclarecer sobre os níveis do PAIQUE.</p> <p>Propor ações pedagógicas para minimizar e intervir nas dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Sensibilizar sobre a importância do planejamento.</p> <p>- Promover momentos de escuta.</p> <p>Discutir possibilidades de intervenção.</p> <p>Mapear o cotidiano em sala.</p> <p>Sensibilizar os grupos a respeito das diferenças.</p> | <p>- Orientação de mães e pais com busca espontânea</p> <p>- Apresentação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA e discussão geral da OP</p> <p>- Apresentação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA e discussão geral da OP</p> <p>- Participação nas coordenações coletivas e conselhos de classe</p> <p>- Participação em todos os estudos de caso de estudantes da escola</p> <p>- Participação em todos os eventos realizados na e pela escola inclusive passeios, quando houver</p> <p>- Sensibilização do corpo profissional acerca de atendimentos diferenciados a ENEE</p> |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Subsidiar a discussão com informações e conhecimentos especializados da EEAA.</li> <li>- Envolver-se e contribuir com a dinâmica da escola.</li> <li>- Promover a inclusão social de pessoas com necessidades especiais.</li> <li>- Orientar práticas que evitem acidentes de trabalho.</li> <li>- Sensibilizar o corpo profissional da escola acerca de comportamentos (falas e atitudes) racistas internalizados culturalmente.</li> <li>Possibilitar a identificação de comportamentos racistas em si mesmo por parte do corpo profissional da escola.</li> <li>- Sensibilização de homens para seu papel paterno e novos papéis sociais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alerta para condições de trabalho insalubre</li> <li>- Sensibilização antirracista</li> <li>- Grupo de Homens</li> </ul> |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

**Dimensão 3 – Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem**

- Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do estudante; avaliar o processo de ensino e aprendizagem visando a promoção do desenvolvimento.

- Conhecer o corpo discente diretamente  
 - Disponibilizar o serviço da EEAA.  
 - Atender as demandas específicas de cada estudante.  
 - Observar sinais de adoecimento no corpo de servidores da escola.  
 - Sensibilizar estudantes e educadores sobre a importância de lidar com suas próprias emoções de maneira equilibrada para minimizar as situações de conflito.  
 -Promover o diálogo como ferramenta de solução de conflitos.  
 -Discutir e divulgar os resultados obtidos por meio da atuação da EEAA.  
 -Coletar sugestões de trabalho de acordo com a necessidade da comunidade escolar.

- Atendimento do corpo discente  
 - Orientações preventivas de doenças e de promoção de saúde.  
 - Promoção e acompanhamento de Cultura de Paz e Inteligência Emocional.  
 - Acompanhamento dos projetos interventivos, reagrupamentos e reforços escolares da instituição.  
 - Participação nos Projetos Interventivos da Escola.  
 -Devolutivas das ações da EEAA em todos os espaços de atuação na respectiva unidade escolar.  
 -Manutenção de olhar atento para o cuidado da saúde psicológica dos colegas de trabalho.  
 -Auto submissão a psicoterapia semanal.

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

|  |   |   |  |  |  |  |
|--|---|---|--|--|--|--|
|  | <p>-Observar sinais de adoecimento no corpo de servidores da escola</p> <p>-Aliviar a tensão emocional.</p> <p>Evitar faltas éticas provocadas pelo excesso de informações.</p> | <p>-Encaminhar estudantes a atendimentos dentro e fora da SEE-DF.</p> |  |  |  |  |
|--|---|---|--|--|--|--|

### Plano de Ação – Serviço de Orientação Educacional

| Metas   | Objetivos   | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento  | Metas e Estratégias do ODS  | Responsáveis  | Cronograma                     |
|---|---|--|---|---|---|--------------------------------|
| <b>Temática: Acolhimento</b>  |   |  |   |   |   |                                |
| <p>- Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na escola pelo SOE.</p> <p>- Realizar ações de acolhimento e desenvolvimento de competências socioemocionais, junto aos discentes, famílias, professores, EEAA e equipe gestora, alcançando, no mínimo, 40% (quarenta por cento) da comunidade</p> | <p>- Acolher e atender a comunidade escolar (estudantes, famílias, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica e EEAA).</p> <p>- Fazer com que os estudantes se sintam acolhidos desde a entrada na escola.</p> <p>- Tornar conhecido ao corpo docente e discente as competências da Orientação Educacional.</p> | <p>- Organizar o espaço do SOE (incluindo pastas, documentos, materiais e livro ata).</p> <p>- Recepcionar os(as) estudantes, do turno vespertino, na entrada da escola, cumprimentando-os(as) carinhosamente e desejando-lhes uma excelente tarde de estudo/aprendizagem.</p> <p>- Apresentar as competências da Orientação</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Objetivo 4:</p> <p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> | <p>- Profissional do SOE</p> <p>- Equipe pedagógica</p> | <p>- Durante o ano letivo.</p> |

|   |   |   |  |  |  |  |
|---|---|---|--|--|--|--|
| <p>escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar as ações do Serviço de Orientação Educacional e sensibilizar a comunidade escolar para o fortalecimento do elo com a unidade escolar.</li> <li>- Desenvolver ações educativas, em parceria com a EEAA, com os docentes, Coordenação Pedagógica e Direção, com foco na reflexão, aprendizagem e desenvolvimento integral dos educandos.</li> <li>- Fortalecer a ideia de pertencimento do grupo e promover espaços para o diálogo e reflexão, humanizando o processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>- Orientar as famílias com relação aos aspectos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender toda comunidade escolar com escuta sensível.</li> <li>- Acolher as famílias e professores através de vídeos inspiradores.</li> <li>- Oferecer ferramentas que promovam o autocontrole.</li> <li>- Acompanhar os estudantes e fazer, junto à EEAA, os devidos encaminhamentos, quando necessário.</li> <li>- Buscar estratégias para bem acolher e trabalhar com a comunidade escolar.</li> <li>- Desenvolver atividades que proporcionem o despertar e manutenção da autoestima.</li> <li>- Chamar atenção para as temáticas: autoestima e autoconfiança.</li> <li>- Valorizar e reconhecer cada competência e/ou atitude positiva relacionada ao fazer</li> </ul> | <p>Educacional para os estudantes, por meio de dramatização em sala de aula e aos demais integrantes da comunidade escolar, durante a reunião de apresentação da equipe.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar a escuta sensível durante os atendimentos, tanto de estudantes quanto de suas famílias, professores e demais profissionais da Unidade Escolar.</li> <li>- Enviar mensagens e vídeos acolhedores/ inspiradores aos professores, mães, pais e responsáveis.</li> <li>- Escutar todos que buscarem o SOE, validar sentimentos e emoções.</li> <li>- Acolher os estudantes indicados pelos professores/coordenação/direção.</li> <li>- Participar ativamente dos eventos, reuniões,</li> </ul> |  |  |  |  |
|---|---|---|--|--|--|--|

|  |   |  |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|
| <p>relacionais, cognitivos, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.</p> <p>- Atuar de forma preventiva em situações relacionadas ao baixo desempenho escolar, baixa autoestima, autocuidado, relacionamentos saudáveis (intra, inter e planetário), bullying, uso de drogas e saúde.</p> <p>- Estimular o desenvolvimento dos processos cognitivos e emocionais, importantes para as aprendizagens no ambiente escolar e social.</p> <p>- Propiciar espaço de fala e reflexão para que os estudantes e professores se expressem.</p> <p>- Trabalhar de forma articulada com os</p> | <p>pedagógico.</p> <p>- Incentivar o movimento dos estudantes na compreensão do conceito e construção da cidadania.</p> <p>- Escolher representantes de turma.</p> <p>- Realizar a eleição para escolha do representante de turma.</p> <p>- Estimular a realização de atividades/dinâmicas que possibilitem trabalhar o equilíbrio emocional e a superação de desafios.</p> | <p>coletivas e</p> <p>conselhos de classe.</p> <p>- Desenvolver a autoestima por meio de músicas, histórias infantis, textos reflexivos, debates e dinâmicas.</p> <p>-Utilizar folders/mensagens espalhadas pela escola, convidando os estudantes à reflexão e realização de debates.</p> <p>- Estimular o engajamento docente.</p> <p>- Acompanhar o movimento dos estudantes na compreensão do conceito e construção da cidadania.</p> <p>- Promover diálogos sobre liderança, cidadania e democracia, para a realização da escolha dos representantes de turma.</p> <p>- Explicar sobre o papel de um(a) representante de</p> |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|



|   |  |   |  |  |  |  |
|---|--|---|--|--|--|--|
| <p>docentes e EEAA da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular, junto à gestão, atividades que favoreçam o engajamento escolar dos estudantes, professores e famílias.</li> <li>- Dialogar com a rede de apoio (interna e externa) pra garantir o acompanhamento/atendimento do estudante nos serviços que fogem dos recursos da escola.</li> </ul> |  | <p>turma e conscientizar as crianças sobre a importância de bem escolher alguém para representá-las.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conduzir os estudantes, com o auxílio dos professores, à reflexão e conscientização em torno do respeito e deveres sociais para com o meio ambiente e a vida.</li> <li>- Promover diálogos, debates e reflexões em torno dos temas: “Inclusão, Água, Povos Originários do Brasil e Combate à Violência contra a Mulher”. Além dos materiais utilizados (livros, caixa de som, vestimentas, adereços, legislação, recurso humano) o</li> <li>- Projeto Pátio (PPP), será um importante recurso.</li> <li>- Promover debates e</li> </ul> |  |  |  |  |
|---|--|---|--|--|--|--|

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | <p>reflexões, durante coletivas, tendo a inteligência emocional e CNV (Comunicação não Violenta) como temas centrais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Enviar sugestões de sites, textos e materiais para o enriquecimento pessoal e profissional dos docentes.</li><li>- Participar das Coordenações Coletivas, colaborando com a formação continuada da equipe.</li><li>- Estimular os estudantes, por meio de textos, vídeos e debates a construção de uma rotina de estudos.</li><li>- Viabilizar e incentivar o diálogo entre professor(a) e estudante e mediar situações sempre que necessário.</li><li>- Em parceria com os professores, coordenação pedagógica e EEAA,</li></ul> |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | <p>identificar, encaminhar e acompanhar estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar atendimentos individuais aos pais/responsáveis para orientação e devolutivas acerca do desenvolvimento do(a) estudante.</li><li>- Participar dos Conselhos de Classe, coletando informações e oferecendo <i>feedback</i> acerca dos atendimentos realizados junto aos estudantes e famílias.</li><li>- Dialogar com a EEAA sobre os estímulos e ajustes necessários para o desenvolvimento dos estudantes com necessidades educativas especiais.</li><li>- Realizar contato com as famílias para agendar reuniões e transmitir</li></ul> |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

orientações que se fizerem necessárias.

- Informar às famílias sobre os temas a serem trabalhados no contexto escolar, conforme demanda e previsão no calendário da SEDF.

- Sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância da parceria família/escola e participação ativa dos responsáveis nos eventos, projetos e reuniões de pais e mestres.

- Contar histórias e promover diálogos acerca da temática Convivência Escolar e Cultura de Paz.

a construção de espaços de fala e escuta sensível.

- Realizar a escuta ativa e fortalecer a comunicação e o entendimento entre os estudantes, de forma a incentivar o diálogo pacífico em torno das possíveis

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | <p>divergências encontradas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a participação dos estudantes e comunidade escolar nas atividades relacionadas à Semana da</li><li>- Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Debates e palestras com profissionais da área de saúde e segurança).</li><li>- Divulgar material sobre a importância da alimentação saudável (textos e vídeos)</li><li>- Dialogar com os estudantes sobre a necessidade dos cuidados com o corpo e com a higiene, com destaque para a saúde bucal.</li><li>- Mobilizar a comunidade escolar, levando à reflexão e engajamento em torno das campanhas:<br/>Setembro Amarelo (valorização à vida),<br/>Outubro Rosa</li></ul> |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | <p>(prevenção e diagnóstico precoce ao câncer de mama) e Novembro Azul (conscientização sobre os cuidados com a saúde masculina).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar reflexão acerca da necessidade do combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.</li></ul> |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

**Plano de Ação – Sala de Recursos**

| <b>Metas</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>   | <b>Metas e Estratégias do ODS</b>   | <b>Responsáveis</b>  | <b>Cronograma</b>              |
|--|--|---|---|---|--|--------------------------------|
| <p>- Acolher as famílias favorecendo a integração dos alunos tanto na sala de aula quanto na sala de recursos.</p> <p>- Potencializar as capacidades de aprendizagem do educando a partir da adequação curricular em respeito às suas necessidades específicas.</p> <p>- Promover estratégias que incentivemos professores a desenvolverem uma visão analítica e crítica em relação aos estudantes, especialmente no contexto da inclusão.</p> | <p>- Monitorar e atender às necessidades educacionais especiais dos alunos desta instituição de ensino.</p> <p>- Orientar e apoiar os professores titulares na adaptação e personalização das atividades educacionais.</p> <p>- Preparar estudos de caso ou relatórios escolares para a inclusão de alunos em situações não abordadas, se necessário, no planejamento de matrículas para 2025.</p> | <p>- Reunir com professores regentes das turmas que tem ANEE para definir estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso ao currículo promovendo o desenvolvimento global do aluno.</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Objetivo 4:</p> <p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> | <p>- Professora da Sala de Recursos</p> <p>- Equipe pedagógica</p> | <p>- Durante o ano letivo.</p> |

**Plano de Ação – Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário**

| <b>Metas</b>   | <b>Objetivos</b>   | <b>Ações</b>   | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>  | <b>Metas e/ou Estratégias do ODS</b>  | <b>Responsáveis</b>                          | <b>Cronograma</b>      |
|--|--|--|--|---|--|------------------------|
| - Atender os estudantes com necessidades educacionais especiais em todas as suas necessidades. | - Auxiliar a professora regente no atendimento dos ENEE;<br>- Proporcionar aos ENEE o auxílio nos cuidados pessoais;<br>- Observar os ENEE em atividades de recreação e recreio para manter o cuidado físico dos mesmos;<br>- Ajudar os estudantes na realização de tarefas em sala de aula. | - Acompanhar os estudantes em sala de aula na realização das tarefas;<br>- Observar os estudantes no recreio e na recreação;<br>- Acompanhar os estudantes ao banheiro quando necessário.<br>- Realizar limpeza higiênica.<br>- Acompanhar os estudantes em atividades de visitas curriculares fora da escola. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | Objetivo 4:<br>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, | - Monitora e Educadoras Sociais Voluntárias. | - Durante o ano letivo |



**Plano de Ação - Conselho Escolar**

| Metas   | Objetivos  | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento  | Metas e/ou Estratégias do PDE   | Responsáveis              | Cronograma                    |
|---|--|--|---|---|---------------------------|-------------------------------|
| <p>- Desenvolvimento, aprovação e implementação do plano de gestão da escola</p> <p>- Gestão dos recursos</p> <p>- Reorganização do calendário escolar.</p> | <p>- Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;</p> <p>- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;</p> <p>- Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;</p> | <p>- Elaborar do regimento interno,</p> <p>- Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe.</p> <p>- Estabelecer de normas da Assembleia Geral, estruturação do calendário escolar e fiscalização da gestão escolar.</p> <p>- Realizar de avaliação anual da unidade escolar.</p> <p>- Analisar e avaliação de projetos da comunidade escolar.</p> <p>- Mediar de conflitos.</p> <p>- Contribuir para a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>- Aperfeiçoamento dos indicadores escolares.</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas.</p> | <p>- Conselho Escolar</p> | <p>- Durante o ano letivo</p> |

**Plano de Ação – Coordenação Pedagógica**

| Metas   | Objetivos  | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento  | Metas e Estratégias do PDE   | Responsáveis                                     | Cronograma      |
|---|--|--|---|--|--|-----------------|
| Fazer cumprir o pedagógico proposto no PPP da escola. | Auxiliar e contribuir com o planejamento pedagógico dos professores; | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar e auxiliar a execução dos projetos constantes no PPP da escola;</li> <li>- Realizar planejamentos individuais ou por ano;</li> <li>- Agendar visitas pedagógicas;</li> <li>- Sugerir atividades diversificadas, jogos e brincadeiras.</li> </ul> | Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. | <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> | Coordenadora Pedagógica e Direção e Vice direção | Todo ano letivo |
|   | Acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar dos conselhos de classe;</li> <li>- Acompanhar o reagrupamento e projeto interventivo;</li> <li>- Auxiliar o professor quanto a elaboração de</li> </ul>   |   | <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e</p>  |  |                 |

|  |   |  |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|
|  |   | atividades adaptadas.  |  | modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.   |  |  |
|  | Planejar e organizar as culminâncias dos eventos e projetos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivar na preparação das ações;</li> <li>- Promover a organização e o trabalho em sala de aula dos temas definidos coletivamente.</li> </ul> |  | <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> |  |  |

|  |   |  |  |   |  |  |
|--|---|--|--|---|--|--|
|  | <p>Reunir com a direção, SOE e Equipes para planejamento e estudo de temáticas a serem debatidas com professores.</p> | <p>- Propor temas para formações, rodas de conversas, Fóruns com os professores nas coletivas.</p> |  | <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.<br/>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> |  |  |
|--|---|--|--|---|--|--|

## Estratégias Específicas

### Redução do Abandono, evasão e reprovação

| Metas   | Objetivos  | Ações   | Eixos Transversais do Currículo em Movimento  | Metas e Estratégias do ODS  | Responsáveis   | Cronograma                     |
|---|--|---|---|---|--|--------------------------------|
| <p>- Garantir a qualidade da educação dos estudantes e reduzir a evasão escolar;</p> <p>- Garantir que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>- Ampliar, gradativamente, para os estudantes de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa Alfaletando;</p> <p>- Seguir orientações do projeto Planer das Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, da rede pública de ensino do Distrito Federal.</p> | <p>- Promover o respeito mútuo entre todos;</p> <p>- Engajar os responsáveis na jornada educacional de suas crianças.</p> <p>- Realizar atividades que promovam a cultura de paz favorecendo o respeito entre as crianças rejeitando qualquer preconceito ou bullying;</p> <p>- Garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras, considerado fundamental para o sucesso de suas trajetórias escolares (Brasil, 2023);</p> <p>- Colocar em prática sugestões e orientações para recomposição de aprendizagens orientadas pelo projeto Planer.</p> | <p>- Fortalecer a parceria entre a escola e a família.</p> <p>- Incentivar a participação da família nos projetos escolares para além das reuniões bimestrais.</p> <p>- Organizar eventos culturais e pedagógicos com a participação das famílias.</p> <p>- Respeitar o direito à aprendizagem dos estudantes.</p> <p>- Direcionar práticas pedagógicas para a integração de diversas áreas do conhecimento;</p> <p>- Realizar escuta ativa dos estudantes.</p> <p>- Utilizar materiais concretos e lúdicos em planejamento Colaborativo respeitando a Individualidade de cada criança.</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Objetivo 4:</p> <p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> | <p>- Professora da Sala de Recursos</p> <p>- Equipe pedagógica</p> | <p>- Durante o ano letivo.</p> |

### Recomposição das Aprendizagens

|  |   |  |   |   |   |                                |
|--|---|--|---|---|---|--------------------------------|
| <p>- Recompôr as aprendizagens dos estudantes.</p> <p>- Diminuir as diferenças de níveis de aprendizagens entre crianças do mesmo ano;</p> <p>- Seguir orientações para recompôr as aprendizagens do projeto Planer das Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP.</p> | <p>- Trabalhar atividades de linguagem e escrita ou habilidades matemáticas conforme a necessidade dos estudantes.</p> <p>- Colocar em prática sugestões e orientações para recomposição de aprendizagens orientadas pelo projeto Planer.</p> | <p>- Realizar reagrupamento interclasse;</p> <p>- Realizar atividades diagnósticas e discussões para elencar as maiores necessidades dos estudantes.</p> <p>- Planejar as atividades para os encontros.</p> <p>- Avaliar após cada bloco de encontros.</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Objetivo 4:</p> <p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> | <p>- Professora regentes</p> <p>- Equipe pedagógica</p> | <p>- Durante o ano letivo.</p> |
|--|---|--|---|---|---|--------------------------------|

### Desenvolvimento da Cultura de Paz

|   |  |  |   |   |                                   |                      |
|---|--|--|---|---|-----------------------------------|----------------------|
| <p>Proporcionar aos estudantes e toda comunidade escolar um espaço de convívio respeitoso, fomentando a construção da cultura de paz.</p> | <p>- Conscientizar os estudantes sobre o bullying e suas consequências;</p> <p>- Conhecer e valorizar as diversidades;</p> <p>- Diminuir as brigas e desentendimentos em todo espaço escolar;</p> <p>- Valorização da Amizade e do respeito às diferenças.</p> | <p>- Integrar à nossa agenda educacional, em colaboração com os professores e toda a comunidade escolar, temas que promovem a valorização da vida, como a educação socioemocional, abordagem sistêmica e autoconhecimento. Esse enfoque amplia nossa percepção em relação ao outro e nos conduz a adotar</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p><b>4.7</b> Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos,</p> | <p>- Toda comunidade escolar.</p> | <p>- Ano letivo.</p> |
|---|--|--|---|---|-----------------------------------|----------------------|

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | <p>conscientemente posturas de cidadania e respeito à diversidade;</p> <p>- Acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos e demais anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino.</p> |  | <p>igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p> |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

### Qualificação da Transição Escolar

|  |   |  |   |   |  |                           |
|--|---|--|---|---|--|---------------------------|
| <p>- Receber os estudantes do Jardim de Infância 304 Norte.</p> <p>- Enviar nossos estudantes dos quintos anos para o CEF 104 Norte.</p> | <p>- Oferecer às crianças do JI 304 N um dia temático.</p> <p>- Acolhe-las em um tempo de convivência agradável com as turmas de primeiros anos e toda equipe da EC 304 N.</p> <p>- Promover aos estudantes dos quintos anos visita no CEF 104 N.</p> | <p>- Receber as crianças do JI 304 N.</p> <p>- Apresentar os espaços da escola e os funcionários, professores e estudantes.</p> <p>- Oferecer um momento de contação de história pelas professoras dos primeiros anos.</p> <p>- Realização de atividades lúdicas juntamente com os estudantes dos primeiros anos.</p> <p>- Momento de lanche e entrega de lembrancinhas.</p> <p>- Reunião com as equipes pedagógicas</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Objetivo 4:</p> <p>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> | <p>- Professores regentes dos primeiros e quintos anos.</p> <p>- Equipe pedagógica</p> | <p>- Mês de novembro.</p> |
|--|---|--|---|---|--|---------------------------|

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | <p>-JI 304 N e CEF 104 N.</p> <p>- Conhecer especificidades dos estudantes.</p> <p>Levar nossos estudantes dos quintos anos para realizar atividades oferecidas pelo CEF 104 N.</p> |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|



## Planos de Ação – Implementação do PPP

### Gestão Pedagógica

| Metas   | Objetivos  | Ações   | Eixos Transversais do Currículo em Movimento  | Metas e Estratégias do PDE   | Responsáveis   | Cronograma   |
|---|--|---|---|--|--|--|
| <p>- Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.</p> <p>- Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento.</p> <p>- Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações interventivas.</p> <p>- Avaliar as atividades didático-pedagógicas.</p> <p>- Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais.</p> <p>- Desenvolver uma ação integrada com os Profissionais da</p> | <p>- Implementar integralmente os projetos coletivos e individuais desta Proposta Pedagógica para garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>- Aplicar os projetos da Escola que contemplam integralmente o Currículo em movimento e BNCC para tornar as aulas cada vez mais inovadoras e interessantes para os estudantes.</p> <p>- Acompanhar os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais, envolvendo a comunidade escolar,</p> | <p>- Construir o PPP da escola.</p> <p>- Elaborar o Plano de Ação.</p> <p>- Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola.</p> <p>- Usar as coordenações individuais e coletivas para discussão, avaliação e compartilhamento de experiências com os demais professores.</p> <p>- Incentivar a formação continuada de toda equipe.</p> <p>- Realizar intervenções que possam garantir o sucesso das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>- Realizar reuniões</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> | <p>- Coordenação</p> <p>- Equipe Gestora</p> <p>- Professores</p> <p>- Orientação Educacional</p> <p>- Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem</p> <p>- Sala de Recursos.</p> | <p>DIARIAMENTE, a partir das atividades avaliativas desenvolvidas em turma com as crianças ou feedbacks das famílias.</p> <p>SEMANALMENTE nas coletivas e reuniões a partir da troca de experiências entre os profissionais e equipe gestora e coordenação.</p> <p>BIMESTRALMENTE com a realização dos Conselhos de Classe e elaboração dos relatórios.</p> <p>SEMESTRALMENTE, quando são encaminhados questionários para as famílias avaliarem os projetos da Escola.</p> |

|   |  |   |  |  |  |  |
|---|--|---|--|--|--|--|
| <p>EEAA, SOE e Sala de Recursos.<br/>- Trabalhar os temas transversais.</p> | <p>em especial as famílias desses estudantes, implementando integralmente os projetos coletivos e individuais.<br/>- Realizar avaliações diagnósticas no início do ano letivo afim de mapear as principais necessidades dos estudantes nos aspectos cognitivos de fragilidades a serem sanadas no processo de ensino e aprendizagem.<br/>- Conscientizar os responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, em especial os docentes, da importância da avaliação formativa para a organização do trabalho pedagógico com ênfase nos aspectos qualitativos da aprendizagem, avaliando e propondo novas estratégias a fim de garantir a aprendizagem dos</p> | <p>com os coordenadores semanalmente (ou sempre que necessário).<br/>- Realizar reuniões de Conselho de Classe com espaço de fala para os professores e demais profissionais que acompanham os estudantes: SOE, sala de recursos, coordenação, equipe gestora e psicóloga.<br/>- Orientar e sugerir para as professoras metodologias diversificadas no trabalho pedagógico, principalmente para atender os ANEE"s.<br/>- Acompanhar de forma sistematizada as necessidades dos estudantes e família por intermédio do SOE e EEAA, através das reuniões semanais.<br/>Integrar através dos projetos da escola, os dias temáticos e</p> |  |  |  |  |
|---|--|---|--|--|--|--|

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  | estudantes e por conseguinte elevar os índices da escola.<br>- Trabalhar junto aos professores realizando atividades a fim de sanar as dificuldades individuais dos estudantes conforme as diretrizes do Projeto Planer. | datas comemorativas os temas transversais propostos.<br>- Execução semestral e semanal do Reagrupamento interclasse e intraclasse. |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|

### Gestão de Resultados Educacionais

| Metas   | Objetivos   | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento   | Metas e/ou Estratégias do PDE   | Responsáveis   | Cronograma   |
|---|---|--|--|---|--|--------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o resultado do IDEB.</li> <li>- Aprimorar em 10% os resultados obtidos.</li> <li>- Contribuir para o Desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.</li> <li>- Fazer com que 90% dos estudantes emdefasagem na alfabetização tenham garantido a recomposição de suas aprendizagens conforme Projeto Planer.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar as avaliações institucionais.</li> <li>- Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar das reuniões informativas sobre as avaliações externas.</li> <li>- Aplicar os testes de acordo com as orientações recebidas.</li> <li>- Analisar nas reuniões coletivas os índices de cada avaliação externa aplicada na escola; estudo dos indicadores das questões com menor índice de acerto para planejar ações</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</li> </ul> | Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.<br>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Gestora</li> <li>- Coordenação e</li> <li>- Professores</li> </ul> | - Ano Letivo |

|  |  |  |  |                                     |  |  |
|--|--|--|--|-------------------------------------|--|--|
|  |  | visando a melhoria dos resultados.<br>- Realizar atividades simulados.<br>- Aplicar os projetos propostos neste PPP.<br>Realizar os reagrupamentos e projetos -<br>Interventivos para alcançar os objetivos propostos no Projeto Planer. |  | processos de avaliação das escolas. |  |  |
|--|--|--|--|-------------------------------------|--|--|

### Gestão Participativa

| Metas   | Objetivos   | Ações   | Eixos Transversais do Currículo em Movimento   | Metas e/ou Estratégias do PDE  | Responsáveis               | Cronograma         |
|---|---|---|--|--|----------------------------|--------------------|
| - Envolvimento da comunidade escolar no processo educativo. | - Manter a integração da comunidade escolar da EC304 N e agregar as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos.<br>- Fortalecer o Conselho Escolar e APM.<br>- Articular de parcerias.<br>- Criar oportunidades para a participação efetiva da | - Apresentação dos membros da APM e Conselho Escolar;<br>- Promover reuniões com a APM, Conselho Escolar e a Comunidade.<br>- Envolver as famílias na construção dos projetos pedagógicos;<br>- Oportunizar a família a integração com a participação em eventos culturais. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.<br>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os | - Toda Comunidade escolar. | - Todo ano letivo. |

|  |   |   |  |   |  |  |
|--|---|---|--|---|--|--|
|  | <p>comunidade nas decisões e nas festividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer parcerias buscando uma educação integral para os estudantes desta UE.</li> <li>- Gerir a instituição educacional de forma transparente, em parceria com a associação de pais e mestres, planejando a aplicação dos recursos recebidos.</li> <li>- Assegurar a avaliação do projeto político pedagógico com a participação efetiva de todos os segmentos, garantindo o desenvolvimento dos projetos já consolidados na escola e criando oportunidade para a implantação de novos projetos de interesse da comunidade, mantendo assim a integração de todos que fazem parte desta unidade escolar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião de pais e eventos de cunho pedagógico.</li> <li>- Grupos no WhatsApp com as famílias.</li> <li>Happy Hour.</li> <li>- Avaliações bimestrais em reuniões com os conselheiros e comunidade local.</li> <li>- Reuniões bimestrais de pais e mestres.</li> <li>- Avaliação institucional.</li> </ul> |  | <p>anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> |  |  |
|--|---|---|--|---|--|--|

|  |   |  |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|
|  | <p>- Debater com a comunidade escolar assuntos relevantes para o pleno desenvolvimento dos alunos, realizando atividades socioculturais que ampliem as interações da comunidade escolar com outros atores relevantes da sociedade, sensibilizando cada um de sua importância no processo pedagógico e o seu papel para manter uma educação pública de qualidade garantindo o protagonismo do estudante.</p> <p>- Promover encontros (Happy Hour) em que as famílias possam conviver e desfrutar de momentos de lazer buscando entrosamento e amizade em detrimento das diferenças</p> |  |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|

|   | socioeconômicas,<br>entre outras.   |   |  |  |  |                   |
|---|---|---|--|--|--|-------------------|
| <b>Gestão de Pessoas</b>  |   |   |  |  |  |                   |
| <b>Metas</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Eixos Transversais<br/>do Currículo em<br/>Movimento</b>  | <b>Metas e/ou<br/>Estratégias do<br/>PDE</b>   | <b>Responsáveis</b>  | <b>Cronograma</b> |
| - Aplicação de 100% do ordenamento jurídico de maneira ética, sensibilizadora, consensual e não impositiva. | - Sensibilizar cada ator do processo pedagógico (criança, professor, família e demais servidores) sobre seu papel e responsabilidade para manter a educação pública de qualidade, levando em consideração o protagonismo dos nossos estudantes.<br>- Oferecer à comunidade escolar uma instituição educacional organizada e funcional, onde todos convivam num ambiente de bem-estar e harmônico, agregando as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos; | - Envolver todos na construção coletiva do PPP.<br>- Estimular a participação em momentos de formação continuada.<br>- Promover um momento de integração entre os profissionais da escola e famílias.<br>- Proporcionar momentos de estudo dos documentos legais para conhecimento de deveres e direitos.<br>- Promover a gestão democrática para o fortalecimento das relações interpessoais, proporcionando momentos de confraternização coletiva | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | 7.25 – Instituir grupo permanente de estudo, acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.<br>7.29 – Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação. | - Equipe Gestora<br>- Diretoria da APM<br>- Conselho Escolar | - Todo ano letivo |

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  | <p>(aniversariantes do bimestre e confraternização de final de ano).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional.</li></ul> <p>Estudos semanais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir o dia letivo dos estudantes na ausência do professor regente com escala de substituições.</li><li>- Promover momentos de autoavaliação da equipe e elaboração de estratégias visando a melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar.</li></ul> |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|



### Gestão Financeira

| Metas   | Objetivos   | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento   | Metas e/ou Estratégias do ODS   | Responsáveis   | Cronograma  |
|---|---|--|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a arrecadação mensal atual.</li> <li>Investir em melhorias nas salas de aula, datashows e armários planejados</li> <li>- Reformar da cozinha e depósito.</li> <li>- Pintar a escola no final do ano.</li> <li>- Pintar o chão com artes pedagógicas.</li> <li>- Adquirir armários planejados e cortinas para as salas de aula.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a arrecadação voluntária das famílias e servidores que revertem em prol de todos, em especial dos estudantes.</li> <li>- Planejar com a comunidade escolar a aplicação dos recursos recebidos ( PDAF e PDDE) a partir das reuniões periódicas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação nos murais da escola de quatro em quatro meses o resumo das receitas e despesas da APM para garantir mais transparência da gestão dos recursos.</li> <li>- Sensibilização através da divulgação das benfeitorias.</li> <li>- Reuniões sistemáticas com a diretoria da APM e Conselho Escolar.</li> <li>- Reuniões bimestrais com a comunidade escolar.</li> <li>- Buscar parcerias com parlamentares para destinação de emendas.</li> <li>- Aplicação dos recursos conforme definido pela comunidade escolar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</li> </ul> | <p>Objetivo 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Gestora</li> <li>- Diretoria da APM</li> <li>- Conselho Escolar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todo ano letivo</li> </ul> |

**Gestão Administrativa**

| <b>Metas</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Ações</b>  | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>   | <b>Metas e Estratégias do PDE</b>  | <b>Responsáveis</b>                                 | <b>Cronograma</b>   |
|---|--|---|---|--|---|---------------------|
| <p>- Trabalhar para melhoria dos processos de gestão de pessoas e materiais, sensibilizando toda a comunidade escolar no cuidado com nossa estrutura física e bens patrimoniais, realizando pequenos consertos, reformas e adquirindo novos equipamentos.</p> | <p>- Otimizar a utilização dos recursos materiais mantendo a qualidade dos serviços prestados.</p> <p>- Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse da comunidade escolar e local.</p> <p>- Conservar o patrimônio.</p> <p>- Melhorar das instalações.</p> <p>- Controlar a documentação</p> <p>- Primar pelo bom funcionamento da secretaria e serviços de controle de dados dos estudantes e servidores.</p> <p>- Garantir o acesso às correspondências oficiais pela comunidade escolar.</p> | <p>- Cumprir a proposta de plano de trabalho conforme instruções da SEEDF.</p> <p>- Envolver a comunidade escolar quanto a sugestões de melhorias desses serviços.</p> <p>- Disponibilizar as informações via email e SEI.</p> <p>- Através de avisos, bilhetes, faixas e cartazes.</p> <p>Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF para a comunidade escolar e local.</p> <p>- Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF.</p> <p>- Manter a ordem de toda a documentação que se encontra em posse da escola (estudantes,</p> | <p>- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.</p> | <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p> <p>7.28 – Articular, junto à Secretaria de Estado de Segurança Pública e outros órgãos competentes, a instituição de programa de segurança para os alunos da educação básica do sistema de ensino do Distrito Federal, com o monitoramento compartilhado entre o Estado e a</p> | <p>- Equipe Gestora</p> <p>- Secretaria Escolar</p> | <p>- Ano Letivo</p> |

funcionários).  
- Manter em dia as informações sobre os dados dos servidores e estudantes.  
- Despachar documentos em tempo hábil.  
- Encaminhar avaliações de servidores em estágio probatório.  
- Manter Organizado o arquivo das folhas de ponto.

comunidade local dos caminhos a serem percorridos pelos estudantes, priorizando a autonomia, a segurança e a qualidade de vida.

**Plano de Ação – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

**Avaliação Coletiva**

| <b>Metas</b>                                     | <b>Objetivos</b>  | <b>Ações</b>  | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>  | <b>Metas e/ou Estratégias do ODS</b>  | <b>Responsáveis</b>       | <b>Cronograma</b>       |
|--|---|---|--|---|---------------------------|-------------------------|
| - Promover a avaliação coletiva do PPP desta UE. | - Observar se está sendo cumprido;<br>- Elencar novos projetos de acordo com os interesses da comunidade escolar; | - Reuniões coletivas com os professores; conselho escolar e APM;<br>- Momento de pátio com os estudantes;<br>- Conversas em sala de aula. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | Objetivo 4:<br>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos | - Toda Comunidade Escolar | - Durante o ano letivo. |

**Periodicidade**

| <b>Metas</b>  | <b>Objetivos</b>  | <b>Ações</b>   | <b>Eixos Transversais do Currículo em Movimento</b>  | <b>Metas e/ou Estratégias do ODS</b>  | <b>Responsáveis</b>       | <b>Cronograma</b>       |
|---|---|--|--|---|---------------------------|-------------------------|
| - Promover com periodicidade a avaliação do PPP desta UE. | - Observar se está sendo cumprido;<br>- Elencar novos projetos de acordo com os interesses da comunidade escolar; | - Realizar avaliações semanais com os estudantes no pátio e nas reuniões coletivas com os professores semanalmente;<br>- Reunir com o Conselho Escolar mensalmente (aberta a toda comunidade);<br>- Promover avaliação institucional com | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | Objetivo 4:<br>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos | - Toda Comunidade Escolar | - Durante o ano letivo. |

toda comunidade  
uma vez por ano.

### Procedimentos/Instrumentos

| Metas                                   | Objetivos   | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento   | Metas e/ou Estratégias do ODS  | Responsáveis              | Cronograma              |
|---|---|--|--|--|---------------------------|-------------------------|
| - Promover a avaliação do PPP desta UE. | - Criar procedimentos e instrumentos de avaliação;<br>- Conhecer as opiniões e sugestões da comunidade escolar. | - Produzir formulários de avaliação e diagnóstico da realidade escolar;<br>- Realizar atividades com as expectativas das famílias e estudantes;<br>- Promover reuniões periódicas. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | Objetivo 4:<br>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. | - Toda Comunidade Escolar | - Durante o ano letivo. |

### Registros

| Metas  | Objetivos  | Ações  | Eixos Transversais do Currículo em Movimento   | Metas e/ou Estratégias do ODS  | Responsáveis              | Cronograma              |
|--|--|--|--|--|---------------------------|-------------------------|
| - Registrar e arquivar a avaliação do PPP desta UE | - Ter um acervo com todas as avaliações e ponderações a respeito da aplicação e escrituração do PPP. | - Realizar registros fotográficos da culminância dos projetos e aplicações de atividades contidas no PPP.<br>- Arquivar atas de reuniões e demais registros. | - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. | Objetivo 4:<br>- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. | - Toda Comunidade Escolar | - Durante o ano letivo. |